



ANO V — Nº 51 — DEZEMBRO/76 — Cr\$ 25,00

Órgão Oficial da



Associação Brasileira dos Criadores de Zebu



IMPERIANTE

Pai de Campeões!...



...Sua
Produção



nelore da
usina são geraldo

AV ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

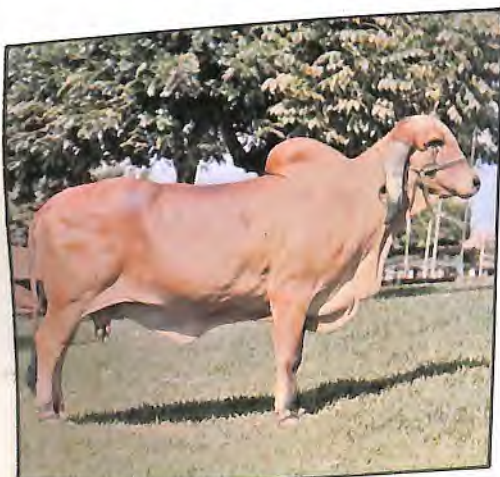
Prop.: ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO Km . 30 da Rod. GO-3 — Trindade/Goiás



BEY



BEY
Filho de Negligente e Africana (Caboinha) —
16 meses- Sensação da 1ª Festa Nacional do Gir



EBONITE
Norte e Nata
Mais uma excelente matriz exposta
na 1ª Festa Nacional do Gir



ERAL
Filho de Jade e Colombina
14 meses c/ 400 kg.



**CONJUNTO DE BEZERRAS
CRIOULAS**
Expostas na 1ª Festa Nacional do Gir

ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 -
Tel.: 32-3303 - Cx. Postal, 96 -
Cep.: 38100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc.
Estadual 701.112.054/004 - CGC-
17.778.176/0001-71 - Reg. Junta
Comercial do Estado nº 289827 -
Reg. Instituto Nacional de
Propriedade Industrial: 18-dez-
13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT
nº 8.

Diretor Responsável-Adib Miguel-
Diretor Administrativo- Adib
Miguel - **Diretor Comercial**-
Abadio Miguel Jr. - **Gerente de**
Marketing-Chaquib Cad -
Gerente de Produção - Homero
de Almeida - **Dep. Contábil** -
Assir Pôrto - **Arte, diagramação**
e Produção - Pedro Riccioppo -
Assistente de Arte - Luiz A.
Fernandes - **Composição** -
Aguinaldo B. Silva - **Redação e**
Revisão - Lucy Boitar -
Laboratório Fotográfico,
Fotolito, Impressão e
Acabamento - Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel -
Miguel Urbano de Souza -
Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel-
Luiz Carlos Moreira da Silva -
Roberto Miguel Vilela - Hélio
Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi
Abrão - Vital Crosara - William
Abrão. Artur Carlos Collenghi
Sucursal de Goiânia: 5ª Avenida,
1.532 - Tel.: 5-1235 - Vila Nova.
São Paulo - Rua Major Sertório,
nº 349 6º Andar -
Fone: 32-3671.
México- Turismo de La
Huasteca- Ciudad de México.

*Os artigos assinados são de única
e exclusiva responsabilidade de
seus autores.*

*Os originais e fotos enviados a
redação não serão devolvidos
mesmo que não publicados.
"O Zebu no Brasil" só se
responsabiliza por assinaturas
e reportagens angariadas por
seus repórteres credenciados.*



Sob responsabilidade técnica do
corpo técnico de colaboradores
da ABCZ- Associação Brasileira
dos Criadores de Zebu.

editorial

Sempre o despertar de um novo ano significa o renovar das esperanças, o fortificar dos negócios, o anunciar do visível sucesso. O rebanho cresce, multiplicado pelas técnicas, vigoroso.

Mas às vezes ele cai, abatido pela derrota do clima sobre as pastagens. Prejuízos.

Mas ainda a época do gado gordo e bonito é maior que a outra. Então vem a paz, a tranquilidade que o "tudo bem" emana.

Neste fim de ano queremos que os nossos amigos e sempre companheiros de todas as horas brindem conosco as alegrias conseguidas em 1976. Ocupados, preocupados atarefados com os planos para 1977, vamos fazer de nós, aquilo que não pudemos ser neste ano que já fica para trás.

A pecuária, a produção agrícola, as chuvas, tudo enfim, serão mais uma vez, o retrato do cada vez melhor mercado rural brasileiro.

Mais índice de desfrute para o zebu brasileiro, nível mais alto de erradicação de pragas e, principalmente, mais lucros aos pecuaristas e produtores do campo. É esse o nosso desejo. Porque vivemos juntos, tudo isso.

sumário

Expediente, Editorial e Capa	3
Comzebu	6
Controle das Importações	9
Água	11
Prova de Ganho de Peso	18
Informe	24
Febre Aftosa	30
Exposição de Aracaju	43
Centro de Pesquisas	48
Exposição de Bauru	51
Preços	55
Controle Leiteiro	60
Fique por Dentro	67
ZB Notícias	73



capa

Estampamos em nossa capa, o animal IMPÉRIANTE, um dos mais bem caracterizados exemplares da raça Nelore.

Trata-se de um produtor de Campeões, onde se associam PESO, FERTILIDADE e RUSTICIDADE. É recordista em venda de Sêmen, cuja fertilidade é de 80%, o que ficou comprovado em teste realizado recentemente.

Seus filhos ganharam em Sertãozinho-SP., a

Prova de Ganho de Peso do Nelore e das raças Zebuínas, conquistando o 1º e 2º lugares. É filho de Karvadi e Diversão, neto de Rasthã (Imp.). Abaixo vemos também uma mostra de sua produção.

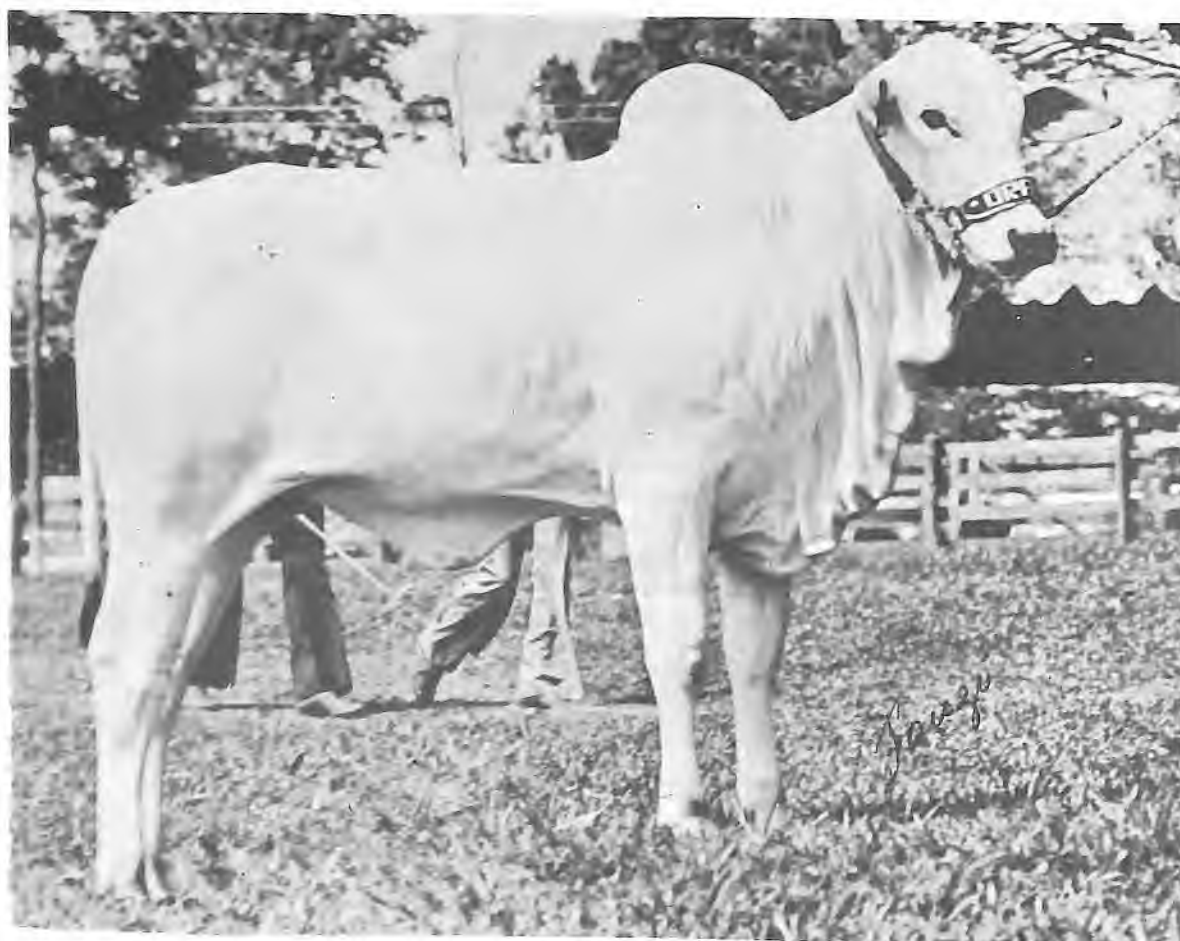
Seu sêmen acha-se à venda na Agro-Pecuária Lagoa da Serra. É de propriedade da Usina São Geraldo, do Dr. Achilles S. Simioni e Humberto Simioni. End. P/ correspondência: Cxa. Postal, 18 Fone: 42-2144 - Sertãozinho-SP.

FOLGUEDO



FOLGUEDO

ORADA — 20 meses, 424 kg, filha de FOLGUEDO.
Campeã Bezerra e Grande Campeã em Uberlândia-75,
Campeã Júnior e Grande Campeã
em Uberaba-76.



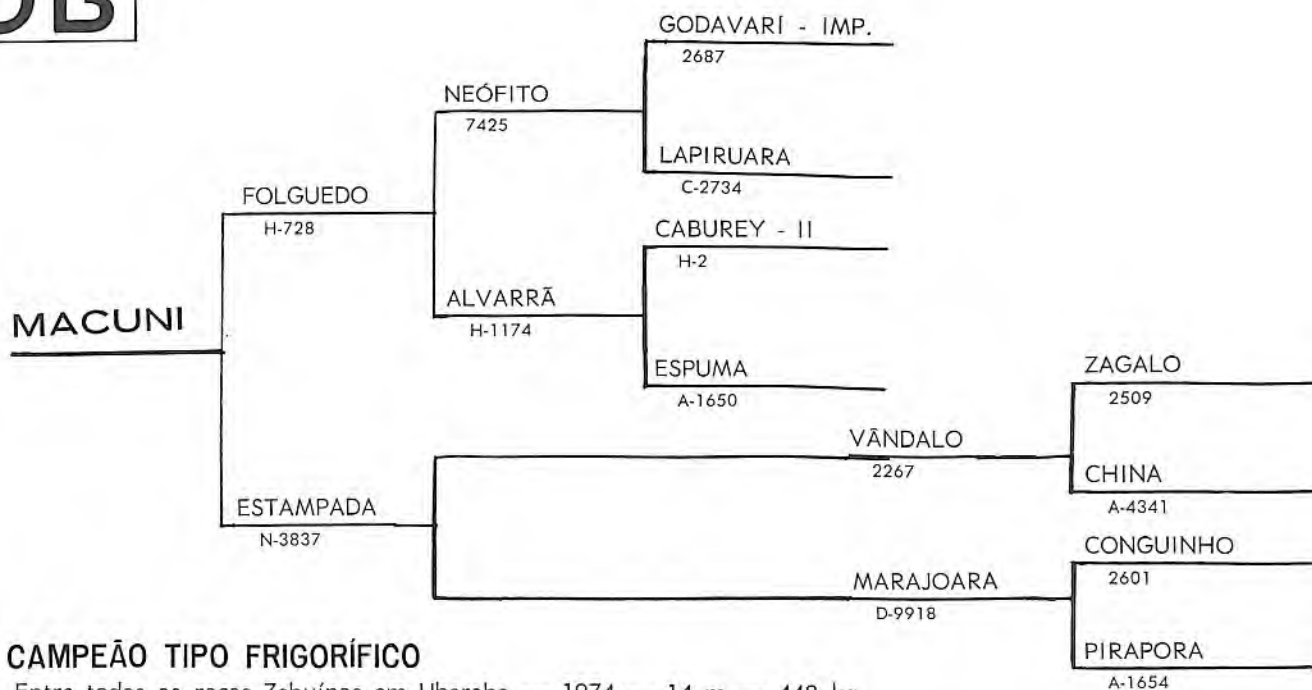
MEDALHA DE OURO
GOVERNO DO ESTADO
como melhor expositor
da raça da Exposição
de Gado de Corte
realizada em abril-76
Parque Água Branca
SÃO PAULO—SP



OVÍDIO MIRANDA BRITO

Rua Peixoto Gomide, 996 — 8.º andar — Tel. 288-9566
TELEX 1123458 FRCO — BR — SÃO PAULO — BRASIL





CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO

Entre todas as raças Zebuínas em Uberaba — 1974 — 14 m — 448 kg





Destaque

Comzebu

PECUARISTAS DE 17 PAÍSES APROVAM A CRIAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DO ZEBU —

Melhorar e padronizar os sistemas de controle seletivo, genealógico, preparando programas de defesa sanitária, do Zebu, dando ênfase a atualização dos convenios internacionais de sanidade animal, trabalhos de melhoramentos da espécie Zebu, maior progresso da pecuária tropical e divulgar os resultados das pesquisas do campo da genética, nutricional, produção e sanidade.

São os objetivos da Associação Mundial dos Criadores de Zebu — COMZEBU — cuja criação foi aprovada ontem (8), em Araxá, durante a sua II Assembléia de Instalação.

Do encontro participaram mais de cinquenta "GANADEROS" (pecuaristas) estrangeiros, representando dezoito países do Continente norte americano como forma de dotar o setor criatório zebuino de uma entidade em nível internacional capaz de contribuir também com assistência técnica-econômica para melhoria do setor colaborando ou solicitando de Universidades a realização de estudos.

PROMOVER O ZEBU —

Segundo as propostas iniciais, a COMZEBU, será administrada por uma Assembléia Geral, um Conselho administrativo, diretoria, Secretaria Geral e Conselho Fiscal, todos formando uma direção que pelos seus estatutos, deve ser Apolítica, e sem fins lucrativos.

Os recursos financeiros da COMZEBU — provenientes de taxa de filiação, anuidade, doações, legados e subvenções — serão aplicados no atendimento de suas finalidades principais, promovendo, inclusive, assistência financeira para pecuaristas filiados, realizando estudos, seminários, para exaltar o "Bos Indicus", ou Boi zebu.

SEDE TRANSITÓRIA —

A COMZEBU será constituída por um número ilimitado de filiados, entre eles Associações ou entidades especializadas representativas de criadores de Zebu (filiados ativos). Entidades Privadas ou Governamentais (Filiados efetivos), pessoas físicas e jurídicas (filiados cooperados), e até filiados honorários, a serem convidados pela Organização.

A exemplo da Confederação Interamericana de Ganaderos (CIAGA) a

sede da COMZEBU será transitória, e isto é, sempre no País ao qual pertencer seu Presidente, que deverá ser eleito a cada dois anos. Por sua vez, o Conselho Deliberativo da Entidade deverá se reunir anualmente, sempre por ocasião da realização da Assembléia Extraordinária.

INSTALAÇÃO — Na cerimônia de instalação da Confederação Mundial do Zebu em Araxá, o Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Agripino Abranches, ressaltou a importância da criação de entidades como esta, na consolidação da pecuária no continente americano.

Participaram da COMZEBU como filiados ativos as Associações Agropecuárias do Brasil, Estados Unidos, México, Venezuela, Paraguai, Panamá, Bolívia e Argentina. Como membros efetivos estarão as Associações da República Dominicana, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Jamaica e Costa Rica. A Austrália enviou telegrama no momento da criação da COMZEBU, mostrando interesse em participar como membro da Entidade.

ELEIÇÃO — O mexicano Plácido Dias Barriga foi eleito o Presidente da COMZEBU, cabendo ao Ex-Ministro da Agricultura da Venezuela, Carlos Eduardo Galavis o cargo de primeiro vice-presidente, e ao boliviano Guillermo Tineo o cargo de segundo vice presidente, e ao brasileiro Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ, a Secretaria Geral.

O Presidente da CIAGA José Ignácio Moreno, ressaltou a importância do cargo ocupado por Arnaldo Rosa Prata, no qual ele deve enfrentar as maiores dificuldades e a grande responsabilidade de ordenar e por em funcionamento a COMZEBU. — "É com grande satisfação, destacou, que vejo eleito para este difícil posto um pecuarista brasileiro, respeitado no campo pecuarista de todo mundo, pelo trabalho que vem desenvolvendo na criação do Zebu brasileiro. O Secretário da Agricultura Agripino Abranches e o Presidente da Federação Agrícola de Minas Gerais, além de outras autoridades presentes, receberam o tradicional "ZARAPE" — FAIXA MEXICANA SIMBOLIZADORA DA AMIZADE ENTRE OS POVOS. ■

Fazenda São Felix

FREI PAULO — SERGIPE.
prop.: José Lauro Menezes Silva
Av. Simeão Sobral 300- Fones: 2228575 e
2226675 - ARACAJU— SE

a marca do presente



NOROESTE-Reg. 9653-59
meses-950kgs.- Campeão
Bezerro em UBERABA e
Reservado Campeão Touro
Jovem ARACAJU 1974.
Filho de Limoeiro cria de
Otaviano Eráclito.



BISCOITO E CAUTELA Filhos
do Noroeste. Biscoito 22 meses
670 kgs. Cautela 21 meses 520
kgs.



Filhos de Noroeste - Produção 1976.

Via de Acesso para a Fazenda São Felix - ARACAJU a PAULO AFONSO 70 kms. de Aracaju.

Agro Pecuária RANCHO RINGO



PROPS.: Dr. ANTÔNIO CARLOS DA SILVA GOMES
E Dr. AURELINO MENARIN JÚNIOR.

End. p/ corresp.: Rua Benjamin Constant, 1.842

Fone: 22-4523

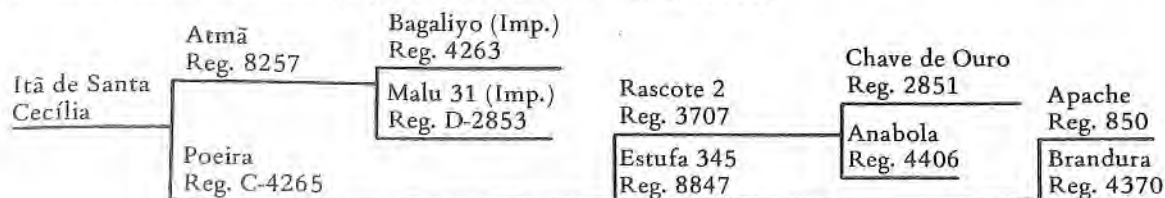
LONDRINA - PARANÁ



Foto invertida

* **ITÃ DE SANTA CECÍLIA** — Na sua linhagem ascendente se relacionam dois dos mais importantes genearcas da raça Gir ou seja: APACHE (cujas filhas se mostraram de excelente aptidão para produção de leite) e CHAVE DE OURO, tido como um dos melhores representantes da raça no Brasil. Sendo também, neto de BAGALIYO, famoso generca da última importação.

* **ITÃ DE SANTA CECÍLIA** — Registro nº 6730 - Nascimento: 19.07.72 - Criador: Torres Homem R. da Cunha. Prêmios conquistados: 1º Prêmio em Presidente Prudente — Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente - 1974 — Grande Campeão em Presidente Prudente - 1974.



VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA

Controle das Importações

WASHINGTON — Os criadores de gado norte-americanos se encontram numa séria crise que, segundo eles, poderá arruiná-los financeiramente. O público deixou de comprar carne justamente quando os rebanhos estão prontos para o abate e as rações e outras despesas se elevaram acentuadamente.

Cada ração diária representa uma perda financeira e os pecuaristas estão exigindo que o governo tome algumas providências. Uma delas é que sejam impostas proibições às importações, semelhantes às determinadas pela Comunidade Econômica Européia e o Japão.

Até o momento, o Governo Ford havia resistido energicamente a todas as pressões visando a imposição de controles. Mas as pressões estão se tornando cada vez mais fortes e difíceis de opor-lhes resistência. Afinal, a pecuária é a principal indústria agrícola norte-americana, que excede em muito o valor total do trigo e outros grãos, que apenas recebem mais publicidade.

Em um mundo atormentado pela escassez de diversos produtos, a situação da carne chega a ser uma anomalia. Está ocorrendo uma saturação desse produto, em todas as partes, da Austrália ao Japão, do Colorado à Bélgica e Brasil.

Os Estados Unidos são duplamente atingidos, não apenas por serem o maior produtor mundial de carne, mas também o maior importador. O que quer que aconteça no mercado mundial desse produto, inevitavelmente afetará — positivamente ou negativamente — esse país.

Como surgiu esta situação? É o resultado de decisões tomadas há três anos, quando a demanda mundial da carne era grande, os preços elevavam-se rapidamente, e os pecuaristas tornaram-se eufóricos com as perspectivas de lucros ainda maiores, no futuro.

Em todas as partes do mundo — Austrália, Nova Zelândia, Argentina, Brasil, Irlanda, Japão, o Mercado Comum — os pecuaristas aumentaram seus rebanhos.

O congelamento dos preços, no ano passado, nos EUA, transformou subitamente o panorama total no país. Com os preços no varejo congelados, os pecuaristas constataram que suas despesas subiam cada vez mais, reduzindo sua

margem de lucro praticamente a zero. A reação natural não se fez esperar: mantiveram o produto fora do mercado à espera de lucros maiores, este ano.

Foi então que ocorreu o embargo no petróleo, o que veio agravar as tendências inflacionárias. As donas de casa tiveram que reduzir o orçamento doméstico, e a carne fresca foi um dos primeiros gêneros a serem cortados.

A reação em outros países não foi diferente; em toda parte as vendas da carne caíram, e com elas, o preço.

Atualmente, o pecuarista norte-americano está conseguindo uma média de um dólar pelo quilo de gado em pé, porém custou-lhe cerca de um dólar e 15 centavos para criá-los.

Enquanto isto, as despesas dos pecuaristas vêm se elevando sistematicamente. Em 1971, havia abundância de grãos e a produção de um quilo de carne custava, em média, 35 centavos de dólar. Em 1972, essa cifra havia se elevado para 55 centavos por quilo. Este ano, com os celeiros quase vazios, o custo elevou-se para um dólar por quilo.

Assim, o agricultor mal consegue cobrir o custo da alimentação do gado. Está perdendo dinheiro com a mão-de-obra e com os juros sobre os empréstimos.

Para haver uma compensação, é preciso que o preço da carne seja elevado para um dólar e 10 centavos o quilo, uma perspectiva bem pouco provável, diante da firme resistência do consumidor.

Ou então, o preço da alimentação para o gado deve baixar a cerca de 2,25 dólares o bushel de milho. Este cereal está sendo vendido, atualmente, por mais de 3,25 dólares o bushel; face a previsão de que as colheitas deverão ser menores, é mais provável que os preços se elevem do que baixem.

O resultado é a ruína em potencial para milhares de pecuaristas.

A todas as suas atribulações, acrescenta-se ainda a seca que está grassando em todo o sudoeste dos EUA, atingindo até o vale do Mississippi. Segundo autoridades norte-americanas, os pastos estão secando, os estoques de grãos tornam-se cada vez mais escassos. Como não há ou-

tro lugar para enviar o gado, este tem que ser despachado para o matadouro. Isto quer dizer que até setembro ou outubro deverá haver muita carne no mercado.

Quando acontecer, os preços baixarão ainda mais e, embora o consumidor seja beneficiado, isto poderá arruinar os pecuaristas.

Numa providência de ajuda, o Congresso dos EUA aprovou, esta semana, por estreita margem, uma medida assegurando empréstimos aos pecuaristas para auxiliá-los a evitar a bancarrota.

Entrementes, o governo fez um apelo aos varejistas para que reduzam suas margens de lucros, a fim de atrair os consumidores.

Mas os pecuaristas estão exigindo mais. Desejam uma proibição às importações, visando uma redução nos estoques, o que provocaria uma ligeira alta nos preços.

Quando os pecuaristas europeus e japoneses se viram na mesma situação dos norte-americanos, seus governos impuseram controles às importações.

Na Europa, a inflação tornou pouco produtiva a manutenção de grandes rebanhos leiteiros. O Mercado Comum já há algum tempo vem comprando para manter os preços agrícolas, e agora, segundo informes, tem em mãos uma verdadeira "montanha" de carne, semelhante à "montanha" de manteiga de alguns anos atrás — que foi então vendida à União Soviética por preço muito inferior ao que o consumidor europeu era obrigado a pagar.

Além disso, a Comunidade Européia paga subsídios às exportações de carne da Irlanda, um dos maiores fornecedores dos EUA.

Ao mesmo tempo, proibiu toda a importação estrangeira para o Mercado Comum, o que representou um grande revés para a Austrália, Nova Zelândia, Brasil, Argentina e outros grandes exportadores.

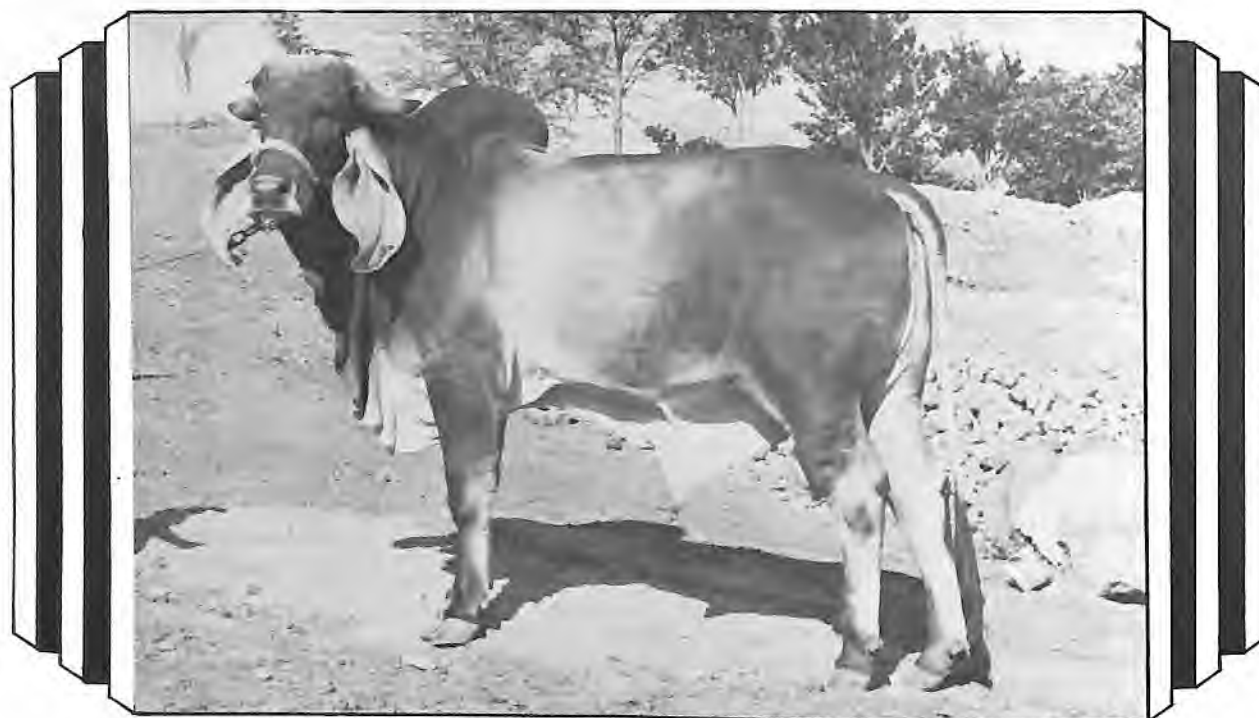
Com as portas da Europa e do Japão fechadas, esses exportadores só vêem outra saída — o grande, mas já saturado mercado norte-americano. ■

FAZENDA SAUDADE

marca
OC

MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – M. GERAIS – Prop. JOSÉ OSORITO
COLARES – End. P/ correspondência: Praça Belo Horizonte, 3
Fone: 281 – ARAÇUAÍ – M. GERAIS – End. residência: Rua Ary
Graça, 151 - Fone: 9799 – TEÓFILO OTONI – M. GERAIS.

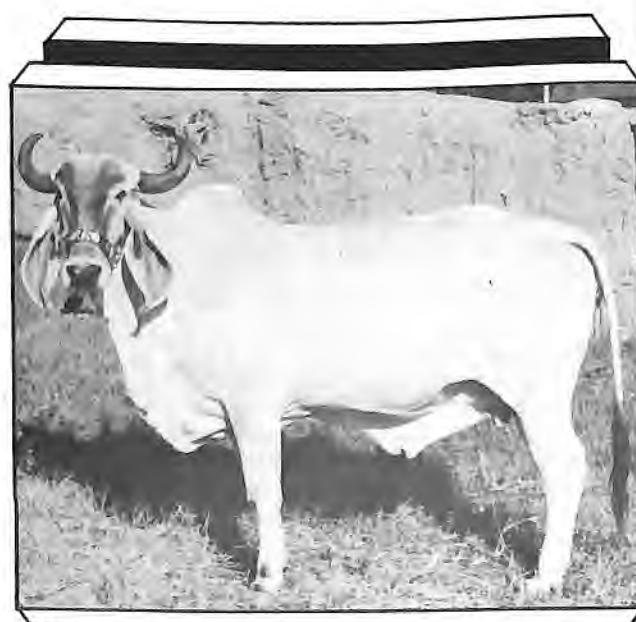
marca
OC



ATILAS – REG. A-0316– 47 MESES. FILHO DE COBALTO– REG. 3896 e LAVADEIRA – REG. 9572 – ATILAS QUE FOI ADQUIRIDO RECENTEMENTE É ANIMAL DE PROCEDENCIA 71.



RAMONA – CONT. 76–8 MESES—
FILHA DE CARUSO – REG. 8105 E
LEITURA - REG. E-4250.



A VETERANA BOÊMIA, UMA DAS
EXCELENTE MATRIZES QUE COMPÕEM
O PLANTEL DE MARCA OC.

Água

A água desempenha um importante papel na alimentação do gado, especialmente em regiões semi-áridas, onde escasseia durante uma parte do ano. Assim como os homens, os animais também precisam beber água de boa qualidade, em quantidade suficiente e a intervalos periódicos. Essas três condições são essenciais para uma criação salutar de gado, de alto valor comercial. É preciso dedicar um atendimento especial aos problemas apresentados pelo controle da água, que nas zonas semi-áridas estão vinculados não só à busca, captação e distribuição mas também à qualidade e à situação geográfica das correntes d'água. Por isso, a criação de novos bebedouros para o gado deve ser objeto de criteriosos estudos.

Os animais, assim como o homem, necessitam de uma certa quantidade de água para a sua sobrevivência. No entanto, existe grande número de pastagens que não são providas de nascentes. Porém, outros meios são utilizados para a obtenção desse importante e indispensável mineral.

PROGRAMA DE ORDENAÇÃO

— Devido à falta de poços naturais de água perene em regiões semi-áridas, a criação só é possível mediante a prática da transumância, de acordo com as estações, em busca de água para beber. As pastagens insuficientemente providas de nascentes encontram-se geralmente abandonadas, em detrimento de re-

giões hidrograficamente mais ricas. A sobrecarga animal e o consequente pisoteio provocam pasto ou mesmo seu desaparecimento. Para uma exploração racional das correntes de água é necessário, portanto, estabelecer um programa de controle hidráulica pastoril que englobe a distribuição equilibrada dos recursos da água e o valor nutritivo dos pastos, no interior das regiões providas de correntes d'água.

A primeira tarefa do engenheiro encarregado do controle hidráulico será o de cartografar e inventariar o conjunto dos pontos d'água existentes na região estudada. Em segundo lugar, estabelecerá o balanço dos recursos hidráulicos de superfície e subterrâneos. O programa de controle resultará na compara-



Em meio às pastagens, são instalados bebedouros.



Uma pequena bomba hidráulica é utilizada na obtenção da água.

ção destes dados com o mapa de aptidão forrageira das pastagens. Na fase preliminar dos trabalhos é sempre útil, embora não necessário, recorrer à aerofotogrametria.

A criação de novos pontos d'água em regiões já danificadas por pastoreio excessivo deverá ser evitada, à espera de nova regeneração. Em alguns casos será possível, prever a rotação dos pastos.

NECESSIDADE DA ÁGUA — Geralmente, somente animais rústicos, adaptados à seca, podem resistir às duras condições impostas pelo clima semi-árido. Apesar desta adaptação, é preciso ordenar o gado e administrar-lhe a quantidade necessária de água, de acordo com as estações e as condições locais. No calor, quando a forragem está seca, o gado precisa de mais água do que na estação úmida. Em terreno acidentado, o gado desenvolve um esforço maior e, conseqüentemente, bebe mais do que em terras planas. A água para o gado deve ser dada com a maior regularidade possível. A frequência vai variar de acordo com a umidade dos alimentos e com as espécies animais. Os bovinos devem beber, na estação seca, uma vez por dia ou uma vez cada dois dias, segundo se pratique uma criação intensiva ou extensiva. Os ovinos podem muito bem beber uma vez cada dois dias, na estação seca, e somente uma vez cada quatro ou cinco dias na estação úmida. Por último, convém não menosprezar nunca a qualidade da água distribuída aos animais. O controle de pontos d'água deveria ser precedida sempre de uma análise química para verificar se a salubridade está dentro dos limites toleráveis: 5g. de resíduos seco por litro, e que não contenha sais tóxicos como nitratos, sais de selênio ou molibdeno. No que se refere à qualidade bacteriológica da água, uma vez que os animais são em boa parte responsáveis pela propagação de suas enfermidades, convém tomar medidas sanitárias para impedir que eles mesmos contaminem a água à sua disposição. Procurar principalmente — Cercar as fontes para protegê-



A falta de nascentes tem aumentado o problema da seca.

las dos animais. — Desviar as águas de arroio das obras de captação, construindo regatos de contorno. — Impedir que essas águas peneirem e se infiltrem no interior dos poços ou sondas, elevando e estancando sua parte superior. — Evitar que os animais pisoteiem a água, já que para eles foram construídos bebedouros apropriados.

No quadro I pode-se ver a média do consumo d'água das diversas espécies animais durante os períodos secos.

FONTES DE ÁGUA O clima semi-árido se caracteriza por uma estação seca anual marcada por baixa pluviometria, que varia de 150 a 600 milímetros por ano. Nestas condições, as águas superficiais são raras e irregulares. Os lugares de fornecimento natural mais conhecidos são: as fontes e os afloramentos em zonas montanhosas; os arroios e os rios intermitentes em vales e os charcos e águas subterrâneas, que se encontram geralmente em terrenos planos. O homem tem dispendido através dos tempos consideráveis esforços para aumentar os recursos de água das regiões desamparadas, e a tecnologia evolui constantemente. Os tradicionais métodos e exploração da água não têm sido mais utilizados, praticamente, tais como os poços muito profundos — de 100 metros ou mais que se encontram ainda hoje no deserto e na Turquia, e as galerias de drenagem conhecidas por Fogaras, e que às vezes têm uma extensão de vários quilômetros, no Oriente Próximo. Atualmente, recorre-se cada



Nas fazendas são instalados modernos bebedouros.

vez mais às perfurações de exploração em profundidade e ao transporte de água a longa distância através de tubulações subterrâneas.

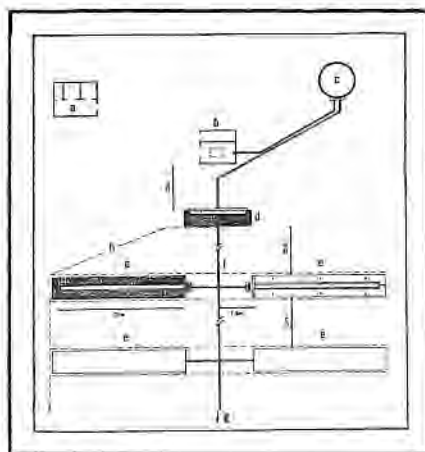
APROVEITAMENTO E EQUIPAGEM — Não se trata de uma descrição detalhada da construção de pontos d'água, mas sim de algumas observações e sugestões que possam ajudar os projetistas e permitam aos responsáveis pela criação de gado planejar os programas de controle hidráulico pastoril.

PONTOS D'ÁGUA TEMPORAIS

Os pontos d'água temporais são obras de distribuição de água que se enchem na estação chuvosa e esvaziam por ocasião da seca (ou em virtude de secas prolongadas. Durante os anos de alto índice pluviométrico, podem conter, sem problemas



Os pontos d'água permanentes devem ter emprego seguro.



água suficiente durante todo o período da seca.

Sua principal utilidade é a de permitir ao gado percorrer maiores extensões de pastos na estação chuvosa e sobretudo nos princípios da estação seca. De resto, seu aproveitamento não requer investimentos elevados, e permite diminuir os gastos de funcionamento dos pontos d'água em que se utiliza força motriz durante uma parte do ano. Os pontos d'água temporais são geralmente intercalados aos pontos d'água permanentes, a uma distância moderada uns dos outros; de 3 a 4 km para bovinos e de 6 a 8 km para ovinos.

Os principais tipos de pontos d'água temporais são as depressões ou charcos naturais que recolhem e armazenam as chuvas ligeiras. Alguns são bem largos, em terreno plano, porém, são geralmente pouco profundos para combater as perdas por infiltração ou evaporação no

período seco. Seu aproveitamento tem por objetivo aumentar a profundidade do depósito de água melhorando o nível do volume retido, salvo em casos particulares. Isto pode obter-se melhorando o *relleno* mediante o aumento da *cuenca* vertente e pela construção de regatos de condução; impedindo seu vazamento mediante a construção de diques de contenção; e cercando e ampliando os pontos baixos. Para que sejam econômicos, este trabalho deve limitar-se a simples deslocamentos de terra. Existem outros pontos d'água temporais os poços pouco profundos perfurados nos leitos de riachos e arroios, ou nas depressões, captam uma débil corrente subterrânea ou uma capa superficial que desaparece à medida que avança o período das secas. Por isso, raras vezes é possível melhorá-los, pois se perfurar mais profundamente, não se encontra água. As cisternas e os tanques são geralmente de emprego limitado por causa de sua escassa capacidade.

PONTOS D'ÁGUA PERMANENTES — São obras que podem distribuir água a todo momento e sem restrição. Os pontos d'água permanentes devem ter funcionamento e emprego seguros e não depender dos períodos de seca. Eles desempenham um papel importante nas regiões pastoris. Constituem pontos estratégicos para os habitantes do local e para os criadores que neles se abastecem e dão de beber ao gado no período da seca.

A distância entre os pontos

d'água permanentes depende dos recursos hidráulicos da região e da qualidade do pasto. Quando possível, o raio de ação não deverá exceder duas a três horas de marcha do gado, ou seja, de 10 a 15 km. A distância entre os poços d'água será então de 20 a 30 quilômetros. O número total dos pontos d'água depende da superfície das pastagens utilizadas. Geralmente, os pontos d'água permanentes são relativamente custosos, pois essas obras devem ser concebidas para um grande número de cabeças de gado, e com boa margem de segurança. Suas dimensões não são muito importantes; de 5 a 10 litros por segundo no primeiro caso, e cerca de 100.000 metros cúbicos de volume total. Os principais tipos de pontos d'água permanentes são as fontes, as represas artificiais e as captações de águas subterrâneas. As fontes localizam-se com frequência nas regiões montanhosas, ou no pé das colinas.

Para que uma fonte seja considerada permanente, é preciso que exista certo caudal, a fim de que não se esgote na estação seca. Por outro lado, não é recomendável considerar como pontos d'água permanentes as fontes de um caudal inferior a 5 litros por minuto (0,3 m³/h). Mas em zona hidráulicamente pobre, estas fontes não devem ser abandonadas; deve-se fazer todo o possível para melhorar seu caudal, como por exemplo, abrindo-se poços até um substrato impermeável, colocando-se encaamentos de *avenamiento*, perfurando galerias de captação etc. Quando se encontram caudais mais importantes, de 1 a 5 litros por segundo (ao redor de 3 a 20 m³/h), convém captar a água sem vacilar. Os trabalhos

de aproveitamento do ponto d'água com bebedouros podem se efetuar—se ao redor da fonte, se esta é de fácil acesso, e se situada próximo às zonas de pastoreio ou, em caso contrário, a certa distância. Conviria neste último caso, levar a água até os lugares de sua utilização, ou seja, planícies ricas em pastagens. Alguns dessas tubulações devem ter uma extensão de 3 a 10 km e até mais, quando o caudal da

fonte é suficiente para criar vários pontos d'água. Nas extremidades dos tubos, e ao nível de cada ponto d'água, é aconselhável instalar um tanque de acumulação. Assim, restitui-se fortes caudais para o bebedouro de grandes rebanhos, constituindo uma reserva de segurança em caso de avaria na condução da água. Para reduzir a inversão, convém limitar a pressão de funcionamento das tubulações, instalando *rompecargas* necessários e utilizando tubos de diâmetros mais reduzidos, sem no entanto ultrapassar o limite de 50 milímetros, para evitar os riscos de obstruções.

Nestas condições, as de polivinil ou de cimento amianto são as mais baratas e seguras.

A construção de represas artificiais requer um plano topográfico do lugar escolhido e um estudo hidrológico que permita determinar o volume da represa a frequência do relevo e a importância das obras de proteção contra os temporais, particularmente violentas em climas semi-áridos. As perdas por evaporação devem estudar-se com cuidados especiais. Os diques devem ser constituídos geralmente com terra compactada para reduzir o custo do investimento, por razões higiénicas, convém que os animais se alimentem em bebedouros construídos às margens das represas, e que o nível da água esteja protegido por uma cerca. Como no caso das fontes, é possível aproveitar-se ainda mais as represas através de tubulações, criando vários pontos d'água longe das margens. As captações de água subterrânea são executadas por poços e perfurações. Os poços têm sempre um grande diâmetro, que varia de 1 a 2 metros, e uma profundidade geralmente limitada em 40 ou 50 metros por uma questão de custos. Os poços geralmente são cavados em regiões onde já se conhece a capa freática (águas subterrâneas). As instalações de novos poços não requer estudos particulares, e a construção dos poços pode deixar-se aos cuidados de gente do lugar de reconhecida competência. Como já se assinalou, a parte superior dos poços deve ser elevada e estar lacrada, para im-



Os charcos naturais recolhem e armazenam chuvas ligeiras.

pedir que sejam contaminados por águas sujas através de infiltrações. As perfurações, ao contrário dos poços, têm diâmetro muito reduzido, de 150 a 500 milímetros, e podem alcançar grandes profundidades de 100 a 200 metros, e até mais, se necessário. As perfurações exploram veios profundos, com frequência mal definidos, sendo por isso necessário um reconhecimento previamente, prévio com estudos hidrológicos. São construídos por empresas especializadas, que dispõem de material apropriado para perfuração, e equipes de trabalho bem preparadas. A implantação das perfurações e a orientação aos trabalhadores estão a cargo de um hidrogeólogo, ou de um engenheiro especializado.

FORÇA PARA O BOMBEIO — Em alguns casos, as perfurações podem ser artesianas. Seu caudal deve ser regulado com a ajuda de uma comporta, pois em geral os poços e as perfurações devem estar providos de material de bombeio composto de uma força motriz e um sistema elevatório. Cada um destes dois elementos se presta a um grande número de combinações. As condições locais e as algumas considerações ajudam a esco-

lher entre elas. Assim, a força humana só deve ser utilizada para satisfazer as necessidades domésticas. A água só deve ser bombeada em poços de pouca profundidade, não maior de alguns metros. A tração animal somente permite extrair água dos poços, em que a profundidade seja pequena, da ordem de uns 30 metros. Para maiores profundidades, que variem de 50 a 60 metros, os caudais são demasiado débeis. A tração animal somente é aconselhável nas regiões onde já é empregada tradicionalmente. A energia eólica é econômica, porém de emprego inseguro. Será utilizada, de preferência, nos vales e planícies descobertos, considerando-se a frequência de seus ventos na estação seca. Os moinhos de vento mais empregados são do tipo lento com pás múltiplas. Eles acionam bombas de êmbolo que podem descer aos poços ou sondas de pequeno diâmetro, até profundidades de 90 a 100 metros. Sem dúvida, os maiores rendimentos são obtidos em menos de 60 metros. O volume d'água extraído por dia continua sendo muito pequeno, e não passa do máximo de algumas dezenas de metros cúbicos, o que limita o emprego destes motores aos pequenos pontos



Os moinhos ainda são largamente usáveis.

d'água. Por causa da intermitência dos períodos de ventos, os moinhos de vento devem estar sempre providos de um reservatório que possa recolher água suficiente para vários dias de consumo.

A energia térmica é a mais flexível e a de emprego mais seguro, tendo em conta certas condições. Permite utilizar bombas que se adaptam a todas as profundidades e a todos os caudais. Os motores diesel constituem a principal fonte de força motriz. Movem-se por transmissão mecânica, seja bombas de êmbolo ou bombas de eixo vertical. O primeiro tipo de bomba destina-se às grandes profundidades: 100 metros em média. O segundo tipo de bomba destina-se, ao contrário, às profundidades médias e aos poços ou sondas de grande diâmetro e forte caudal. Os motores diesel podem também mover bombas elétricas submersíveis através de um alternador. A grande variedade disponível no mercado deste tipo de bomba e a sua facilidade de montagem e desmontagem, fazem com que sejam empregadas cada vez mais. Para poder dispor de maior opção, as sondas devem ter um diâmetro mínimo de 200 milímetros, ao nível da colocação da bomba submersível.

Os pontos d'água que utilizam energia térmica devem, como no caso anterior, estar providos de uma reserva de água de segurança, de uma semana aproximadamente, para suprir eventuais avarias mecânicas e defeitos no abastecimento. Quando os caudais são suficientes, estes pontos d'água podem servir perfeitamente de ponto de partida para outros sistemas espalhados ao redor do poço e dispostos em série ao longo de uma fila de distribuição: nestes dois casos, são conhecidos também como "antenas". São considerados como pontos d'água permanentes, de primeira categoria.

GESTÃO FUNCIONAMENTO E CONSERVAÇÃO: Gestão — nos parágrafos anteriores foram examinados os diferentes pontos d'água e seu modo de implantação em zonas semi-áridas. Agora, para que a água se distribua em boas condições, segundo o programa previamente estabelecido, convém encomendar sua gestão a um organismo especializado, que atua em estreita colaboração com os serviços pecuários. A função deste organismo será velar pelo bom funcionamento e a conservação do conjunto dos pontos d'água a seu

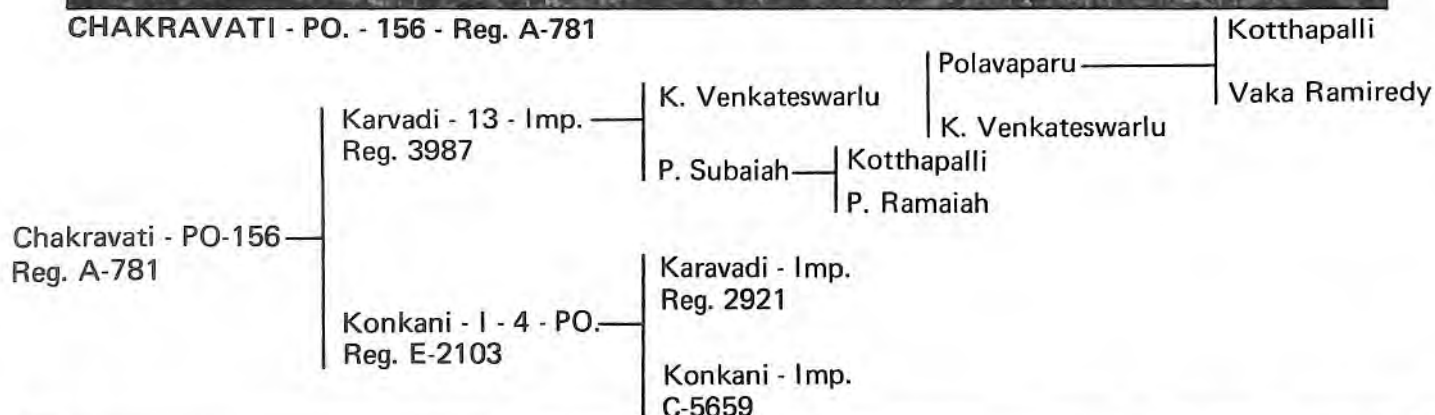
cargo. **Vigilância** — embora certos tipos de tanques d'água possam funcionar automaticamente, aconselha-se que cada um deles esteja aos cuidados de um campeiro, e com uma guarita cuja construção deve ser prevista desde o início. A função dos campeiros é múltipla. Em primeiro lugar, estão encarregados de garantir a distribuição de águas, fazer funcionar as máquinas e avisar o serviço central em caso de avaria.

Além disso, devem anumerar os rebanhos que vem beber e controlar a ordem na distribuição da água. Por último, vigiam as instalações, mantendo-as limpas. **Funcionamento e conservação** — O abastecimento periódico de combustível e lubrificantes, por um lado, e a conservação, por outro, são primordiais para o bom funcionamento desses reservatórios de água. Este trabalho compete ao Serviço encarregado de administrar a instalação e que deve ter à sua disposição equipes móveis de conservação, compostas, segundo as necessidades, de serventes, mecânicos e peões. Um ou mais caminhões "oficina", bem providos de utilidades, peças de reposição e material de acampamento, devem a todo momento estar preparados a enfrentar deslocamentos. Sua rapidez de ação pode ser vital para o rebanho e, inclusive, às vezes para os homens. Na realidade, como os meios de comunicação são rudimentares e as distâncias muito grandes, ocorre com frequência o atraso de vários dias no aviso da interrupção no funcionamento do reservatório. Sem dúvida, as avarias que se produzem no período das secas podem prevenir-se, em grande parte, pela adequada manutenção no período das chuvas. O serviço central deve dispor de um armazém bem provido de peças de reposição.

CONCLUSÕES — Para o êxito dos programas de aproveitamento de reservatórios de água em zonas semi-áridas, é necessário que sejam conduzidos por equipes técnicas. Lembre-se que cada nova fonte de água rompe o equilíbrio natural do meio: o gado explora novos pastos e o rebanho aumenta. ■



CHAKRAVATI - PO. - 156 - Reg. A-781



Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

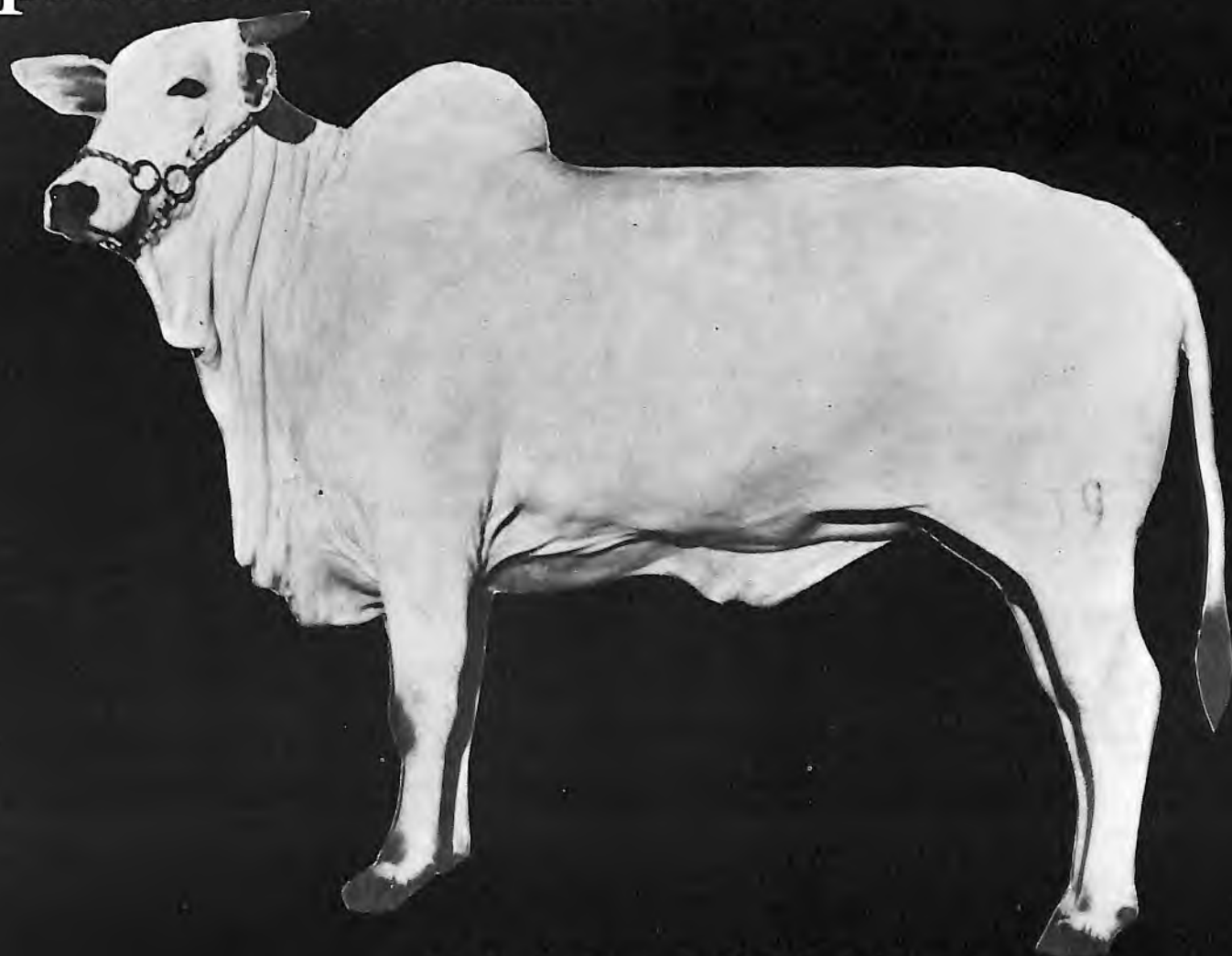
Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 - 10 andar - Fone: 32-3350
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÚ — SÃO PAULO

VR
DA BELA OLINDA

para gerar campeões,
procura-se uma vaca.



AUTO RETRATO

Se você a tem, então não falta nada, pois nós, certamente temos o sêmen de touro, que fará de sua vaca a mãe de um campeão. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante.



GUANANDY AGRO PECUÁRIA S.A.

LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA
DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - Aquidauana - Mato Grosso

Prova de Ganho de Peso

Os resultados finais, obtidos pela prova de Ganho de Peso-1976, promovida pelo Instituto de Zootecnia do Governo do Estado de São Paulo, na sua Fazenda Experimental de Criação em Sertãozinho, Estado de São Paulo, foram consideravelmente relevantes em termos pecuários, visando sempre um melhoramento gradativo do rebanho nacional, selecionando os melhores animais, para garantirem o avançado processo seletivo a que se dispõem as frentes pecuaristas nacionais. O Instituto de Zootecnia do Governo do Estado foi, durante 140 dias, palco de apresentação e controle de dezenas de animais de várias raças, dentre elas zebuínas, européias e mestiças. Assim, foram apresentados animais Gir, Guzerá, Nelore, Mocho Tipo Tabapuã, Canchim, Red Poll, Santa Gertrudis e Bubalinos. Os cento e oitenta reprodutores apresentados tiveram seus pesos, conforme regulamento da Prova, ajustados aos 460.

A média de pesos apresentada por cada raça, foi a seguinte, variando, evidentemente, de animal para animal: Gir - 308 kg; Guzerá - 345 kg; Nelore - 354 kg; Mocho Tipo Tabapuã - 370 kg; Canchim - 376 kg; Red Poll - 286 kg; e Santa Gertrudis - 408 kg. O campeão Zebuino da prova foi o animal de nome "DIQUE", de nº 621, filho do grande raçador "IMPERIANTE DA ZEBULÂNDIA", nascido a 3 de setembro de 1975. Seus proprietários são criadores paulistas ACHILLES SCATENA SIMIONI e HUMBERTO SIMIONI, da cidade de Sertãozinho. O animal "DIQUE" teve seu peso ajustado aos 460 dias, com uma média de ganho de peso de 0,921 kg/dia/vida. Durante os 140 dias em que durou a prova "DIQUE" obteve a considerável soma de 122 quilos.

No teste de Progenie de Pai, com reprodutores filhos de "IMPERIANTE DA ZEBULÂNDIA", foi obtido o seguinte resultado, favorecido à Usina São Geraldo: um animal foi o vencedor da prova, outro conquistou o terceiro lugar e três outros tiveram classificação "ELITE", a mais alta classificação destinada a bovinos de reprodução, com progênie comprovada. O animal "IMPERIANTE DA

ZEBULÂNDIA" é filho direto de "KARVADI", uma das maiores expressões da formação do plantel Nelore no Brasil, importado da Índia e pai de inúmeras campeãs; é filho de "DIVERSÃO", uma das matrizes finas, filha de "RASTÃO", também animal importado e portador de numerosa filiação campeã. "DIVERSÃO" é ainda filha de

RESULTADOS FINAIS DA PROVA DE GANHO DE PESO DO ANO DE 1976 PROMOVIDA PELO INSTITUTO DE ZOOTECNIA DO GOVERNO DO ESTADO. REALIZAÇÃO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO, EM SERTÃOZINHO ESTADO DE SÃO PAULO. (QUADRO GERAL OFICIAL)

180 REPRODUTORES TESTADOS NA PROVA, COM PÊSOS AJUSTADOS A 460 DIAS/VIDA.

Raças:

Gir	17	animais com média de	308	kgs.
Guzerá	18	" " " "	345	kgs.
Nelore	99	" " " "	354	kgs.
Tabapuã	3	" " " "	370	kgs.
Canchim	10	" " " "	376	kgs.
Red Poll	5	" " " "	284	kgs.
Santa Gertrudis	8	" " " "	408	kgs.
Bubalinos	20	" " " "		

CAMPEÃO ZEBUINO DA PROVA:

Raça: Nelore - animal nº 621 de nome DIQUE - filho de Imperante da Zebulândia - nascido a 3/9/75 - propriedade do criador: Dr. Achilles Scatena Simioni - de Sertãozinho - SP. obteve 452 kgs. de peso ajustado a 460 dias. Ganhou 0,921 kgs. por dia/vida. Ganho de peso durante os (140) dias da prova, 122 kgs.

CAMPEÕES MISTIÇOS E EUROPEUS:

Raça Santa Gertrudis - animal nº 2.182 de propriedade do criador sr. Jorge Rudney Atalla - de Jaú - SP.
Peso ajustado 463 kgs. em 460 dias. Por dia/vida, ganhou 0,936 kgs. e durante a prova nos 140 dias ganhou 154 kgs.



Dr. Achilles Scatena Simioni, quando recebia das mãos do Dr. Tundsi, o troféu a que fez juz

"SERPENTINA", de linhagem "VR". Apresentando tão selecionado e importante pedigree, "IMPERIANTE" teve garantida a sua classificação na Prova de Progenie de Pai, realizada pelo Instituto de Zootecnia do Governo do Estado de São Paulo, na Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho. Como vencedor, o dr. ACHILLES SCATENA SIMIONI recebeu troféu das mãos do Dr. Tundsi, Diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura do Estado de São Paulo.

Criadores há anos e proprietários da Usina São Geraldo, no município de Sertãozinho, o Dr. ACHILLES SCATENA SIMIONI e HUMBERTO SIMIONI são grandes incentivadores do criatório zebuino nacional e tem contribuído de maneira marcante para o seu aprimoramento e desenvolvimento. Ainda no dia da entrega de prêmios aos vencedores das provas das diversas raças apresentadas, foi realizado leilão dos reprodutores testados, e aprovados no ganho de peso.

Foram arrematados 32 animais de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, e 20 animais de criadores particulares que participaram da prova.

O faturamento geral girou em torno de Cr\$230.000.00, considerado excelente, pelos observadores e criadores, que estiveram presentes ao remate.

O encerramento da Prova de Ganho de Peso e Prova de Progenie de Pai, foi coroado com a entrega de prêmios aos proprietários vencedores.

EM 11 EXPOSIÇÕES QUE A FAZENDA SANTA MARTA PARTICIPOU, CONFIRMOU QUE,
EM QUALQUER DIREÇÃO HÁ SEMPRE UM VR CAMPEÃO, CONQUISTANDO O MELHOR
PRÊMIO DA RAÇA NELORE.
CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI CAMPEÃO EM:

- 1) - UBERABA- 1.971 FILHOS DE DAKAN P.O.
- 2) - CAMPO GRANDE-1.972 FILHOS DE DAKAN P.O.
- 3) - CORUMBÁ 1973..... FILHOS DE DAKAN P.O.
- 4) - CAMPO GRANDE - 1973 FILHOS DE ONGOLE DO BRUMADO
- 5) - LOANDA-1974..... FILHOS DE CHUMMAK
- 6) - CAMPO GRANDE - 1975 FILHOS DE CHUMMAK
- 7) - PONTA PORÃ- 1975..... FILHOS DE CHUMMAK
- 8) - UBERLÂNDIA- 1975 FILHOS DE CHUMMAK
- 9) - OURINHOS - 1976 FILHOS DE CHUMMAK
- 10) - ITUIUTABA- 1976 FILHOS DE AMEDABAD II DO BRUMADO
- 11) - DOURADOS - 1976 FILHOS DE CHUMMAK

DAS 11 EXPOSIÇÕES QUE PARTICIPAMOS EM 7 DELAS
CONQUISTAMOS O MAIOR NÚMERO DE PONTOS.

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| 1) - CAMPO GRANDE - 1972 | 4) - CAMPO GRANDE - 1975 |
| 2) - CAMPO GRANDE - 1973 | 5) - PONTA PORÃ - 1975 |
| 3) - LOANDA - 1974 | 6) - UBERLÂNDIA - 1975 |
| 7) - DOURADOS - 1976. | |

VR FAZENDA SANTA MARTA VR

NAVIRAI — MATO GROSSO

CLAUDIO SABINO CARVALHO

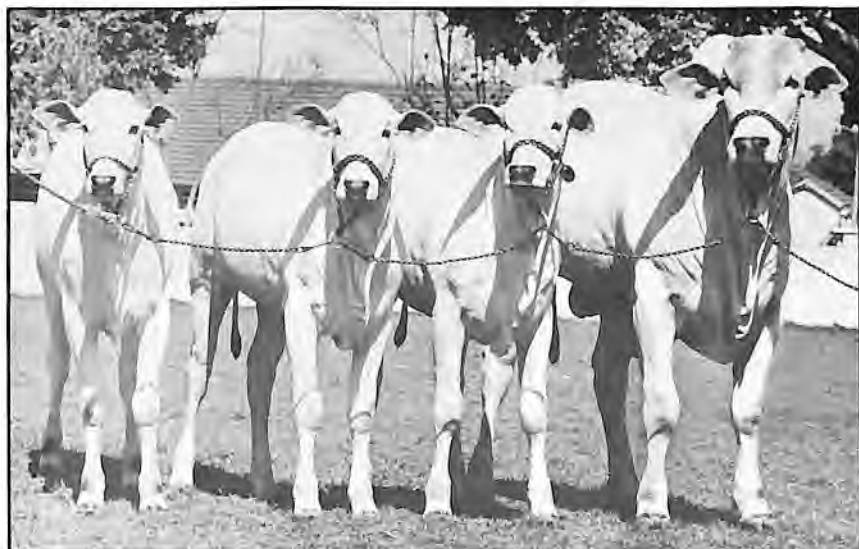
Escritório: Rua Major Eustaquio, 18 — salas 605/607 — 6º andar — Fone:32-3350

Residência: Rua Antonio Carlos, 143. Fone: 32-3155

CEP - 38.100 — UBERABA — MG — BRASIL

VR FAZENDA SANTA MARTA VR

NAVIRAI — MATO GROSSO
CLAUDIO SABINO CARVALHO



CONJUNTO PROGÊNIE DE
PAI (CHUMMAK) NA III
BIENAL UBERLÂNDIA/75
E MELHOR CONJUNTO DA
RAÇA.

CONJUNTO PROGÊNIE DE
PAI (CHUMMAK) 1º
PRÊMIO EM OURINHOS-SP.
MAIO/76



CONJUNTO PROGÊNIE
DE PAI (FILHAS DE
CHUMMAK) 1º PRÊMIO
EM DOURADOS-MT-76.

Escritório: Rua Major Eustáquio, 18 - Sala 605/607. - 6º Andar - Fone: 32-3350

FAZENDA ARIZONA

Proprietário: LIMIRO ANTONIO DA COSTA (MACHADO)

Município de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA – GOIÁS

Endereço: Rua 2, nº 320 – Apto. 301 - Edifício Uirapurú - GOIÂNIA - GOIÁS

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO



BIBIZAR DO BRUMADO – Registro A-7219. Um dos reprodutores da FAZENDA ARIZONA

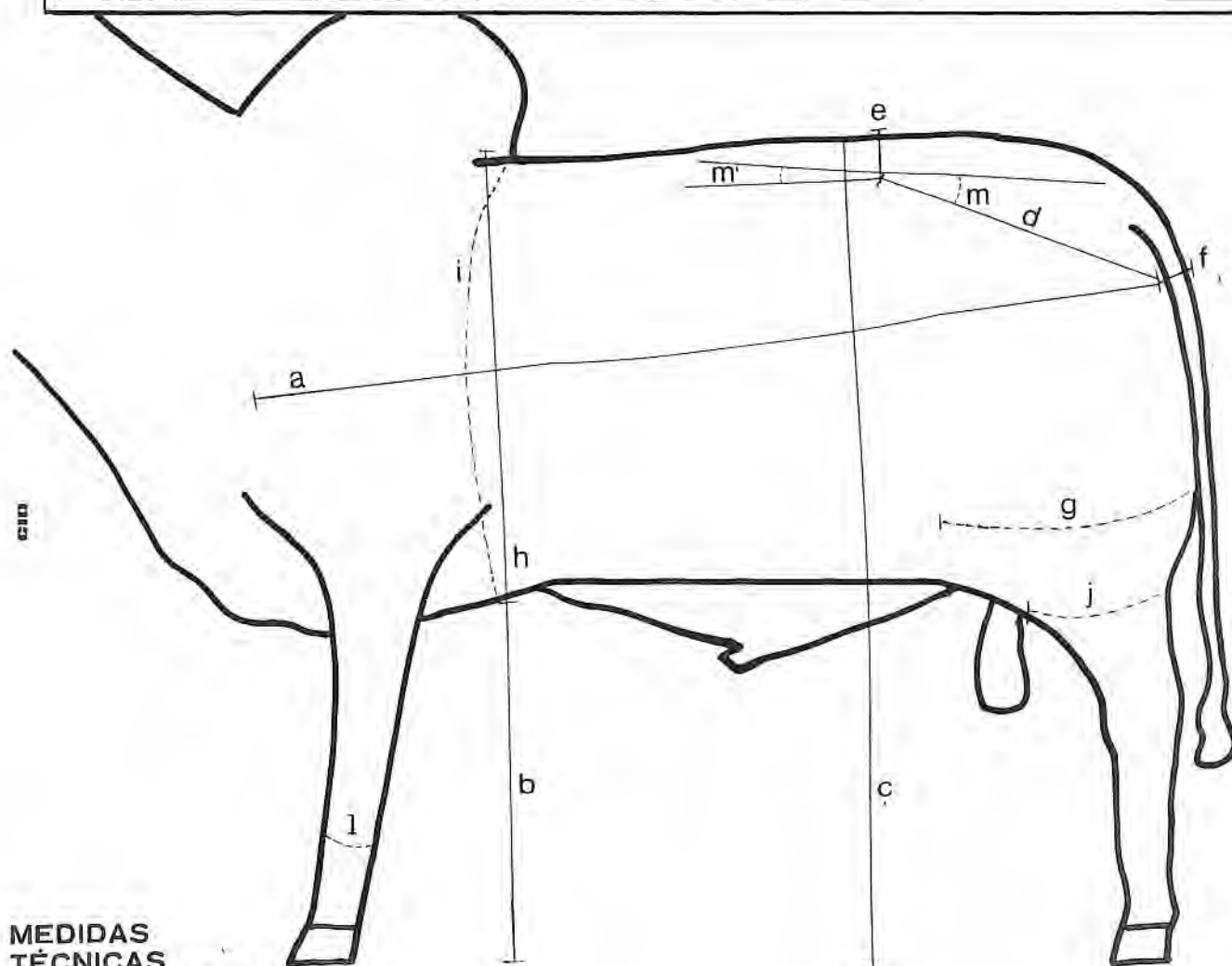
Pai: GONTHUR IV DO BRUMADO-63 – Reg. 1515.

Mãe: AGRA V-69 – Reg. J-9884.



PARTE DE UM PLANTEL DE 800 MATRIZES REGISTRADAS, DA FEZENDA ARIZONA.

Com o alto padrão dos touros da Lagôa da Serra, o seu rebanho terá medidas de campeão.



**MEDIDAS
TÉCNICAS
ELABORADAS PELA
AGROPECUÁRIA
LAGOA DA SERRA.**

- a - Comprimento do corpo
- b - Altura do garrote
- c - Altura da garupa
- d - Comprimento da garupa
- e - Largura da anca
- f - Largura nos isquios
- g - Distância rótula-rótula
- h - Profundidade do tórax
- i - Perímetro do tórax
- j - Perímetro da cora
- l - Perímetro da canela
- m - Ângulo de inclinação da garupa



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.

Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial

Lic. M. A. - IC-02 - PS, 02

Sertãozinho - SP
São Paulo - SP
Goiânia - GO
Campo Grande - MT
Belo Horizonte - MG
Porto Alegre - RS

Caixa Postal, 60 - Fones: (DDD 0166), 49-8036 - 49-9999
Escritório Lagôa da Serra - Rua D. Germaine Burchard, 400 - Fone 262.4180
Escritório Lagôa da Serra - 5.a Avenida, 1400 - Nova Vila - Fone 2-2713
Escritório Lagôa da Serra - Rua 14 de Julho, 314 - Sala, 1 - Fone 4-3969
Agropecuária e Com. Brasil Ltda. - Rua Monte Castelo, 450 - Fone 999.5099
REATA - Representação e Assistência Técnica Agropecuária -
Rua Cel. Bordini, 899 - Caixa Postal, 1384 Fone: 84-5015 a 84-5867

Cupim

Os trabalhos que estão sendo realizados na Estação de pesquisas Agrícolas de Mokwa, na Nigéria, para conseguir o controle científico do cupim (conhecido também como térmita, ou isópteros) subterrâneo, deverá beneficiar, em última instância, os agricultores de toda a África e da Ásia. O cupim é responsável por grandes estragos causados às colheitas e aos campos de pastagem das regiões tropicais. Na Nigéria, assim como em outras partes da África, a proteção das colheitas de milho ou arroz representa um dos problemas mais graves. Na Índia, o trigo é muitas vezes afetado pela mesma praga. O cupim constitui também uma ameaça ao amendoim e a tubérculos, como a batata.

O Ministério de Desenvolvimento do Ultramar da Grã Bretanha destinou recentemente um subsídio de 83 mil e 500 libras esterlinas (cerca de 1 milhão, 586 mil e 500 cruzeiros), distribuído durante três anos, para ajudar no financiamento do projeto de pesquisa de Mokwa e assegurar que o mesmo prossiga sem interrupções. Durante os três primeiros anos, os trabalhos, financiados em conjunto pelo Ministério mencionado

e a Universidade Ahmadu Bello, de Zaria na Nigéria, conseguiram importantes avanços quanto aos métodos a serem empregados.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - Cientistas britânicos do Centro de pesquisas de Pragas do Ultramar (COPR), uma divisão especializada do Ministério, colaboraram desde o início de 1973 na execução do projeto, ao lado de especialistas nigerianos. O ex-chefe da equipe Mokwa, o Dr. Tom Wood, voltou para a Grã-Bretanha, mas continuará indo à África de vez em quando para supervisionar os trabalhos. O novo chefe é o Dr. Roger Johnson. Clifford Ohiagu, da Universidade Ahmadu Bello, colaborou também no projeto e no momento escreve uma tese sobre sua pesquisa de cupim que se alimenta de pasto, o qual pode competir com o gado na ingestão de forragens secas.

Os agricultores africanos desenvolveram muitos sistemas para combater os efeitos da praga, mas o problema está longe de ser fácil e a falta de informação científica resultou no fracasso de alguns dos métodos empregados. O Dr. Bill Sands, que

dirige o grupo de pesquisa do cupim de COPR, disse em Londres:

— Um dos métodos utilizados consiste em retirar o rei e a rainha com o objetivo de destruir uma colônia inteira. Isso pode dar bons resultados com algumas variedades de cupim, em condições climáticas especiais e em certas épocas do ano. No melhor dos casos constitui um método bastante incerto de controle.

PARENTE DA BARATA

— O Dr. Sands, que visita ocasionalmente a estação de Mokwa para se manter em contato com os demais cientistas do projeto, disse que existem umas duas mil espécies conhecidas de cupim, um inseto que descreveu como parente longínquo da barata. Não obstante, apenas cerca de 300 espécies constituem pragas, sendo umas 180 as que se sabe que causam danos às colheitas e pastagens.

Um dos problemas enfrentados pelos cientistas é o de determinar a separação entre as pragas e as espécies inócuas. Estas últimas, longe de prejudicar as culturas, melhoram o solo ao arejá-lo, removendo as camadas superficiais de terra e fa-

cilitando a penetração da água.

Infelizmente, as pesquisas levadas a cabo em Mokwa demonstraram que as espécies inofensivas são mais facilmente elimináveis que as pragas. Os primeiros resultados indicam que o cultivo mecanizado é suficiente para matar a maioria das populações inofensivas de cupim que habitam as camadas superiores do solo, permitindo ao mesmo tempo uma quadruplicação no número de espécies nocivas que ocupam as camadas mais profundas.

Nos últimos três anos, os pesquisadores de Mokwa realizaram provas com as populações de cupim subterrâneo, avaliando a deterioração real que causa às culturas. Foi um trabalho muito árduo, envolvendo a procura manual entre muitas amostras de solo para estabelecer as modificações do número de cupins. A tarefa de avaliar o estrago das colheitas causado pelo cupim, separando-o dos danos totais infligidos por uma diversidade de pragas nas diferentes etapas do crescimento vegetal, foi obviamente muito complicada.

AVALIAÇÃO DOS DANOS — Foram criados lotes experimentais de cultivo, onde pode ser controlado o número mutável de cupins em relação com as diversas rotações de colheitas e os sistemas de cultivo. Trata-se da primeira experiência científica completa desse tipo para avaliar os prejuízos econômicos causados pelo cupim. Naturalmente, os resultados conseguidos até agora referem-se aos terrenos usados em Mokwa. Durante os próximos três anos as experiências serão repetidas em outras áreas da Nigéria. Atualmente, o controle do cupim depende principalmente do emprego de poderosos inseticidas que eliminam as espécies

úteis junto com as nocivas. Ademais, os efeitos dos inseticidas persiste no solo durante grandes períodos, podendo ser causa da poluição ambiental.

Os cientistas esperam poder criar métodos mais seletivos no uso de inseticidas, e já está sendo realizada na estação de Mokwa uma exaustiva pesquisa nessa linha, tendo-se previsto também todas as dificuldades de ordem prática. Em princípio ficou decidido que seriam utilizados inseticidas em dissolução para serem introduzidos individualmente nos cupins, empregando-se um instrumento de laboratório muito pequeno chamado micropipeta. Logo, porém, os cientistas descobriram

que o elemento solvente utilizado era tão letal para os cupins como os diversos inseticidas.

NECESSIDADE DE TRATAMENTO — Por isso está sendo usado agora um sistema de "película seca", mediante o qual o inseto adere ao inseto enquanto esse se desloca sobre uma superfície tratada quimicamente. Sai muito caro o tratamento de terras com inseticidas e é difícil para os agricultores decidir se esse tratamento é correto. O Dr. Sands esclareceu: — No futuro esperamos que seja possível dizer aos agricultores que ponham em suas terras uma isca de madeira mole em certas épocas do ano.

Aí, depois de uma quinzena mais ou menos, eles mesmos poderão julgar, de acordo com o trigo e do ataque às iscas, se é necessário o tratamento químico dos campos.

O fato de o cupim que se constitui em praga pertencer a um grupo conhecido como desenvolvimento fungoso oferece outra linha de investigação. O inseto é dependente durante certas etapas do seu ciclo vital de um tipo especial de fungo, e se se puder identificar e isolar um fungicida capaz de destruí-lo, o inseto seria também efetivamente eliminado.

*British News Service,
por Mary Edwards.*

A Fazenda Roma, de propriedade do dr. Giovanni Parini, situada em Uniflor, Paraná, vem realizando um programa experimental de produção de gado de corte, compreendendo cruzamentos programados de touros de raça européias em vacas Nelore de boa conformação. Os primeiros resultados, obtidos quando os produtos atingiram 7 meses de idade, estimularam o criador a ampliar ainda mais a sua experiência.

O acasalamento de fêmeas Nelore (a grande maioria, vacas registradas, de segunda cria de bom tamanho e adequada conformação) com touros Chianina, S. Gertrudis, Charolês, Hereford e Limousin foi iniciada depois do dr. Parini ter colhido informações a respeito dos resultados do emprego do "vigor híbrido". Aproveitando o fato científico de que o cruzamento de duas



Um produto de cruzamento Nelore/Hereford

raças geneticamente distantes pode produzir animais de grande porte, reunindo os caracteres desejáveis das duas origens, o criador selecionou um grupo de boas vacas Nelore e as inseminou com reprodutores provados, melhoradores, todos coletados e distribuídos pela ABS - American Breeders Service.

A fertilidade do gado Nelore provocou um resultado muito bom em termos de vacas prenhes: mais de 86% das fêmeas inseminadas, ficaram prenhes.

Os produtos nascidos não ofereceram problemas de parto. Comparados com outros animais, nascidos de touros e vacas Nelore, os produtos de cruzamento chegaram a pesar 15 quilos a mais no nascimento. Aos sete meses de idade, em pleno regime de campo, sem nenhum tratamento

adicional para a mãe ou bezerros, os animais pesaram (média de 5 animais levados a balança) 265 quilos. Enquanto isso, bezerros puros Nelore nascidos na mesma época, sub-

metidos ao mesmo sistema de manejo, na mesma pastagem, apresentaram uma média de 220 quilos. As pastagens da Fazenda Santa Roma são de boa qualidade, o solo é fértil e o clima bom, favorecendo a produção de alimentos.

Os cruzamentos nascidos: Chianina, Charolês Hereford e Santa Gertrudis, comportaram-se bem e as probabilidades de atingirem peso ideal para abate (entre 500 e 550 quilos) antes de completarem 30 meses são muito boas. O programa inicial abrangeu 100 fêmeas Nelores, devendo ser ampliado para o total de fêmeas em produção na Fazenda Roma, cerca de 500, para manter a produção no ventre Nelore de boa qualidade. Dr. Parini manterá um plantel de Nelore utilizando Inseminação Artificial com touros pesados e bons ganhadores de peso.

IAC-5 UM NOVO CULTIVAR DE SOJA PARA CERRADO — A soja é a principal cultura utilizada no início de exploração do cerrado, pois além de promover recuperação do solo é também uma atividade econômica rentável.

Um dos aspectos mais importantes na obtenção de bons resultados é a escolha do cultivar adequado para estas condições.

Inicialmente era utilizado o cultivar Pelicano que foi substituído a partir de 1968 por IAC-2. Tanto no nordeste do Estado de São Paulo (média e Alta Mogiana) como nas áreas de cerrado de Minas Gerais Goiás e Mato Grosso, o cultivar IAC-2 vem sendo extensivamente utilizado. Áreas extensas plantadas apenas com um cultivar causam problemas na utilização de colhedoras, armazenamento e escoamento da produção pois a maturação se dá em período de tempo muito curto. O plantio do cultivar IAC-5 vai complementar aquele de IAC-2 pois ele é aproximadamente 10 dias mais precoce dando melhor escalonamento da colheita.

O cultivar IAC-5 é resultado do programa de melhoramento da Seção de leguminosas do Instituto Agrônomo do Estado de São Paulo e vem sendo testado com a denominação de IAC70-25. É uma linhagem F-11 obtida por seleção feita na população "Florida Bulk" 59-1.

Ela apresenta hábito de crescimento indeterminado, flores roxas, pubescência marrom e sementes amarelas com hilo preto. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas pha-*

seoli var. *sojensis*) e ao fogo selvagem (*Pseudonas tabaci*), apresenta resistência à deiscência das vagens e tem boa qualidade de sementes.

GRANDES NOVIDADES EM MAQUINARIA AGRÍCOLA NO ROYAL SMITHFIELD SHOW — Equipamento de monitoração eletrônica para segadeiras combinadas, onde o conceito da monitoração dá um significativo avanço em relação a nova maquinaria agrícola que o público verá pela primeira vez no Royal Smithfield Show, em Earls Court, Londres, de 6 a 10 de dezembro próximo. Serão feitos ainda importantes lançamentos em equipamento de manipulação de fertilizadores e fardos e em máquinas de cultivo e plantadeiras.

Como sempre, a demanda de espaço para "stands" no maior evento agrícola do outono britânico excedeu em muito a oferta. Além de 330 "stands" cobrindo mais de 20 mil metros quadrados do prédio de exposições, haverá espaço para exibição de grandes máquinas no pátio de entrada.

A maquinaria a ser exibida virá de vários países. Os organizadores, entre os quais a Associação de Engenheiros Agrícolas (AEA) que representa a maioria dos fabricantes de máquinas agrícolas da Grã-Bretanha, esperam receber 4 mil visitantes de negócios do exterior, além de 60 mil ou mais de toda a Grã-Bretanha.

NELORE — O Presidente da Associação de Criadores de Nelore do

Brasil, Sr. José Mário Junqueira, ao regressar de Fóz do Iguaçu, onde participou da solenidade de embarque de 500 cabeças de gado Nelore para a Argentina, afirmou que o Brasil, através de seus criadores, acaba de conquistar um grande mercado: o da República da Argentina. A raça Nelore, depois do mercado paraguaio faz esta nova conquista, contribuindo com divisas para o nosso país, uma vez que participa com 99% nas exportações brasileiras de bovinos.

10.700 TRATORISTAS FORMADOS PELO MOBIL E MASSEY FERGUSON — O Mobil e a Massey Ferguson já formaram este ano 10.700 tratoristas, aproveitando ex-alunos do curso de alfabetização funcional do Movimento. A meta é formar 50 mil motoristas de tratores rodoviários e agrícolas em três anos. O total de 10.700 foi conseguido no período de janeiro a setembro de 1976. Para formar este número, realizaram-se 524 cursos regionais em todo o País.

O treinamento de tratoristas — explica o Gerente de Profissionalização do Mobil, ajusta-se ao programa de profissionalização do Mobil, cujo objetivo é proporcionar a grande parte de seus alunos melhor acesso ao mercado de trabalho depois que são alfabetizados. A experiência acumulada nos dois anos em que colocou em atividade o programa profissionalizante, revela que o Movimento Brasileiro de Alfabetização é o órgão capaz de atender, nesse cam-

po, a uma clientela cujo nível de escolaridade não é superior às quatro primeiras séries do 1º grau. Esta constatação decorre do fato de a rede de penetração do Mobil garantir uma ação sistemática e abrangente junto às comunidades. Possui, assim, as condições fundamentais para o desenvolvimento de um programa desse tipo, sem o risco de ocorrerem interrupções.

AUMENTO DO REBANHO DE CORTE

Com um rebanho da ordem de 330 mil cabeças, o Território Federal de Roraima vem se empenhando para aumentar sua produção e produtividade, a fim de aumentar sua participação na quota de exportação para o mercado de Manaus e de Caracas. Além de campanhas sistemáticas contra a febre aftosa, importação de matrizes de melhor qualidade e melhoria de sistema de manejo, a Secretaria de Agricultura, Economia e Agricolonização de Roraima vai construir um frigorífico dos mais modernos do País, visando a aumentar a possibilidade de exportação e a garantir maior mercado de mão-de-obra, além de estimular indústrias paralelas de aproveitamento dos subprodutos.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

— Com financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais está sendo implantado pela Comissão Nacional do Alcool o projeto de destilaria anexo à Usina Mendonça, com capacidade de produção de 120.000 litros/dia, e que deverá produzir 18 milhões de litros em 1977. ■

FAZENDA DOS ESTEIOS

Município de Pedrinópolis — Minas Gerais

PROPRIETÁRIO: DR. PLÍNIO CARNEIRO

Endereço para correspondência: Avenida Floriano Peixoto, nº 1.615

Telefones: 4-2380 e 4-2381 — UBERLÂNDIA — MINAS GERAIS

marca
PC



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

INSTRUTOR — Idade: 60 meses
Peso: 850 kg. em regime de pasto. Pai: AMLI.

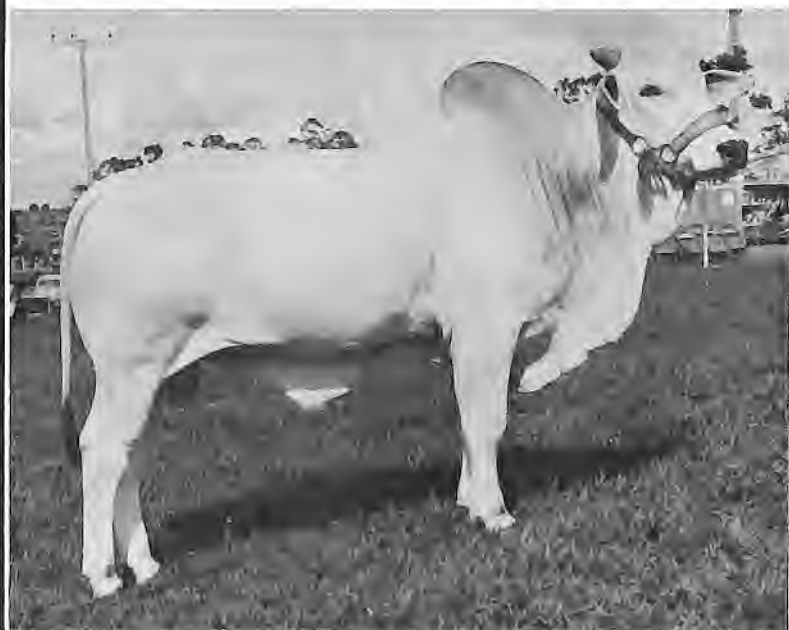
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE COM 150 MATRIZES REGISTRADAS.

Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZULSINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270

RIBEIRÃO DO PINHAL — PARANÁ



CANÁRIO - 25 meses - 702 kilos -
1º Prêmio em Maringá 1.974
Res. Campeão em Curitiba 1.974
1º Prêmio em Umuarama 1.974
Premiado na Expoine! Londrina 1.975
Campeão Júnior em Paranaíba 1.975
Campeão de Peso Ponderal em Paranaíba 1.975
Premiado na Água Branca em São Paulo 1.975
Premiado em Ourinhos 1.975
Reservado Campeão em Paraguaçu Paulista 1.975
Premiado em Maringá 1.975

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM

FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

Município de Itambé - PR

de

ANTÔNIO WALTER LEROSA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO

marca



registrada



HOMOZIO DA SC

53 meses - 850 kg.

Rolex

Despesa VR

Brâmide - Importado

Organista VR



**CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI (HOMOZIO) 1º Prêmio - BENTO Nº 692 - ATO Nº 693 -
BELINE Nº 1123 - BUCE Nº 1124.**

End.: Fazenda Itambé (PR) - Caixa Postal, 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 8º and.
Fones: 66-1115 e 67-9706 - São Paulo - SP.

Fazenda Nova Campinas

Município de Ladário - MT

de

IVAN DE BARROS MACIEL

Seleção Nelore

End.: R. 7 de Setembro, 297 - Fone: 2805

CORUMBA - MT



Sêmen a venda na:

Lianb

Karvadi - Imp.

LANKARI P.O.

48 meses

900 Kgs.

Alankari - Imp.

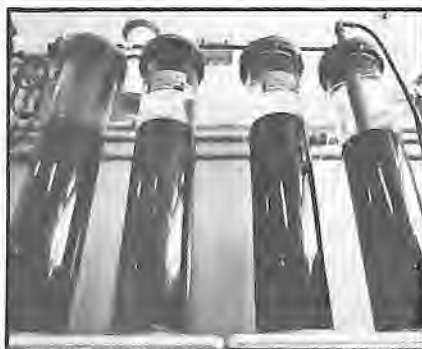
Febre Aftosa

No princípio da década de 50, a febre aftosa, que por mais de oitenta anos se mantivera, no continente americano, ao sul da Amazônia, irrompeu na Venezuela, Colômbia e, mais tarde, no Equador, quando ainda estava presente na memória de governantes e criadores de gado a tragédia causada pela entrada da enfermidade no México, em 1946.

A crescente preocupação levou a Organização dos Estados Americanos - OEA a criar um organismo intergovernamental que não somente desse apoio técnico aos países afetados, como que também controlasse, prevenisse e erradicasse a enfermidade, além de encarregar-se da planificação e execução desses programas em todo o continente.

Assim surgiu, em 1951, o Centro Panamericano de Febre Afto-

Apesar do frequente controle da febre Aftosa, ela continua sendo o grande fantasma da pecuária brasileira e de outros países latino americanos. Para dela tratar, foi criado o Centro Panamericano de FA.



O material contaminado é colhido

sa, sediado no Brasil, mais precisamente na pequena localidade de São Bento, 40 km ao norte da cidade do Rio de Janeiro. Pelo acordo firmado, a Organização Panamericana de Saúde (OPS), como representante da OEA, comprometeu-se a contribuir com o pessoal internacional e todo o equipamento científico, assim como com os fundos necessários para as atividades de pesquisa, ensino, viagens a serviço e manutenção dos animais para experiências. O governo brasileiro, por sua vez, encarregou-se da cessão das instalações físicas, dos gastos com sua manutenção e do pessoal local necessário.

Hoje, por ocasião da comemoração de seu 25º aniversário, o Centro ocupa um terreno de aproximadamente 450.000 metros quadrados, com 10.250 m² de área construída, abrigando



Edifício principal do Centro Panamericano de FA



Técnicos são encarregados da vacinação e seu controle.



Pessoal especializado estuda erradicação do mal.



Parte das instalações do CPFA.

os seus setores de Direção, Administração, Serviços de Campo e Ensino, Laboratórios, Biotérios, Estábulos, Oficinas e Almojarifado. Com um total de 257 funcionários, o C.P.F.A. é dirigido pelo Dr. Raul Casas Olascoaga — inaugurado e administrado por Humberto Angulo Navajas - boliviano. Seus técnicos, pesqui-

sadores e consultores, provêm de quase todos os países da América Latina, além dos Estados Unidos e até mesmo da Europa.

A febre aftosa — Considerada uma das mais graves enfermidades de animais, a febre aftosa é de natureza altamente contagiosa, propagando-se rapidamente entre bovinos, porcos, ovinos e outros animais de unha fendida. De controle complexo e demorado, seus efeitos negativos sobre a economia e o desenvolvimento de países que dependem em grande parte da produção pecuária são evidentes: as perdas econômicas que sofre a agricultura; os danos que ocasiona à produção de proteína animal (e a relação existente entre esses danos e o grave problema da má nutrição protéica na população humana, cada vez

maior nas Américas). Além disso, ocasiona, frequentemente, o fechamento dos mercados de exportação, pois os países livres da doença não correrão o risco de importar animais ou produtos de origem animal procedentes de países atacados pela febre aftosa. Esses foram os principais motivos que ocasionaram, nos últimos anos, a necessidade urgente de empreender campanha de âmbito internacional para o combate à enfermidade.

Assistência técnica — Desde o início de suas operações, a direção do Centro orientou suas atividades para as áreas de assistência técnica, cooperação internacional, pesquisa, diagnóstico de laboratório e formação de recursos humanos. No campo da assistência técnica, a função essencial do Centro

é proporcionar apoio técnico às autoridades sanitárias dos países sul-americanos na prevenção, controle ou erradicação da febre aftosa e outras doenças vesiculares. Esta assistência engloba a investigação de problemas que afetam o desenvolvimento dos programas, assessoramento direto para melhorar a técnica utilizada, análise de epidemias, prestação de serviços — diagnóstico, produção de vacinas, provisão de materiais biológicos, etc. —, além de coordenar a informação e vigilância epidemiológica em escala internacional.

Um grande impulso para o desenvolvimento das campanhas de combate à febre aftosa foi dado em 1965, quando o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) decidiu incorporar a sua política financeira a concessão de créditos para programas sanitários nos países sul-americanos. Anteriormente, só um país, Venezuela, possuía uma campanha de âmbito nacional. A cooperação do BID trouxe um novo ritmo às campanhas antiaftosas na Argentina Brasil Chile, Paraguai e Uruguai. Uma delas, a da Argentina, chegou a ser a maior do mundo, em relação à população bovina vacinada, havendo alcançado, em 1968, a cifra de 45 milhões de cabeças em vacinação 3 vezes ao ano, o que representou 90% da população da área da campanha (50 milhões, aproximadamente).

No Brasil, concluiu-se a primeira etapa do programa, 1971/74, que cobriu 1,1 milhão de rebanhos bovinos com 45,3 milhões de cabeças. A morbidez estimada no início do programa era de 2.000 para cada animais, 10.000 e ao final da primeira etapa, diminuiu a 31 por 10.000. A mortalidade, antes do programa, era estimada em 1.300/100.000; depois, baixou a 3/100.000. O volume de recursos humanos movimentado nesta primeira etapa chegou a 7.700 pessoas, das quais 1.500 profissionais.

No Chile, a primeira etapa do programa abrangeu o período de 1970 a 1973, cobrindo 92% da população bovina do país (2,8 milhões de cabeças). A morbidez registrada em 1968 foi de 140/10.000, com 1.811 estabele-



Laboratórios e centros de pesquisa promovem cursos anualmente.

cimentos afetados e uma mortalidade de 9/100.000. Ao término da primeira etapa, a morbidez baixou a 0,5/10.000 e somente se registraram 13 estabelecimentos afetados, sem mortes por febre aftosa. Não há registro desta enfermidade no Chile desde setembro de 1974, e esse país foi o primeiro da América do Sul a livrar-se completamente da doença.

No Uruguai, o programa nacional de controle da febre aftosa cobre a superfície total do país, que tem quase 10 milhões de bovinos. Já no Paraguai, o término da primeira etapa deu-se em 1974, reduzindo a morbidez de 60 grandes rebanhos a apenas 10/10.000. Em 1975, foi preparada a segunda etapa, que estende sua ação a todo aquele país.

Políticas regionais — O combate à febre aftosa tem-se tornado cada vez mais dependente do progresso no conhecimento da situação epidemiológica da enfermidade. Um passo importante foi a regionalização da estratégia da luta de acordo com uma caracterização epidemiológica

que identifica áreas livres, áreas de incidência esporádica e áreas endêmicas, cada qual exigindo um tratamento diferente. Esta nova concepção, de políticas regionais, tem assegurado o total controle, a vigilância e a erradicação em cada caso particular.

Sistemas de vigilância — O Centro Panamericano de Febre Aftosa tem dado prioridade ao sistema de vigilância epidemiológica. Sob sua orientação, foi organizado, em 1971, um sistema contínuo de vigilância no estado do Rio Grande do Sul, levando em consideração a distribuição geográfica dos rebanhos afetados, o diagnóstico, a parcela afetada, o movimento demográfico e a vacinação. Um ano depois o Centro elaborou uma tabela de funcionamento do sistema, já oficializada pela Coordenação Nacional do Programa e empregada em outros sete estados brasileiros. O sistema cobre uma área de 2 milhões de quilômetros quadrados com cerca de 50 milhões de bovinos, distribuídos em 1,3 milhão de rebanhos.

A partir desta experiência, foram organizados sistemas de vigilância similares no Paraguai e



Modernos equipamentos foram instalados no CPFA.

no Uruguai, em 1972, na Colômbia, em 1973, no Equador, em 1974 e na Venezuela e Peru, em 1975.

Em 1974, ainda sob a orientação do C.P.F.A., foram organizados sistemas de vigilância na fronteira do Brasil com a Guiana, com a Venezuela e na fronteira do Brasil com o Paraguai. Funcionando sob intercâmbio contínuo de informações, estes sistemas têm evitado a difusão da enfermidade de um país para o outro.

Pesquisas — A vacina a vírus vivo modificado foi uma das contribuições mais expressivas do Centro na luta contra a febre aftosa, tendo sido aplicadas, de 1962 em diante, cerca de 50 milhões de doses em vários países, notadamente na Venezuela.

O programa de pesquisa do Centro compreende as seguintes atividades:

a) identificação e estudo das características das estirpes do vírus da febre aftosa e estomatite vesicular causadoras de focos;
b) pesquisa de vacinas que proporcionem melhor e mais prolongada imunidade, inclusive va-

cinas inativadas clássicas e de tipo oleoso;

c) manutenção de uma viruteca de diversos subtipos do vírus da febre aftosa adaptados à cultura pelo método de Frenkel, utilizada na produção de vacinas;

d) simplificação das provas de potência de vacinas, necessárias para assegurar que se dispõe de um produto de confiança para as campanhas, e

e) estudo de problemas relacionados com as consequências da enfermidade no comércio de carnes e subprodutos, tais como a supervivência do vírus e o estudo de portadores.

O Centro atua ainda em convênio com o Laboratório Mundial de Referência, para a tipificação e subtipificação do vírus da febre aftosa e da estomatite vesicular. Desde sua criação, já examinou cerca de 10.000 amostras de enfermidades vesiculares, provenientes de 18 países do continente, livres ou afetados por febre aftosa.

Proporciona também soros e vírus de referência aos laboratórios nacionais de diagnóstico e controle. Seus técnicos continuam pesquisando ativamente no-

vas linhas celulares, susceptíveis ao vírus da febre aftosa, procurando obter fontes mais econômicas para a produção do antígeno; novos inativantes que dêem maior garantia à inocuidade das vacinas produzidas, sem afetar suas qualidades antigênicas imunizantes e novos adjuvantes que permitam obter vacinas de maior potência.

A inexistência, em escala comercial, de uma vacina adequada à imunização de porcos e a necessidade de conhecer melhor o comportamento dos ovinos diante das vacinas, levaram à experiência com uma vacina inativada oleosa, trabalho realizado em colaboração com o Laboratório de Pesquisas de Enfermidades de Animais de Plum Island, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América. Os resultados obtidos demonstraram boa imunidade por parte dos ovinos e aconselharam a continuidade das pesquisas em bovinos e porcos.

O Centro dedica especial interesse à influência da febre aftosa no comércio de animais e produtos de origem animal. Foi realizado um estudo de portadores, em cooperação com os governos do Brasil e da Venezuela, que permitiu a este país importar reprodutores zebu de origem brasileira, limitando o risco da introdução do vírus do tipo C e possibilitando a realização de importante transação comercial.

Ensino — As atividades de ensino compreendem cursos internacionais, nacionais e ensino individual, bem como a difusão e o intercâmbio de conhecimentos e informação enquanto profissionais de todo o continente americano são treinados anualmente nos cursos promovidos pelo Centro.

Os cursos internacionais são realizados em diferentes cidades americanas, às quais comparecem funcionários dos governos interessados. Os nacionais se realizam em diferentes países, destinando-se aos veterinários e técnicos locais, com especial orientação para seus próprios problemas. O ensino individual é feito no Centro, quando a especialização consta do currículo,



Maquinário utilizado para observação e estudo do vírus



A confecção da vacina está a cargo de pessoal altamente técnico.

ou nos países com maior experiência na matéria.

A maioria dos assistentes dos cursos (inclusive os individuais) os assistem na qualidade de bolsistas da Organização Panamericana de Saúde, que financia as passagens e a estada. No entanto, um número considerável recorre ao Centro ou aos países onde recebem treinamento, com as despesas correndo por conta de órgãos governamentais ou instituições privadas.

Nas conferências e nos cursos são utilizados equipamentos cinematográficos e audio-visuais, às vezes emprestados, para demonstrações nas campanhas. O Centro possui em sua sede, uma biblioteca especializada em Virologia, Imunologia e Microbiologia, recebendo também as prin-

cipais publicações editadas em todo o mundo sobre a matéria. Possui ainda um órgão de divulgação interno chamado BOLETIN, publicado trimestralmente com sínteses dos trabalhos publicados sobre febre aftosa e estomatite vesicular, e trabalhos de pesquisa em geral. Em 1971, iniciou-se a série de monografias científicas e técnicas; em 1972, a série de Manuais Técnicos e de bibliografias, e finalmente, em 1976, a série de Manuais Didáticos, destinados especialmente aos profissionais que participam dos cursos.

A freqüência aos cursos promovidos pelo Centro nos últimos anos tem aumentado significativamente. Para se ter uma

idéia, em 1973, 147 profissionais estiveram presentes aos cursos; em 1974, já eram 156 e, no ano passado, 250 profissionais. Desde seu início, o Centro contou com a assistência de 1.350 pessoas aos diversos treinamentos oferecidos.

Este é, em síntese, o trabalho que vem sendo executado no Centro Panamericano de Febre Aftosa, e que acredita, com fundamentos, nas vantagens que um maior conhecimento da enfermidade em seus aspectos científicos e técnicos, aliado a um aperfeiçoamento nos métodos de combate e à intensificação das campanhas, trará imensos benefícios aos criadores de todo o continente, com a evidente diminuição dos prejuízos econômicos e sociais causados pela enfermidade. ■

AVELÃ - 14 meses - 464 kgs. - Campeã Bezerra
Aracajú 1976 - Filha de Fundo da Sta
Cecília com Garça.



CADILAC - 27 meses - 720 kgs. -
Filho de King e neto de Natal



Fazendas Reunidas

Prop.: ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA
Rua Sta. Luzia 966 - Fone: 2223048-
ARACAJÚ - SE

Laginha

(Boquim)

Itapecuru

(Lagarto)

Conj. E/D. SUECO — AVELÃ — ALINEA e ALIADA

MARCA



MARCA



As Fazendas Reunidas

Representação de Indubrasil, obtiveram na XXXV Expô
de Aracajú vários troféus.

Laginha

(Boquim)

Itapecuru

(Lagarto)



*de um passado recente,
cantamos glórias à Deus
nas alturas, rogando-Lhe paz entre os
homens, a quem Ele tanto quer bem.
Que as plantações sejam revigoradas
com a chuva salutar; que o
rebanho nacional obtenha
maior índice de desfrute; e que
tenham todos um
feliz Natal e um promissor 1977.*

*Este é o momento em que
todos da classe rural se
unem para festejar a data
máxima da Cristandade.
Cada um dará a sua parcela de
alegria e entusiasmo à comemoração.
Cada um fará o balanço de suas
realizações, vitórias e
derrotas, que vieram para mal
ou para bem da agropecuária
nacional.*

*Os que perderam, derrotados,
levantar-se-ão no ano novo
juntamente com o sol de
novas promessas benfazejas, plenas de
vigor, plenas de sucesso.*

*Os que saíram vitoriosos na
luta do viva-a-vida de cada
dia, terão no ano novo as
mesmas certezas das bem sucedidas
realizações, levantando um brinde
ao homem do campo, ao rebanho e
às raízes da agronomia fixadas em
chão bem brasileiro.*

*É o nosso país rural,
crescendo em direção ao
futuro, fazendo do passado,
um saudoso caderno de experiências.
Por isso nós, que fazemos parte*

GRUPO

rotal



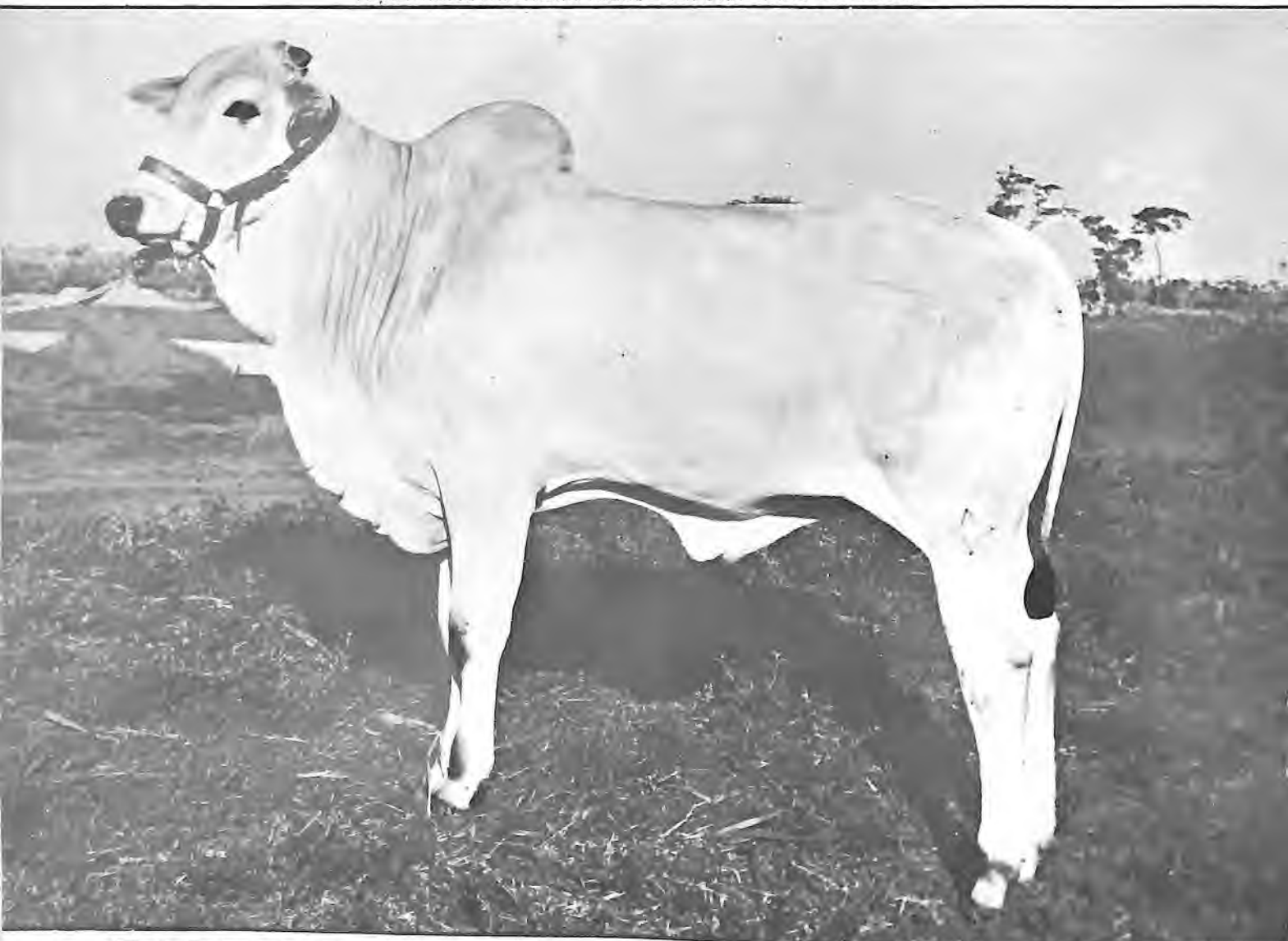
Queremos que a
nossa estrela
continue a brilhar de
"UM EXTREMO A OUTRO".

Lutz Viana Rodrigues
(Faz. Cinelândia) lhe
deseja um Feliz
Natal e Um Próspero
Ano Novo.

R

ESTÂNCIA I

Este é o famoso **LAYATHU DO BRUMADO-348** - O excepcional garrote que sem ter entrado nas pistas, já é campeão em raça, conformação, desenvolvimento e preço, sendo o animal mais caro arrematado em leilões no Brasil. **LAYATHU** constitui-se portanto numa promessa e numa certeza de futuras conquistas e melhoramento da raça branca no Brasil. Idade 14 meses - Peso 412 kilos.



FAZENDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Prop.: JOSÉ MARQUES PINTO DE REZENDE
CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA:

1) Alameda Franca, 699 - 4º andar
CEP 01422 - Jardim Paulista
São Paulo - Capital

2) Rua Dr. Joaquim P. Teixeira, 904
Caixa Postal, 149 - Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso

3) Estância Indiaporã -
Estrada da Colônia Dutra, km. 48
Ponta Porã - Mato Grosso

VENDA PERMANENTE

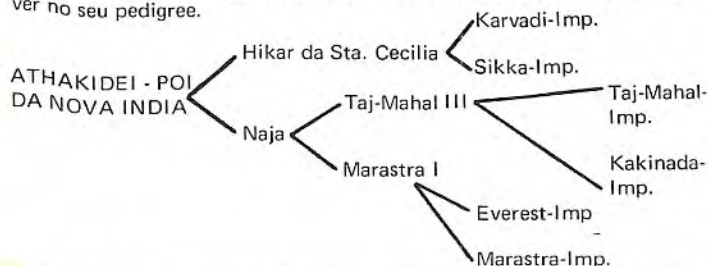
NDIAPORÃ



PADIXÃ DO R.B. - 447 - 26 meses - 520 quilos. -
Excelente novilha, muito desenvolvida e bem caracterizada.
É neta de KARVADI e já foi premiada em várias exposições.



ATHAKIDEI DA NOVA INDIA - Puro de origem importado,
exuberante garrote, atualmente com 18 meses e pesando 493 kg.
Produto do choque de duas das mais importantes linhagens trazidas
da Índia na década de 60 (KARVADI e TAJ-MAHAL), como podemos
ver no seu pedigree.



Matrizes nelore registradas, amostra de nosso selecionado plantel. São todas penteadas e muito bem conformadas, apresentando notável uniformidade. Estão sendo inseminadas por nosso reprodutor e Padreador em çoleta na CIPARI, ARJUN-JAYA

DE REPRODUTORES



fazenda flores



MUNICÍPIO DE IPECAETÁ – BAHIA
DE JOSÉ SIMÕES BORGES (CAZUZA)
SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

**JUNKER – 48 meses,
920 kg. Reg. 889.**



**Grande Campeão na,
Exposição de Vitória
da Conquista /75.**



LOTE DE NOVILHAS CRIOULAS DA FAZENDA FLORES , FUTURAS MATRIZES



FILHOS DE JUNKER , PRODUÇÃO DE 1976.

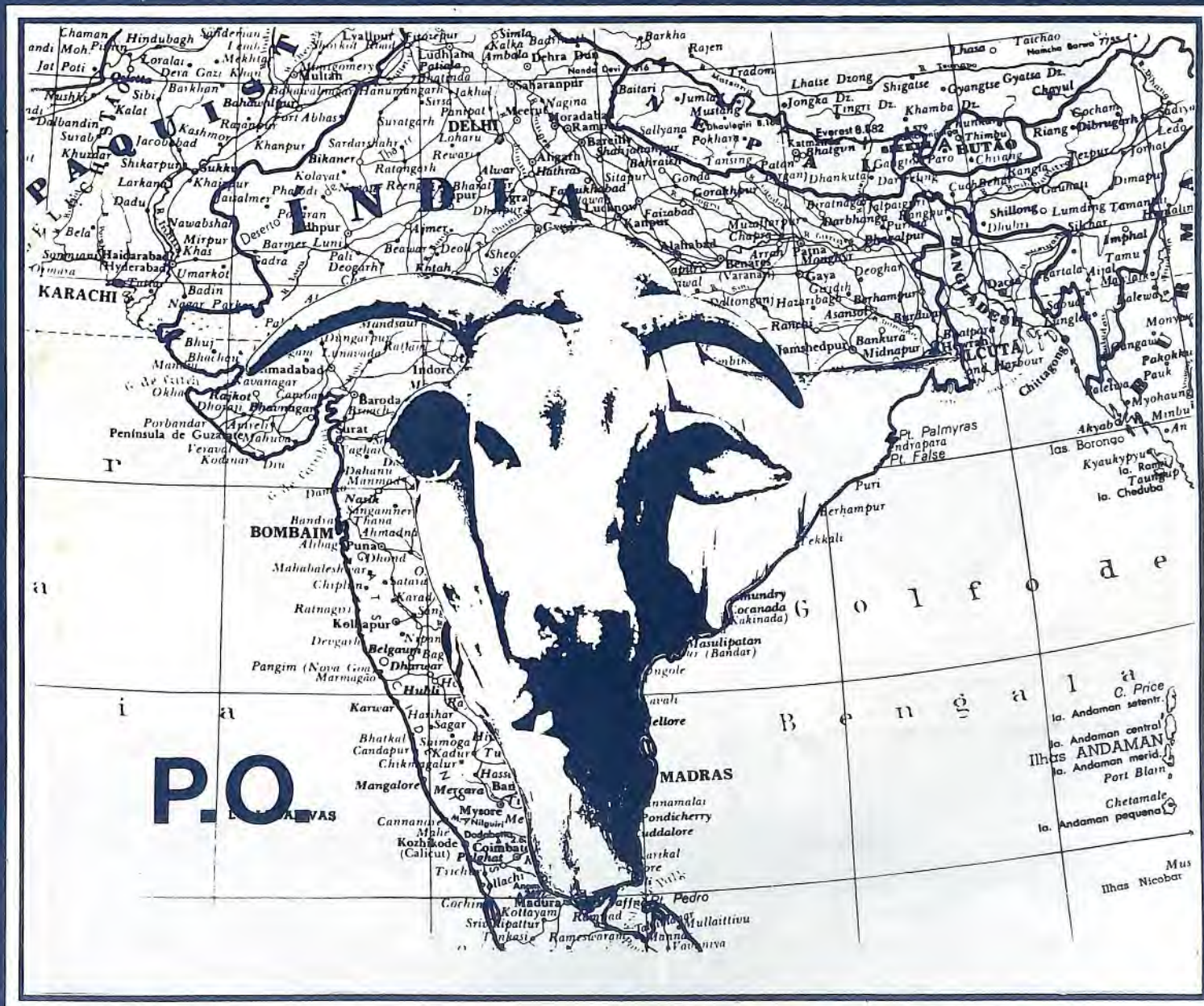


Endereço para correspondência: Av. Getúlio
Vargas, 791 - Fone 2-0276 -
FEIRA DE SANTANA - BAHIA

1º LEILÃO CELSO GARCIA CID

Londrina - 19 de março de 1977

10 hs. - Parque Governador Ney Braga



Participantes:
Dna. Francisca Campinha Garcia Cid
Abdelkarim Janene e filhos
Alcides Prudente Pavan
Carlos Eduardo Cramer
Rudolf Reich
Waldemar Neme

ORGANIZADO POR



REMATE

**14 machos e 13 femeas Puros
de Origem Importada.**

**72 machos e 132 fêmeas 1/2,
3/4 e 7/8 de sangue importado**

REMATE - COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA
Rua Ayroza Galvão, 74 - CEP 05002 - Tel.: 262-9781 - SP

FAZENDA SANTA SÉ

QUIRINÓPOLIS - GO.

RS

RS

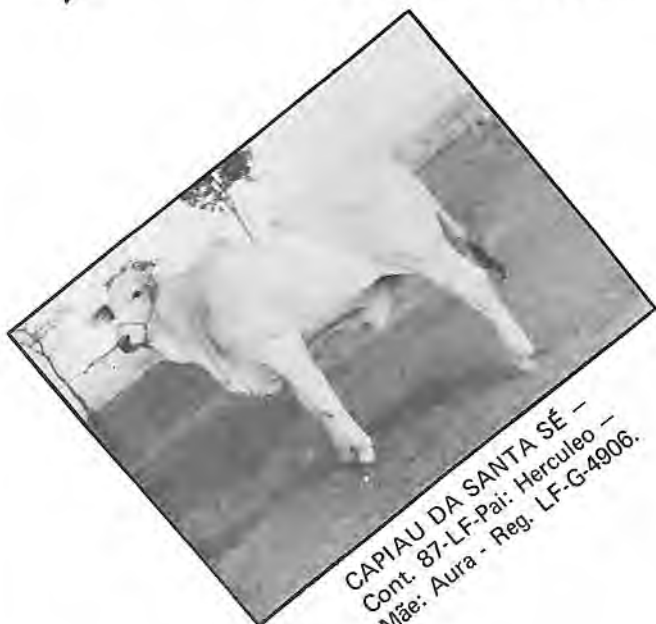
PROPRIETÁRIO: RUI JACINTO DA SILVA

End. p/ correspondência: Rua 3 A nº 171 (setor aeroporto) Goiânia

+++++
Na Fazenda Santa Sé é feito inseminação com os melhores touros do País:

HERCÚLEO DA SC – BADAN – CHUMMAK – HEVERESTE

GRADO DA SC – ODER – DUMU – GONTHUR IMP.



CAPIÃO DA SANTA SÉ –
Cont. 87-LF-Pai: Hercúleo –
Mãe: Aura - Reg. LF-G-4906.



Filhos de Bacian, Hercúleo,
Lord, Café, Jubiloso,
Onassis e Comendador



Parte de 750 matrizes em regime de inseminação artificial e cobertura natural (Todas registradas LF.)

Aracaju

O Programa de Desenvolvimento das Áreas Integradas do Nordeste é uma das iniciativas do Governo Federal, visando ensinar a alocação de recursos em áreas da região nordestina que evidenciam potencialidades para a consolidação de polos rurais de desenvolvimento.

Seguindo a filosofia norteadora do Programa, o Governo do Estado do Sergipe reuniu esforços no sentido de que fossem desenvolvidos estudos, dos quais resultou o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado dos Tabuleiros Sul de Sergipe. Este projeto, é interessante assinalar, será executado pelos órgãos da administração estadual e federal, engajados no processo de desenvolvimento do meio rural sergipano.

Sinteticamente, o projeto Tabuleiros do Sul de Sergipe, prevê uma gama diversificada da atuação em diferentes setores, instrumentos e políticos de estímulos ao desenvolvimento econômico e social.

Constitui seu principal eixo ou sua espinha dorsal, a articulação entre agricultura e indústria, tendo como meta a visão de um polo agroindustrial consolidado, mantendo-se uma linha de harmonia na utilização e impulsionamento das diversas sub-áreas que compõem a região considerada.

Principais objetivos do projeto: diversificar e intensificar a assistência técnica aos agricultores, possibilitando a modernização dos empreendimentos e o aumento da produtividade agrícola; dinamizar as atividades de pesquisa agropecuária, dando suporte a uma ampla gama de ensaios e experimentos no sentido de fornecer os insumos técnicos necessários para o processo de modernização da agricultura. Esses pontos básicos de desenvolvimento agrícola e consequentemente desenvolvimento industrial, foram debatidos e estudados pelo Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli, durante sua presença na Exposição Agropecuária realizada na Capital Sergipana, de 31 de outubro



Ministro Paulinelli, na inauguração.

a 7 de novembro últimos. Planos foram traçados no sentido de que se processe um rápido funcionamento dos projetos, principalmente os de incentivo agropecuário. A presença de Alysso Paulinelli na inauguração da XXXV Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe, em Aracaju, foi um dos grandes destaques da mostra, seguido da presença do Governador do Estado de Sergipe, sr. José Rollemberg Leite, que compareceu acompanhado de sua esposa; Secretário da Agricultura e Superintendente da

superintendência da Agricultura e Produção (SUDAP), dr. Geraldo Soares Barreto; criadores Murilo de Menezes Dantas, Ronaldo Calumby Barreto, Paulo Gonçalves, Fernando Ribeiro Franco e outros destaques militares, além de autoridades estaduais, federais e municipais.

Durante o desfile de animais, foi mostrada a representação da raça Indubrasil, a raça zebuína mais explorada no Nordeste brasileiro; a belíssima conformação racial dos animais, mostrou a grande preocupação de seus criadores no sentido de um melhoramento genético capaz de atender às necessidades do mercado consumidor, produzindo carne em grande quantidade e de excelente qualidade. A raça Indubrasil, pelas suas características e precocidade, tem tido a preferência dos criadores nordestinos, que têm nela, uma das colunas de sustentação da produtividade mercadológica do Estado de Sergipe. Outras raças também concorreram aos prêmios dispostos, sempre eleitos aqueles animais que preencheram os requisitos exigidos em suas raças.

Durante a XXXV Exposição Agropecuária, foram apresentados shows de diversas personalidades do mundo artístico do rádio e da televisão. Dentre elas, em show de encerramento da mostra, apresentou-se o cantor Luiz Gonzaga, que, prendeu a atenção do grande público que ocorreu às instalações do Parque "João Cleofas". Vários Estados participaram da mostra em Aracaju, dentre eles: Bahia, Alagoas, Pernambuco, e evidentemente, Sergipe. A Comissão Organizadora da mostra foi presidida pelo dinâmico dr. Geraldo Soares Barreto, Engenheiro Agrônomo da



Secretário da Agricultura, Governador José Rolemberg e senhora

Agricultura do Estado de Sergipe. Durante a mostra, representantes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu estiveram presentes, dentre eles: Arnaldo Rosa Prata, titular da pasta da Presidência; Sr. Laerte Rodrigues Borges, Diretor de Relações Públicas; Noel de Souza Sampaio, Secretário da Associação e juízes de bovinos, pertencentes ao Colégio de Juízes das Raças Zebuínas, com sede em Uberaba.

O atendimento aos animais no parque mereceu destaque especial por parte dos observadores. Grande quantidade de forragem e verde, atendimento veterinário foram dispensados às representações animais.

Os visitantes tiveram atenção especial por parte dos organizadores de tal forma que tudo corresse a contento e dentro dos moldes da programação preliminar. No encerramento, estiveram presentes o Secretário da Justiça do Estado de Sergipe, dr. Fernando Ribeiro Franco; Senador Camilo Calazans; Criadores Martinho de Almeida, Murilo Dantas, Paulo Gonçalves, Ronaldo Calumby Barreto, José Lauro

Menezes, Secretário da Agricultura e Superintendente da SUDAP. Os animais premiados desfilaram no último dia da mostra e seus proprietários receberam os prêmios a que fizeram jus. São eles:



Desfile de animais da raça Indubrasil

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI:
RUBI, QUIÁ, QUILIÁDA,
QUINZENA.
Proprietário: Agropecuária
Manoel Gonçalves S/A — Fazenda
Ladeirinhas - Município de
Japoatã - SE.



Parte do desfile de animais, uma das atrações de inauguração.



Mesa julgadora, com juizes das diversas raças expostas.

CONJUNTOS DA RAÇA

INDUBRASIL:

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE
DE MÃE: MOSAICO, TAÇA.

PROPRIETÁRIO: Murilo Menezes
Dantas - Fazenda Canafístula -
Município de Nossa Senhora das
Dores - SE.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE
DE PAI: RICO, REI, RETIRO,

QUADRA PROPRIETÁRIO:
Agropecuária Manoel Gonçalves S/A -
Fazenda Ladeiras - Município
de Japoatã - SE.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA

CATEGORIA JUNIOR - RUBI,
GALÍCIA, TURQUIA, TAÇA
PROPRIETÁRIO: Murilo Menezes
Dantas - Fazenda Canafístula -
Município de Nossa Senhora
das Dores - SE.

MELHOR CONJUNTO BEZERRO

TOPÁZIO, EXPOSIÇÃO, REALIDADE
REALIDADE, ÍNDIA -

PROPRIETÁRIO: José Calumby
Barreto - Fazenda São João -
Município de Japaratuba - SE.

CAMPEONATO - FÊMEAS - INDUBRASIL

Campeã Bezerra - AVELÃ - Prop.
Antonio Machado de Almeida - Faz.
Laginha, Boquim - SE.
Reservada Campeã Bezerra -
MINHO CA CANAFÍSTULA - Prop.
Murilo Menezes Dantas - Faz.
Canafístula - N. S. das Dores, SE
Campeã Junior - PALOMA DA
CANAFÍSTULA - Prop. Murilo
Menezes Dantas -
Faz. Canafístula - N.S. das Dores, SE.
Reserv. Campeã Junior - ARUANDA -
Prop. Fernando Ribeiro Franco -

Faz. Calumby - Capela - SE.

Campeã Vaca Jovem - LUANDA

Prop. José Calumby Barreto -

Faz. São João - Japaratuba - SE.

Res. Campeã Vaca Jovem -

QUADRA - Prop. Agropecuária

Manoel Gonçalves S/A - Faz.

Ladeiras - Japoatã - SE.

Campeão Senior - ESTRELA DA

CANAFÍSTULA - Prop. Murilo

Menezes Dantas - Faz. Canafístula

N.S. das Dores - SE

Res. Campeã Senior - DESACATA

Prop. José Calumby Barreto - Faz.

São João - Japaratuba - SE.

Grande Campeã - LUANDA -

Prop. José Calumby Barreto -

Faz. São João - Japaratuba - SE.

Res. Grande Campeã - AVELÃ -

Prop. Antonio Machado de Almeida -

Faz. Laginha - Boquim - SE.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE

DA PAI

IT, INDAIÁ, UBERLÂNDIA,

UBERABA.

Prop. Jorge de Oliveira Neto.

Faz. São Francisco - Gararu - SE.

MELHOR CONJUNTO BEZERRO

DA RAÇA.

IT, INDAIÁ, UBERLÂNDIA,

UBERABA.

Prop. Jorge de Oliveira Neto

Faz. São Francisco - Gararu - SE.

23ª CATEGORIA: 48 a 54 meses.

2ª Prêmio - PIMPA - Prop.

Jorge de Oliveira Neto - Faz. São

Francisco - Gararu - SE.

CAMPEONATOS GUZERÁ

Campeão Bezerra - IMPLICADO -

Prop. MAAP - Mecanização

Agrícola, Planejada Agricultura e

Pecuária Ltda.



Juizes do Colégio de Juizes

Faz. São Francisco - Gararu - SE.

Reserv. Campeão Bezerra -

IMPERIAL - Prop. Idem

Grande Campeão - IMPLICADO

Prop. Idem.

Reserv. Grande Campeão -

IMPERIAL - Prop. Idem.

Menção Honrosa - INDICO -

Prop. Jorge de Oliveira Neto -

Faz. São Francisco - Gararu - SE.

3ª Categoria: 14 a 18 meses

1ª Prêmio - IT - Prop. Jorge de

Oliveira Neto - Faz. São

Francisco - Gararu - SE

8ª Prêmio - INDIO - Prop.

Idem.

8ª Categoria: 33 a 36 meses

Menção Honrosa - CAMARÃO -

Prop. Gilberto Pereira de Almeida -

Faz. Bulhão - Município de Nossa

Senhora do Socorro - SE

FÊMEAS

14ª Categoria: 10 a 14 meses



Vista parcial do Parque "João Cleofas", sede da XXXV-Exposição.

3º Prêmio - UBERLÂNDIA DO
SÃO FRANCISCO - Prop.

Idem.

Menção Honrosa - UBERABA DO
SÃO FRANCISCO - Prop.

Idem.

MELHOR DESENVOLVIMENTO
PONDERAL

FÊMEA

PALOMA DA CANAFÍSTULA

Prop. Murilo Menezes Dantas -

Faz. Canafístula - N.S. das

Dores - SE.

CAMPEONATOS MACHOS
INDUBRASIL

Campeão Bezerra - ORGULHO DA

CANAFÍSTULA - Prop. Murilo

Menezes Dantas - Faz. Canafístula.

N. S. Das Dores - SE.

Reser. Campeão Bezerra -

MOSAICO - Idem

Campeão Junior - PERFUME -

Prop. Agropecuária Manoel

Gonçalves S/A - Faz. Ladeirinhas

Japoatã - SE.

Campeão Touro Jovem - ABAJOUR

Prop. Fernando Ribeiro Franco -

Faz. Calumby - Capela - SE.

Reser. Campeão Touro Jovem -

PREJUÍZO - Prop. Airton Menezes

Lima - Faz. Cajueiro - Cumbe - SE.

Campeão Senior - JANGADÃO -

Prop. Horácio Dantas de Goa -

Faz. Areias - Riachão do Dantas -

SE.

Reser. Campeão Senior -

LEGENDÁRIO - Prop. José

Calumby Barreto - Faz. São João -

Japaratuba - SE.

Grande Campeão da Raça Indubrasil

JANGADÃO - Prop. Horácio Dantas

de Goa - Faz. Areias - Riachão do

Dantas - SE.

Reser. Grande Campeão - PERFUME

Prop. Jorge Pinto de Almeida - Faz.

Serra Bamba - Lagarto - SE.

Campeão Frigorífico - PERFUME

Prop. Jorge Pinto de Almeida

Faz. Serra Bamba - Lagarto - SE.

Melhor Desenvolvimento Ponderal -

QUININO - Prop. Agropecuária

Manoel Gonçalves S/A - Faz.

Ladeirinhas - Japoatã - SE.

27ª CATEGORIA: 18 a 24 meses

Campeão Bezerra - OREGON DO

BELÉM - Prop. Alberto de

Oliveira Freire - Faz. Belém -

Itaporanga D'Ajuda - SE



Fernando Ribeiro Franco, Sec. da Justiça.

Campeão Senior - HECTOR DO

BELÉM - Prop. Alberto de

Oliveira Freire - Faz. Belém

Itaporanga D'Ajuda - SE

CAMPEONATOS NELORE
MACHOS

Campeão Bezerra - RUBI - Prop.

Agropecuária Manoel Gonçalves S/A

Faz. Ladeirinhas - Japoatã - SE.

Campeão Senior - NILO - Prop.

Jorge Pinto de Almeida - Faz.

Serra Bamba - Lagarto - SE

Reser. Campeão Senior - NANI -

Prop. Jorge Pinto de Almeida -

Faz. Serra Bamba - Lagarto - SE.

Grande Campeão - NILO - Prop.

Idem.

Reser. Grande Campeão - RUBI -

Prop. Agropecuária Manoel

Gonçalves S/A - Faz. Ladeirinhas -

Japoatã - SE.

CAMPEONATO NELORE -
FÊMEAS.

Campeã Junior - QUIÁ - Prop.

Agropecuária Manoel Gonçalves

S/A - Faz. Ladeirinhas - Japoatã - SE.

Grande Campeã da Raça - QUIÁ -

Prop. Agropecuária Manoel

Gonçalves S/A - Faz. Ladeirinhas

Japoatã - SE.

fazenda recanto da serrinha

R

GOIÂNIA — GOIÁS

End. p/ correspondência: Rua 87, nº 484 - Setor Sul.
Proprietário: Dr. JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNADES

R



23 meses - 630 Kg. — 26 meses - 720 Kg.
Foi Campeão Júnior, Reservado Grande Campeão e Campeão
Tipo Frigorífico na III Exposição Nacional de Goiânia/76.

Venda de Sêmen a cargo da:

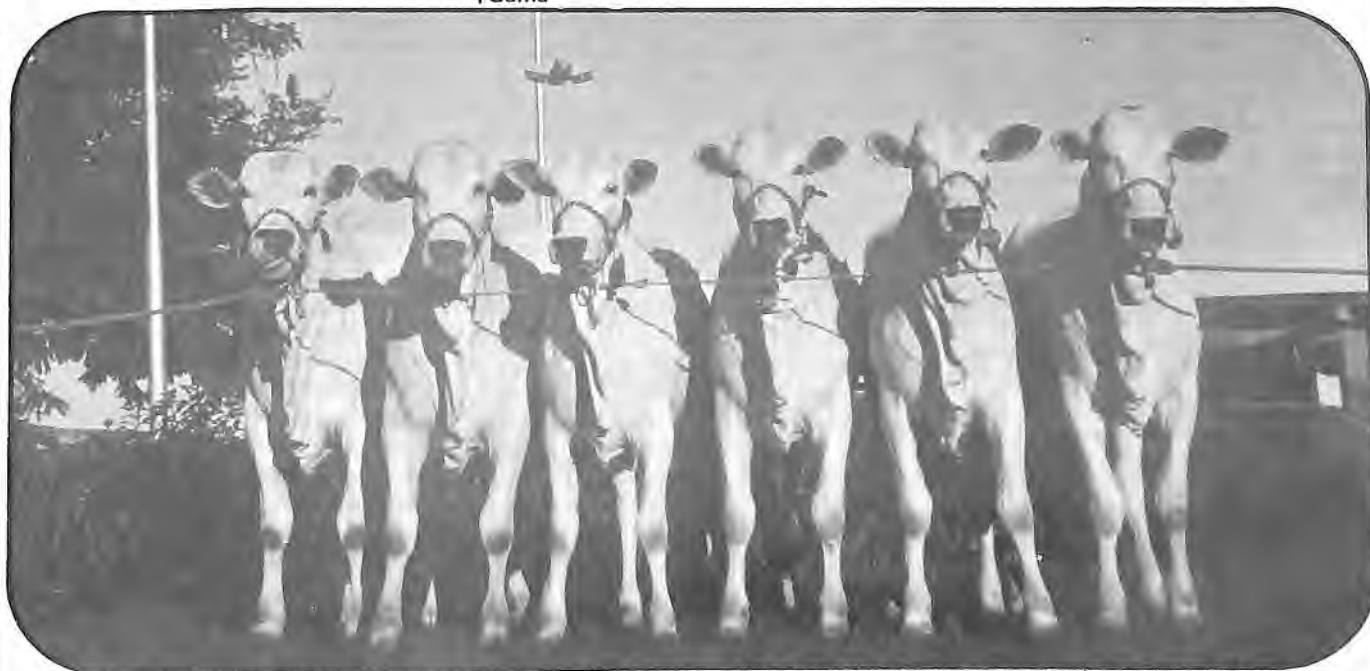
Lianb

ITUVERAVA - SP

Escritório: R. Ademar de Barros, 548
Fones: 2692 e 2666

DAMASCO — Chummak — Taj-Mahal
Agra — logue — Herta II
Musa — Egipcio
Gama

VR + F +  + FB = R



Conjunto produto da Inseminação. Aos 10 meses de Idade. Crioulos da Fazenda Serrinha.

Centro de Pesquisa

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA — GADO DE LEITE — O Centro Nacional de Pesquisa — Gado de Leite foi criado pela EMBRAPA com o fim de buscar soluções para os problemas que restringem a produção leiteira no País. Encarando esses problemas como um todo, sua ação caracteriza-se pela interligação das diversas etapas de processo criatório com a sanidade do rebanho, ecossistema de pastagens manejo, alimentação suplementar, bioclimatologia, economia e outros fatores. O objetivo é gerar tecnologia que possibilite aumento substancial da produtividade na pecuária de leite, bem como a melhoria da qualidade do produto e, em consequência, de sua interligação.

Através de equipe interdisciplinar, o Centro desenvolve atividades sob o enfoque de sistemas de produção, atendendo não só sua área de atuação direta, que abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo — onde se concentra a maior parte de nossa produção leiteira —, como também as outras regiões do País.

Consideradas as necessidades dessas áreas, os Sistemas Estaduais de pesquisa Agropecuária desenvolverão a tecnologia requerida pelas condições locais, em articulação com o CNP-Gado de Leite.

OBJETIVOS — Com a função de coordenar a executar pesquisas que contribuam para acelerar o desenvolvimento do setor leiteiro, o Centro tem como objetivos principais:

1) — identificar, planejar, execu-

Entre os vários objetivos a que se propõe o CNP-GL, está o de gerar tecnologia da produção e industrialização leiteira de cada região. A criação desse Centro foi proposta pela EMBRAPA.

tar e avaliar a pesquisa a nível nacional; 2) — identificar os sistemas de produção predominantes por regiões; 3) — gerar tecnologia da produção e industrialização do leite; 4) estudar o aproveitamento do macho leiteiro para abate; 5) — treinar pesquisadores e técnicos nas áreas consideradas prioritárias e carentes de profissionais; 6) — integrar pesquisadores, professores, extensionistas e profissionais de instituições oficiais e privadas; 7) — propor intercâmbio científico a nível nacional e internacional; 8) — aproveitar estudantes de graduação e pós graduação em trabalhos de pesquisa; 9) — integrar-se com entidades oficiais e privadas, a fim de evitar duplicidade de pesquisas; 10) — integrar sua ação com a dos órgãos de assistência técnica e extensão rural, para levar ao produtor a tecnologia gerada.

INSTALAÇÕES — A sede do CNP-Gado de Leite fica no Km 30 da Rodovia MG-131, no Município de Coronel Pacheco, Zona da Mata de Minas Gerais. Situada da microregião de Juiz de Fora, dista cerca de 30 Km desta

cidade, 270 de Belo Horizonte, 210 do Rio de Janeiro e 500 de São Paulo, por estradas pavimentadas.

Conta o Centro, atualmente, com dois campos experimentais. Um deles, na sede, com 1.050 hectares, destina-se à implantação de sistemas de produção e às pesquisas sobre alimentação, manejo, sanidade e reprodução animal. O outro é a Fazenda de Criação Santa Mônica, no Município Fluminense de Valença, a 180 Km da sede e com área de 1.700 hectares para trabalhos de melhoramento genético animal.

As atividades experimentais dispõem de amplas instalações de campo para bovinos leiteiros, incluindo estábulos, salas de ordenha, locais para confinamento bateria de silos, desidratadores de alimentos, postos de inseminação artificial, fábricas de rações, etc. Há também laboratórios de nutrição animal e de diagnóstico veterinário, além de biblioteca especializada. Uma infra-estrutura funcional foi montada para apoio aos trabalhos técnicos.

O Centro está estruturado sobre três setores básicos, cuja característica principal é a concentração de recursos humanos e financeiros nos estudos e pesquisas para a melhoria do rebanho leiteiro:

- Setor de Direção: Conselho Assessor, Chefia e Chefias Adjuntas;
- Setor Técnico: Coordenação de projetos e coordenadorias de Sistemas e Análises Econômicas, de Atividades-Satélites e de Difusão de Tecnologia.
- Setor de Apoio: Coordenações



Sede do Laboratório do CNP—GL, em Coronel Pacheco - MG.

e Documentação de Laboratório, de Campo experimental e de serviço de Apoio.

A equipe técnica é de composição multidisciplinar e abrange as áreas de nutrição animal, melhoramento genético animal, sanidade animal, bioclimatologia, forragicultura, melhoramento genético de espécies forrageiras, tecnologia do leite, economia e bioestatística.

PESQUISAS — O programa de pesquisa do CNP-Gado de Leite se baseia em cinco pontos principais: a) alimentação do rebanho, com especial atenção para o manejo intensivo das pastagens; b) melhoramento e manejo animal, com ênfase no aumento do potencial genético; c) sanidade animal; d) reprodução animal e) tecnologia do leite, estudando os problemas e cuidados com o produto — do criador até a plataforma receptora — e da industrialização.

Na programação inicial da equipe técnica foram formulados os seguintes subprojetos de pesquisa, com desempenho a curto, médio e longo prazos: 1) Avaliação de sistemas de produção de leite, incluindo um sistema representativo instalado no Centro e o acompanhamento em fazendas particulares e em instituições dos Governos Estaduais. 2) Comportamento fisiológico de

bovinos leiteiros em relação às condições climáticas das regiões de influência do CNP-Gado de Leite. 3) Exigências nutricionais do gado leiteiro. 4) Sistemas de criação de bezerros leiteiros. 5) Recria de bovinos leiteiros. 6) Estudo de alimentação suplementar para vacas em lactação. 7) Estudo de bioclimatologia com bovinos leiteiros em câmara climática. 8) Valor nutritivo dos alimentos para ruminantes. 9) Avaliação de pastagens. 10) Fertilização de gramíneas e leguminosas forrageiras. 11) Consorciação de gramíneas e leguminosas em pastoreio. 12) Introdução e avaliação de plantas forrageiras. 13) Manejo de pastagens. 14) Melhoramento das espécies forrageiras. 15) Produção e utilização de forrageiras de inverno. 16) Fixação de nitrogênio em pastagens tropicais. 17) Sistemas de cruzamentos entre as raças leiteiras. 18) Controle de mastite bovina. 19) Programa de melhoramento do Zebu para leite. 20) Influência da alimentação pré-parto na época "seca" sobre a produção de leite.

SISTEMAS DE PRODUÇÃO — No CNP-Gado de Leite está sendo implantado, para teste e pesquisa, um sistema que representa razoável percentagem dos sistemas de produção de leite característicos da área de influên-

cia direta do Centro, particularmente aplicável às bacias leiteiras de maior importância econômica.

As características básicas predominantes na região serão mantidas naquele sistema, principalmente as que se referem a topografia (relevo acidentado, com 20 a 30% de meia encosta e baixada), tipo de pastagem nativa (predominância de capim-gordura — *Melinis minutiflora* Beauv.), padrão genético de rebanho leiteiro (variando entre 1/4 HZ e 7/8 HZ) e suplementação volumosa dos animais em lactação durante a época "seca". Para uma melhor combinação desses recursos produtivos, serão introduzidas algumas técnicas que requeiram baixo emprêgo de capital. Como metas a serem atingidas, destacam-se os seguintes índices: — produtividade/vaca/lactação: 2.100 kg; — produtividade/ha/ano: 630 Kg — taxa de lotação das pastagens: 0,8 ua/ha/ano; — taxa de natalidade do rebanho: 75%; — taxa de mortalidade: até 1 ano — 5%; de 1 a 2 e de 2 a 3 anos — 2,5% — peso vivo: aos 12 meses — 200 kg; aos 18 meses — 250 kg; e aos 24 meses — 300 kg; — idade ao 1º parto: 33 a 39 meses.

Paralelamente serão desenvolvidas pesquisas ligadas ao sistema em teste e que possibilitem a obtenção de novos conhecimentos capazes de gerar outros sistemas de produção mais eficientes.

ATIVIDADES-SATÉLITES — Com o objetivo de gerar ou adaptar tecnologia para outras regiões do País, foram criadas as atividades satélites do Centro. Serão implantadas tendo em vista que a exploração leiteira representa importante potencial de desenvolvimento regional, além de possuir capacidade de absorção do produto, através do consumo "in natura" ou em forma industrializada.

As áreas previstas diferem da região do CNP-Gado de Leite, sob o prisma de ecologia, levando-se em conta, ainda, distância geográfica ou dificuldade de comunicação, que justifiquem a implantação dessas atividades-satélites.

FAZENDA VAIANOPOLIS

Proprietário: PAULO ROBERTO CUNHA
Rio Verde - Goiás
Rua Oscar Campos, 454
Telefones: 8233 (escritório) - 718

VENDA DE SÊMEN A CARGO DE: CIANB e REPRESÊMEN



BRINDABAN DO BRUMADO—Reg. 8515—Filho de AMEDABAD DO BRUMADO

- Em 11 filhos de Brindaban, leiloados no 1º Leilão Nova Índia—Brumado em Barretos, foi atingida a venda média de Cr\$180.000,00.
- Um de seus filhos, (LAYATHU DO BRUMADO—348) foi o 2º bezerro mais caro já arrematado em leilão (Nova Índia Brumado).
- Outro filho foi o 3º bezerro mais caro vendido em leilão, (1º LEILÃO ATALLA).

Bauru

Dentro de um clima totalmente informal e despido de maiores solenidades, o Governador Paulo Egydio Martins, do Estado de São Paulo, inaugurou, no dia 30 de outubro passado, a III Exposição Pecuária Regional de Bauru e também o moderno pavilhão de eqüinos, construído com recursos oferecidos pela Secretaria da Agricultura. Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, o Governador e assessoria percorreram o recinto do Parque "Mello Moraes".

Presidente do Sindicato Rural de

Bauru, Marcos Rodrigues Ferraz, ressaltou a participação do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, dr. Pedro Tassinari Filho, que, não fosse a ajuda empreendida pela sua pasta, não teria havido a ampliação do Parque.

Em seu discurso, o Governador Paulo Egydio Martins enfocou, entre outros aspectos, a pujança do mercado que Bauru representa o excelente nível de sua exposição, salientando que jamais se vendeu tanto em leilões, mesmo diante de todos os

síntomas de crise financeira nacional e internacional.

Cumprindo uma tradição, o ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Laudo Natel visitou a exposição, hábito que conserva desde seus tempos como primeira autoridade paulista. À imprensa, disse que "mesmo sem ser um "expert", em realidade achei muito boa a qualidade do gado exposto". Continuando, disse que "os conclaves pecuários propiciam uma troca de idéias e também um intercâmbio de experiências,



Juízes na pista, divulgam resultado dos julgamentos.



E/D-Dr. Heraldo Pessoa, Mr. Tom Finley, Dir. Reg. Gen. ABQM e Laudse Menezes.

primordial em qualquer atividade". A TELES, como das oportunidades anteriores, esteve presente no recinto do parque de exposições de Bauru, com seu completo serviço de telefonia. Além de um atendimento eficiente de 24 horas, inclusive com interurbano direto, a TELES assegurou uma perfeita comunicação entre os "stands" e a administração da exposição; 20 ramais de comunicação interna foram espalhados por todo o parque "Mello Moraes", por sua vez servido de dois "orelhões". Uma das grandes preocupações dos expositores, criadores, compradores e vendedores, sem dúvida, é o limite de crédito bancário, sem o qual os negócios não podem girar, com prejuízos para toda a classe pecuária e também dos promotores dos certames, que, como o de Bauru, promovem as vendas do gado, pela via rápida do leilão ou ainda no tradicional trato privado. Muito embora na atualidade nos deparemos com uma quase suspensão de crédito e até a paralização de algumas linhas de financiamento, como no caso da PRONAP, ainda há limites em disponibilidade da rede bancária.

Em Bauru, por exemplo, dois estabelecimentos, o Banco Noroeste e o UNIBANCOS, operaram normalmente, com prazos de 1 a 5 anos, e financiamento de dois reprodutores e 10 matrizes, para bovinos.

Quanto aos leilões, a Comissão Executiva não poderia ficar inerte diante da repercussão do acontecimento e por isso cuidou de obter uma linha mais ampla de

recursos financeiros para os leilões de Bauru, já tradicionais.

Um público recorde em todas as exposições já realizadas, calculado em aproximadamente 30 mil pessoas, lotou as dependências do Parque de Exposições "Mello Moraes", para ouvir o cantor Roberto Carlos, que propiciou a arrecadação de 195 mil cruzeiros, o que entusiasmou a comissão organizadora para os próximos anos, contratar apenas artista de alto gabarito.

Durante a mostra, um público ainda maior visitou as dependências do Parque, a partir deste ano com novas instalações para animais, aumentando o seu potencial capacitativo.

No dia 3 de novembro foi inaugurada a III Exposição Estadual de Suínos, com a participação de mais de 100 animais, das quatro principais raças exploradas no País: Landrace, Duroc Jersey, Large White e Hampshire.

Mais espaçosos, com a construção de nova cozinha, sanitários e dispensa, o rancho do criador foi sem sombra de dúvida, o local mais requintado e bonito da exposição, despertando a curiosidade e o elogio de todos que visitaram o recinto "Mello Moraes" foi o rancho do criador. Instalado há três anos, o rancho tem aparência típica de uma agradável casa de fazenda, com amplos espaços destinados ao lazer.

Como se não bastasse já o tradicional clima informal e tipicamente rural, todas as noites o conjunto "Teleleco", da capital paulista se apresentou no rancho dando um clima de festa, que ia até as altas horas. O rancho esteve sob a direção da srta. Verbena Santinho "Bebê".

Promovendo seu produtos, estiveram instalados no recinto a Distribuidora de Bebidas Auri-Verde Ltda. Brahma; Expoente - Inseminação Artificial; Comercial de Laticínios Meyer Ltda.; Socil - Pró-Pecuária; Imex-Agropecuária, Genética e Inseminação; Ultrafétil S/A- Indústria e Comércio de Fertilizantes; Cargil Agrícola S/A; SANBRA - Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro; Carlos Garcia de Matos Serrotes Jac; Cia. Souza Cruz - Indústria e Comércio; Grupo Tatuzinho S/A; Anderson Clayton S/A Indústria e Comércio; Raçaves - Distribuidor de Rações Ltda.; Pecplan Pecuária Planejada Bradesco S/A; Disimag S/A - Máquinas Agrícolas; CONDEVEA - Concessionário de Veículos S/A; Veteragril - Indústria e Comércio Ltda.; Construpeco - Artefatos de Concreto Ltda.; Cláudio Dobes - Troncos Paranavaí; CIPARI - Inseminação Artificial e Genética Animal; Lagoa da Serra - Inseminação Artificial; VR - Inseminação Artificial; Tronco - OFERMA; Eletroplastic S/A, Samogim & Cia Ltda; EBARA S/A; Laredo Ltda.; Expresso de Prata; Indústrias Reunidas; Fundação Educacional de Bauru; Glacebon; Coney Island Park; Banco do Brasil e Banco Noroeste; SEMBRA - Sêmen do Brasil - Barretos.

Mais uma vez foi elogiado o serviço da equipe de Defesa Sanitária Animal da Exposição, Formada pelos veterinários Carlos Augusto Cosson Velloso, José Carlos Ribeiro e Wladimir de Souza Nogueira e ainda pelos estagiários Prado e Portella, da Faculdade de Veterinária de Botucatu. A equipe desenvolveu de maneira satisfatória as necessidades de sua missão. Este ano, foi realizado completo combate às moscas que "frequentaram" os pavilhões e baias. Como vem acontecendo todos os anos, a SOCIL - Pró-Pecuária ofereceu almoço aos médicos veterinários que participaram de várias formas da exposição de Bauru-76. O almoço de confraternização foi organizado pelo sr. Paulo Ferraz Pires, gerente da fábrica de Bauru. No dia 7 de novembro, foi dada a mais autêntica demonstração de apreço aos trabalhos realizados pelo prefeito de Bauru, engenheiro Luiz Edmundo Coube, a homenagem partiu dos quatro últimos presidentes da Exposição: Sérgio Assumpção Tolledo Piza, Jorge Rudney Atalla, William Koury e Marcos Rodrigues Ferraz. Quiseram com este ato, retribuir toda a



Um dos cavalos premiados da raça Quarto de Milha.

extraordinária colaboração que o executivo local ofereceu aos conclaves, durante os quatro anos de sua gestão na Prefeitura.

O Prefeito retribuiu a homenagem, entregando a cada um dos quatro presidentes, uma placa de prata, referenciando a atuação do grupo no comando das exposições. A III Exposição Regional de animais de Bauru encerrou seus dias de mostra com sucesso impar. A par de seu sucesso zootécnico e comercial, foi também um conclave de aproximação da classe pecuária. Um fato também se tornou digno de registro: cuidou-se de reconhecer o mérito daqueles que, com redobrado labor, contribuíram para o retumbante sucesso da mostra. Dentre os agraciados, destacaram-se: Prefeito municipal, engenheiro Luiz Edmundo Coube, o engenheiro Paulo Eduardo Dotto, o industrial Werner Jost (Pratas Meridional) e também sra. Celina Ferraz. Foi feita, ao final da mostra bauruense, a relação dos "10 mais Premiados na Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados da classificação de bovinos zebu.

Fazemos relação aqui, pela ordem: Fazenda São João; Willian Koury; Central Paulista Agropecuária; Lenício Pacheco Ferreira; Ubaldo Oléa; José Carlos Megale; José Augusto Siqueira; Agropecuária Monte Alegre; Nacib Carlos; Carlos Pires Oliveira Dias. A seguir, relacionamos os animais premiados durante o certame em Bauru:

DIVISÃO BEZERRA REGIONAL
Campeão-Espuma da Jandaia
William Koury; Reservada - Embanda-
José Carlos Megale.
Divisão Bezerra Geral -
Campeã - O. Diwwal de Prudeindia -
Hiroshi Yoshio - Reservada -
Cegueira do Brumado - Rubens
Andrade Carvalho -
Divisão Novilha Menor Regional -
Campeã - Dumba da Sta. Emilia -
Lenício Pacheco Ferreira -; Reservada -
Dalia do Morro Vermelho - Fazenda
São João S/A ;
Divisão Novilha Menor Geral
Campeã - Dumba da Sta. Emilia -
Lenício Pacheco Ferreira; Reservada -
Flauda Garça - Jaime Nogueira
Miranda -
Divisão Novilha Maior Regional -

Campeã - Beirada do Brumado -
Central Pta. Agro Pecuária -
Reservada - Imandia JA - Idem.
Divisão Novilha Maior Geral -
Campeã - Ingrata de Garça - Jaime
Nogueira Miranda - Reservada -
Awanthy III do Brumado - Rubens
Andrade Carvalho
Divisão Vaca Jovem Regional -
Campeã - Campista da Jandaia -
William Koury - Reservada Campeã
Gady Dindim - Ubaldo Oléa -
Divisão Vaca Jovem Geral -
Campeã - JE Hasta da En - José
Eduardo da Rocha Cabral -
Reservada - Landi da Rancho Verde -
Torres Homem R. Da Cunha -
Divisão Vaca Adulta Regional
Campeã - Jactância da Zebulândia -
Fazenda São João S/A. Reservada.
Inala - José Carlos Megale -
Divisão Vaca Adulta Geral
Campeã - Dinamarquesa Karvadi -
Hiroshi Yoshio - Reservada -
Joca da Rancho Verde - Torres
Homem Rodrigues da Cunha
Grande Campeã Regional -
Campista da Jandaia - Reservada de
Grande Grande Campeã - Dumba
da Santa Emilia -
Grande Campeã da Exposição -



Srta. Jacy Guedes, segurando uma potranca campeã.

Dinamarquesa Karvadi - Reservada de Grande Campeã - Joca da Rancho Verde-

NELORE

Divisão Bezerra Regional
Campeão - Nordhir da Zebulândia PO
Central Pta. Agro Pecuária -
Reservado - Ducado da Morro
Vermelho - Fazenda São João S/A.
Divisão Bezerra - Geral.
Campeão - Hordhir da Zebulândia PO
Central Pta. Agro Pecuária -
Reservado - Genipapo AJ - Abdelkarim
Janene -
Divisão Junior - Regional -
Campeão - Duetto da Jandaia - William
Koury - Reservado - Diedro da
Morro Vermelho - Fazenda São João
S/A.
Divisão Junior Geral -
Campeão - Duetto da Jandaia -
William Koury - Reservado - Musthank
da Zebulândia - Torres Homem R. da
Cunha.
Divisão Touro Jovem - Regional
Campeão - Luddy da Zebulândia -
Fazenda São João S/A.
Reservado - Kritu PO - Central
Paulista Agro Pecuária
Divisão Touro Jovem - Geral

Campeão Marajá de Prudeindia -
Hiroshi Yoshio
Reservado - GEN 384 - Carlos
Assumpção Novais
Divisão Senior Regional
Campeão Jagah da Zebulândia -
Fazenda São João S/A .
Reservado - Gendarme - Agro -
Pecuária Monte Alegre
Divisão Senior - Geral
Campeão - Jamum da Zebulândia
Torres Homem R. da Cunha -
Jagah da Zebulândia - Fazenda São
João S/A.
Grande Campeão Regional - Jagah da
Zebulândia - Fazenda São João S/A.
Reservado de Grande Campeão Regional
Duetto da Jandaia William Koury
Grande Campeão da Exposição -
Jammú da Zebulândia - Torres Homem
R. da Cunha -
Reservado de Grande Campeão da
Exposição - Marajá da Prudeindia
Hiroshi Yoshio
Tipo Frigorífico - Geral - Campeão
Nalambucho da Zebulândia -
Torres Homem R. da Cunha.

NELORE MÔCHO

Grande Campeão - Lobão GR. -
Geraldo R. Souza -

Grande Campeã - Carnauba GR - Idem
Res. Grande Campeão - Castelo GR.
Idem - Res. Grande Campeã - Dorinha
GR - Idem
Campeão Bezerra - Ateneu GR-Idem
Campeão Júnior - Robaão GR - Idem
Campeão Touro Jovem- Castelo -Idem
Campeã Bezerra - Bagagem Gr-Idem
Campeã Novilha Menor - Lisboa
Antiga GR - Idem -

Campeã Novilha Maior - Carnauba -GR
Idem - Campeã Novilha Maior
Carnauba GR - Res. Campeã Novilha
Menor - Grampa GR - Idem -
Res. Campeã Novilha Maior - Baroneza
GR - Idem - Progénie de Pai- 1º
Prêmio - Idem - Progénie de Mãe
1º Prêmio - Idem.

INDUBRASIL

Campeã Júnior - Bacamarte - Esp.
Nelson Ant. Prado - Campeão
Touro Jovem Abacate - Idem-
Campeã Novilha Menor - Tulipa - Idem
Campeã Novilha Maior - Agradecida -
Idem. Campeã Vaca Jovem- Ciriema
Idem - Res. Campeão Júnior -
Agoraste - Idem - Res.
Campeã Vaca Jovem- Divida - Idem

Preços

PREÇOS

1. DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

1.1 Inseticidas	Embal.	Cr\$
Aldrin 40% PM	0,5 kg	24,30
Aldrin 5% P	1 kg	12,00
Carvim 85% M	0,5 kg	28,00
Diazinon 60% E	Litro	139,50
Dipterex 80% M	1 kg	90,00
Endrex 20% E	Litro	41,70
Ethion 60 E	Litro	—
Fostion	Litro	70,00
Folidol 60 E	100 ml	60,00
Formic. Nitrozin	100 ml	10,50
Lebaycid	Litro	115,00
Malatol 50% E	Litro	50,50
Metasystox	Litro	84,00
Naled 8% E	Litro	120,00
Rhosdrin	Litro	70,00
Rhodiatox 60% E	Litro	84,30
Rhodiatox 5% G	1 kg	70,00
Rhodiatox 5% E	Litro	23,00
DDT Ciba 50 M	1 kg	—
Rhodiaendrin	Litro	90,00

1.2 — Fungicidas	Embal.	Cr\$
Antracol	kg	50,00
Cupravit azul	kg	31,50
Cobre nordox	kg	
Thiovit	kg	18,00
Manzate D	kg	36,00
Zineb	kg	20,00

1.3 Outros	Embal.	Cr\$
Distreptine 20	200 g	75,00
Plantvax 75 PM	450 g	267,00
Slugit	225 g	36,00
Extravon	Litro	28,50
Novapal	Litro	26,00
Triona B	5 litros	71,30
Brometo de Metila	680 g	77,50
Mirex	kg	22,70

2. FERTILIZANTES

2.1 Tabela para cálculos do preço de venda por tonelada das formulações.

%	N	P ₂₀₅	K ₂₀
1	64,40	69,50	25,20
2	128,85		
	N	P ₂₀₅	K ₂₀
1	64,40	69,50	25,20
2	128,85	138,90	50,30
3	193,30	208,40	75,50
4	257,70	277,80	100,70
5	322,10	347,30	125,80
6	386,60	416,80	151,00
7	451,00	486,20	176,20
8	515,40	555,70	201,30
9	579,80	625,15	226,50
8	515,40	555,70	201,30
9	579,80	625,15	226,50
10	644,30	694,60	251,70
20	1.288,50	1.389,20	503,30
30	1.932,80	2.083,80	755,00
40	2.577,10	2.778,40	1.006,70
50	3.221,30	3.473,00	1.258,30
60	3.865,60	4.167,60	1.510,00

Obs.: I — Preços calculados de acordo com a Resolução C.I.P. n.º 05 de 02 de 02 de 1976, publicado no Diário Oficial — Seção I — Parte I de 05/02/1976 e com a Resolução — C.I.P. n.º 29-A, de 10 de junho de 1976 no Diário Oficial Seção I — Parte I 14/07/1976.

II — Custo de processamento a ser acrescentado, por tonelada de mistura: Cr\$ 200,00. III — Os vendedores localizados em cidades situadas além de 80 Km dos portos de importação poderão cobrar aos consumidores finais o frete de distribuição e repassar a diferença de frete correspondente à distância além de 80 Km, destacando-a na nota fiscal como acréscimo ao preço de venda.

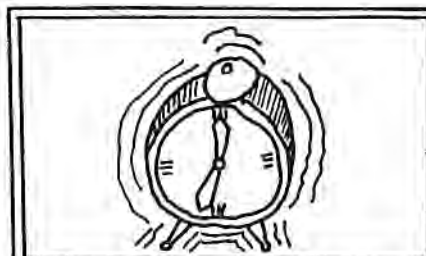
2.2 — Elementos Simples **Preço máximo de venda Cr\$ Tonelada**

Sulfato duplo Potássio e
2.2 — Elementos Simples

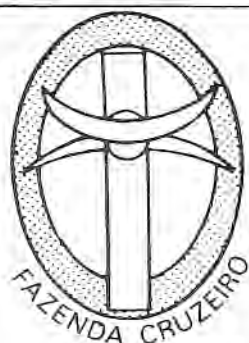
	Preço máximo de venda
Salitre Sódio do Chile	2.213,70
Salitre Potássio do Chile	2.912,30
Cianamida de Cálcio	5.210,50
Sulfato de Amônio	1.389,20
Nitrocálcio	1.992,20
Sulfanitrato Amônio	1.259,30
Nitrato de Amônio	2.280,10
Uréia	2.895,20
Super Simples Pó	1.394,20
Super Simples Granulado	1.494,90
Super Concentrado	2.455,25
Super Triplo Granulado	3.343,15
DAP	3.812,25
MAP	3.676,35
Fosfato Moído (30/6) pó	1.344,90
Fosfato Moído (30/12) pó	1.513,00
Fosfato Granulado (26/12)	1.613,70
Cloreto Potássio	1.547,25
Sulfato Potássio	2.581,10
Sulfato Duplo Potássio e MG	1.382,15
Termofosfato	1.409,30

6. VACINAS

Criação	Doenças	N.º	Cr\$
Bovinos	Carbúnculo	50 cc	4,84
	Hemático		50 cc
	Carbúnculo Sintomático	10 cc	8,59
	Febre Aftosa	20 cc	33,30
	Raiva dos Herbívoros	20 cc	35,50



**JÁ É HORA DE VOCÊ
RENOVAR A SUA
ASSINATURA DE
"O ZEBU NO BRASIL"**



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca



CABANO DA JANDAIA — Reg. B-10-74-779 kg. - 32 meses (Filho de DUMÚ Camp. Nac.) - Camp. Júnior e Res. Grande Camp. da Raça em Anápolis 75 - 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Camp. Tipo Frigorífico em Catalão 75 - 1º Prêmio e Camp. Frigorífico em S.L.M. BELOS 75 - 2º Prêmio e Camp. Frigorífico Itumbiara 75- 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Tipo Frigorífico em Ipameri-75 - Campeão Touro Jovem na Nacional de Goiânia/76.
Venda de Sêmen à cargo da CIANB.

As Fazendas
Santa Cruz - Uberlândia - MG.
Sagarana - Crixás - GO.
Gemifil - Barra do Garças - MT.
Alegre - Paranaiguara - GO.
Granja California - Uberlândia - MG.
Criação e Seleção de Gado Nelore.



Seleção Iniciada por
João Rodrigues de Castro
em 1.930, com a famosas Marcas
OM - R- Taça e VR.
Em 1.965 Geraldo Migliorini adquiriu
todo este rebanho, usando Touros VR. Filhos
de Karvadi, como Reprodutores,
imprimindo assim,
mais raça e peso em sua seleção.
Inseminação Artificial,
(OM-Chummak - Evaru - Caiapó).

Ihes desejam um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Geraldo Migliorini & Filhos.
End.: Av. Cezário Alvin, 523 - Fones: 4-41-70 e 4-36-64
Uberlândia-MG.

FAZENDA DA BARRA

MARCA
JR

PROP.: JORGE RIBEIRO CARDOSO
Município de São Luis de Montes Belos
Rua 144 nº 155 - Fone: 51407 - Setor Sul
GOIÂNIA-GO

MARCA
JR



INÉDITO DA RV

INÉDITO DA RV—Reg. A—6974—Aos 62 meses—950 Kg. (Oficial)
Pai: Druso (Reg. 9090) Mãe: Diepa— (Reg. G—2355). Chefe
do plantel da Fazenda da Barra. Foi Campeão Sênior e
Grande Campeão na III Exposição Nacional em Goiânia/76.
SÊMEN À VENDA NA SEMBRA. Preço da Ampola Cr\$ 106,00.

FAZENDA
BARARUBA

NELORE DO
PRESENTE PARA
O FUTURO

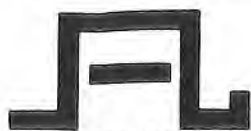
GAFEUR

VENDA DE
SÊMEN À
CARGO DA

Lianb



*Reg. 3599 - 980 Kg. Em regime de pasto. Nasc. em 13/05/68.
Neto de KARVADI (Imp.). Um dos reprodutores da
FAZENDA BARARUBA.*



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

DR. A. JACOB LAFER
ESTRADA SUMARÉ A SÃO JOÃO DO CAIUÁ
FONE: 22-0143 -PARANAVAI -PARANÁ -CAIXA POSTAL ,648
EM SÃO PAULO FONE: 81-5813



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

Fazenda Indiana Ltda

Durval Garcia de Menezes e Filhos
Rebanho Fundado em 1918

6 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre
e
130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas



HIATE DA S. C.

Reg. 9067 - 48 meses - 820 kg.
Filho de Karvadi-Imp.e Zarpa

2º LEILÃO MARCA TAÇA
SÁBADO - 02/04/77

Venda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHO

FAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31

Campo Grande - RJ
Correspondência:

Av. Heitor Beltrão, 29 - ZC - 10
Tijuca - Rio de Janeiro
RJ - (20.000) - Tel.: 228-7678

BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA
SÔ NELORE MARCA TAÇA



CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 1.976

FAZ: SANTA MARTA
CRIADOR - EWALDO BORGES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
HEPARINA	PC	2799	9,600	4,98	2.º	5-0
BAIANA	PO	J-5679	9,200	4,59	1.º	9-9
ESPANHA	PC	3090	8,100	4,76	4.º	8-10
FAROFA	PC	3070	7,800	4,10	4.º	7-3
GRAVURA	ZL	425	7,500	4,93	5.º	6-4
FECHADURA	PC	3075	7,500	3,93	4.º	5-6
PUPILA	PO	J-8929	7,200	5,07	8.º	—
FRUTEIRA	ZL	393	6,800	5,13	3.º	7-6
DAMA	PO	I-4594	6,800	5,20	2.º	9-2
GUAIACA	PC	3060	6,700	4,83	4.º	6-3

FAZ: EPAMIG (ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
JAGUATIRICA	ZL	3833	14,100	4,53	1.º	10-2
IMINA	ZL	4042	12,200	4,02	1.º	8-0
INJAJA	ZL	4063	11,200	4,51	2.º	7-11
BARRAGEM	ZL	2954	10,900	4,60	2.º	15-7
IONA	ZL	4100	10,700	4,17	1.º	7-8
GAGATA	ZL	3628	10,600	4,69	3.º	10-0
LOCOMOTIVA	ZL	4116	9,900	4,25	3.º	7-6
CACIMBA	ZL	696	9,800	4,47	1.º	14-5
JABUTIRICA	ZL	3796	9,500	4,41	1.º	7-11
MAGA	ZL	4267	9,500	5,21	1.º	6-2

FAZ: DAS AROEIRAS
CRIADOR: DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ZORRA	ZL	715	10,3	—	11.º	9-6
EDUCADA	PO	I-9338	10,1	4,33	1.º	8-6
ENFEITADA	ZL	845	10,1	4,22	1.º	8-3
FLEXA	PC	3250	9,5	4,48	2.º	6-8
HELICIA	ZL	132	9,4	5,03	1.º	4-0
BANDEJA	PO	F-7889	9,3	—	7.º	—
PRAIANA	PC	A-8561	8,9	4,74	4.º	11-0
CAMBISTA	ZL	406	8,7	4,34	3.º	11-6
DUVIDOSA	PC	3099	8,5	4,36	2.º	11-6
GOIANA	PC	A-5764	8,2	4,32	2.º	5-4

FAZ: SANTA CECILIA
CRIADOR: SR. LAMARTINE MENDES & FILHOS

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
VIOLA	PO	N-3118	8,900	—	2.º	6-11
RAPOSA	PO	J-502	6,900	—	2.º	9-2
QUERIDA	PC	A-8971	6,300	—	2.º	—
BRASILEIRA	PO	H-8632	5,300	—	4.º	7-3
MORINGA	PO	H-8538	5,300	—	2.º	7-11
CAPANGA	PO	N-3124	4,300	—	4.º	6-3
LIMA	PO	H-8542	3,900	—	6.º	7-8
AMARELINHA	PC	A-8972	3,700	—	8.º	—
BABEL	PO	P-385	3,500	—	8.º	6-7
GAMADA	PO	H-8606	3,500	—	8.º	6-7

BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ

- Raça Gir- Seleção PO, PC, e Zebu Leiteiro

FAZ: PEDRA BRANCA
CRIADOR: OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
RAINHA	ZL	651	13.600	3,89	2 "	6-8
PRENDA	ZL	781	11.300	4,63	4 "	5-2
ALMOFADINHA	ZL	843	10.600	5,30	3 "	3-4
JAPONESA	ZL	600	10.600	4,90	2 "	7-1
FURNA	ZL	576	9.700	4,23	4,23	5-0
TUEIRA	ZL	816	9.700	4,63	2 "	3-4
REVISTA	ZL	833	9.600	4,41	4 "	3-4
GAIVOTA II	ZL	353	9.400	4,74	2 "	4-6
JAQUETA	ZL	863	9.300	4,55	3 "	3-3
SUCATA	ZL	547	9.100	5,54	4 "	5-11

FAZ: MONTE ALEGRE DO BURITI E TANGARA
CRIADOR: DR. JOÃO GUIDO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
SUCATA	PO	I-7538	10,8	—	1 "	9-6
ALMOFADA	PO	H-8445	10,7	—	1 "	10-9
ESQUINA II	PO	H-285	9,3	—	1 "	13-0
TIARA	ZL	217	9,0	3,95	2 "	7—
PLATINA	PC	67	8,9	4,11	4 "	—
HAVANA	PC	A-7061	8,8	—	1 "	—
GARBOSA	PC	55	8,3	4,95	1 "	8-4
GEMA	CONTROLE	204	8,2	4,47	1 "	6-6
SIMPATIA II	PO	M-4942	7,9	4,35	8 "	8-9
BAITACA	PO	P-84	7,8	4,63	4 "	5-2

FAZ: DAS AROEIRAS
CRIADOR: RONALDO BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
EMBOLIA	PC	A-8541	11.000	4,85	1 "	8-1
GRANJA	PO	H-8398	10.000	4,39	3 "	12-1
GOIANESIA	ZL	584	8.900	4,70	2 "	11-6
BELISCA	PC	A-8540	8.400	3,83	4 "	11-0
DEVORADA	PO	J-3464	8.300	4,48	3 "	9-5
MOCHA	ZL	413	7.200	4,04	5 "	12-0
CALÇADA	PC	A-8542	7.200	4,96	2 "	9-11
CHIQUESA	PC	A-8534	7.000	4,66	6 "	13-0
REFORMA	PC	A-8538	6.900	4,96	4 "	11-1
EPISTOLA	PC	A-8538	6.900	3,89	3 "	10-1

FAZ: SANTA INEZ
CRIADOR: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
PATRICIA	PO	I-5541	13.200	4,99	1 "	—
MOCHILA	ZL	1543	12.300	4,87	2 "	6-6
MAROTA	PC	A-7474	12.000	5,07	1 "	6-1
ZEFERINA	PO	E-1046	12.000	4,68	2 "	—
NATIVA	PO	O-2778	11.100	4,40	3 "	4-11
PAROQUIA	PO	N-2678	10.900	3,75	2 "	6-5
ACANHADA	PO	H-7964	10.900	4,64	1 "	—
LUXENTA	ZL	1459	10.500	3,72	1 "	7-2
LAGIADA	ZL	1528	10.300	4,15	3 "	6-7
MEXICANA	PC	3015	10.000	4,54	2 "	6-2

Reprodutores como este recomendam a FAZENDA N. Sª DAS GRAÇAS.



ÉGRIO DA S.C. — Reg. 7.498
9 anos 900 Kg.

Venha ver também os touros reprodutores filhos de Karvadi;
Égrio e late da "SC",
Lembrete da "RV".

Também 3 Touros reprodutores
POI, filhos de Thalaivan, Godar e
Nithur da "Indiana"

A N. Sª das Graças tem muito
mais: 300 matrizes Nelore regis-
tradas de origem VR e Indiana.
Criação de gado Guzerá, Búfalos
e Cavalos Mangalarga Marchador.

AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTD.

Fazenda N. Sª das Graças
Silvado — Maricá — RJ
Escritório — Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 — 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adelberto da S. Carneiro
CRMV nº 5-0474



Estância
ZEBULÂNDIA
UBERABA-MG.

GIR MOCHO E NELORE
VENDA PERMANENTE
DE PRODUTOS CONTROLADOS



200 MATRIZES REGISTRADAS

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapê Verde, de
João Inácio Filho, marca 4

NA RAÇA NELORE:
FILHOS DO



e da marca **VR**, filhos de
CHUMMAK - EVARU - EERAL -
DRUSO - CHAKKAR e outros.

Dr. Rômulo Kardec de Camargos
e

Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA - MG.

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 1.976

FAZ: SANTA MARTA
CRIADOR: EWALDO BORGES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
HERANÇA	ZL	506	16,5	5,53	1.º	2.
BAIANA	PO	J-5679	8,7	5,00	2.º	(2-2)
FAROFÁ	PC	3070	8,7	5,73	5.º	7-4
FECHADURA	PC	3075	8,6	4,81	6.º	5-7
HEPARINA	PC	2799	8,5	5,16	3.º	5-1
GUAIACA	PC	3060	8,2	4,91	5.º	6-4
GRAVURA	ZL	425	7,9	4,96	4.º	6-5
FRUTEIRA	ZL	393	7,6	5,42	4.º	7-6
ESPANHA	PC	3090	7,4	5,54	5.º	8-11
PUPILA	PO	J-8929	7,3	5,48	9.º	7-7

FAZ: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA — (EPAMIG)
CRIADOR: EPAMIG

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
IMINA	ZL	4042	12,3	4,77	2.º	8-1
JAGUATIRICA	ZL	3833	11,8	4,83	2.º	10-3
BELA VISTA	ZL	2985	11,6	4,30	1.º	13-9
INJAIA	ZL	4063	11,2	4,85	3.º	8-0
CACIMBA	ZL	696	10,4	4,43	2.º	14-6
GAGATA	ZL	3628	10,2	4,50	4.º	10-1
BARRAGEM	ZL	2954	10,1	5,06	3.º	15-8
GAGUEZ	ZL	4372	10,0	4,30	1.º	10-3
NATIVA	L	4401	9,8	4,42	1.º	3-8
IONA	ZL	4100	9,6	4,88	2.º	7-9

FAZ: TANGARA — E MONTE ALEGRE DO BURITI
CRIADOR: JOÃO GUIDO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ALMOFADA	PO	H-8445	9,0	—	2.º	10-10
GEMA	CONTROLE	204	8,8	4,27	2.º	6-7
SUCATA I	PO	I-7538	8,5	—	2.º	9-7
ESQUINA II	PO	E285	8,2	—	2.º	13-0
SIMPATIA II	PO	M-4942	8,1	4,38	9.º	8-10
HAVANA	PC	A-7061	7,5	—	2.º	8-10
GARBOSA	PC	55	7,5	4,20	2.º	6-4
SOROCABANA	PO	I-7539	7,3	—	1.º	6-5
PLATINA	PC	67	7,1	5,13	5.º	—
ROMA	CONTROLE	169	6,5	3,40	3232	—

CRIADOR: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAÍBA
FAZ: REGIONAL DE CRIAÇÃO "JOÃO PESSOA"

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ZELANDIA UMB	PO	C-5721	11,6	5,13	3.º	14-0
MUTUCA	PO	M-6017	10,1	4,34	1.º	4-10
EXOTICA UMB	PO	E-6621	9,9	3,69	1.º	9-4
ZEBELINA UMB	PO	C-5773	9,9	5,12	6.º	14-0
JARRINHA	PO	H-8065	9,8	4,93	3.º	8-2
FLAMA UMB	PO	M-6762	9,0	4,77	3.º	6-4
CURIOSA UMB	PO	E-6601	8,8	4,52	3.º	10-9
FORMOSA UMB	PO	E-6760	8,5	4,72	4.º	8-5
BRAVURA UMB	PO	E-6515	8,3	4,79	8.º	12-4
HAVANA UMB	PO	M-6001	8,0	4,44	5.º	7-4

BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – ABCZ

- Raça Gir - Seleção PO, PC, e Zebu Leiteiro

FAZ: DAS AROEIRAS

CRIADOR: LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ENFEITADA	ZL	845	11,0	4,41	2.º	8-4
HELICIA	ZL	132	10,4	4,22	2.º	4-1
FLEXA	PC	3250	10,1	4,39	3.º	6-9
DIPLOMADA	PO	H-8385	8,8	4,37	1.º	7-6
GOIANA	PC	A-5764	8,4	4,09	3.º	5-5
LEITEIRA	PC	3266	8,3	4,77	4.º	11-1
DUVIDOSA	PC	3099	8,2	4,69	3.º	8-5
CARPINA	PO	I-6450	8,1	4,23	2.º	8-6
ETERNA	ZL	854	8,1	4,39	3.º	10-2
CAMBISTA	ZL	406	7,9	4,26	4.º	11-7

FAZ: SANTA CECILIA

CRIADOR: LAMARTINE MENDES & FILHOS

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
VIOLA	PO	N-3118	6,4	—	3.º	7-0
MANSINHA	PC	A-9000	6,2	—	1.º	4-3
GRANADA	PO	H-8607	4,5	—	1.º	8-3
MORINGA	PO	H-8538	4,4	—	3.º	8-0
RAPOSA	PO	J-502	4,3	—	3.º	9-3
QUERIDA	PC	A-8971	3,5	—	3.º	5-11
BRASILEIRA	PO	H-8632	3,2	—	5.º	7-4
CAÇULA	PC	A-8968	3,1	—	5.º	7-11
GAMADA	PO	H-8606	3,1	—	9.º	6-8
BERMUDA	PO	J-516	3,0	—	7.º	7-6

CRIADOR: OLAVO GOMES CRUVINEL

FAZ: PEDRA BRANCA

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
RAINHA	ZL	651	10,6	4,95	3232	6-9
JAPONESA	ZL	600	10,1	5,00	3.º	7-2
CURITIBA	ZL	420	9,8	5,01	3.º	9-8
DOURADINHA	ZL	553	9,5	4,86	5.º	8-0
TUEIRA	ZL	816	9,5	5,06	3.º	3-5
GAIVOTA II	ZL	353	9,3	5,02	3.º	4-7
PRENDA	ZL	781	9,3	4,88	5.º	5-3
ALMOFADINHA	ZL	843	9,1	4,48	5.º	3-5
FACEIRA	ZL	488	8,9	3,95	6.º	8-7
REVISTA	ZL	833	8,8	5,53	5.º	3-5

CRIADOR: RONALDO BORGES DE CARVALHO

FAZ: DAS AROEIRAS

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
GRANJA	PO	H-8398	10,3	4,03	4.º	12-2
EMBOLIA	PC	A-8541	10,0	3,96	2.º	8-2
DUCHA	ZL	742	9,1	4,25	1.º	9-4
BELISCA	PC	A-8540	9,0	4,39	5.º	11-1
DEVORADA	PO	J-3464	8,8	4,61	4.º	9-6
REFORMA	PC	A-8532	7,5	4,68	5.º	11-1
CALÇADA	PC	A-8542	7,5	4,48	3.º	10-0
GOANESIA	ZL	584	7,4	4,36	3.º	11-7
ESPADILHA	PC	A-8539	7,1	4,18	1.º	5-5
EPISTOLA	PC	A-8538	7,0	4,38	4.º	10-2

ÁGUA

**A solução
do seu
problema
está
debaixo de
seus pés.**

A poluição das águas de superfície e a necessidade de maiores volumes têm provado que a solução mais lógica, econômica e eficaz, onde quer que haja problemas de irrigação, industrialização, abastecimento urbano ou pecuário, é a água subterrânea.

A Prominas possui uma linha de perfuratrizes para resolução imediata do seu problema, seja ele na indústria, na agricultura, no abastecimento urbano ou pecuário.



Endereços:

Rua Antonio das Chagas, 232
Tel.: 247-2730 – 247-4622
São Paulo – SP

Av. Morumby s/n.º Tel.: 4057
São Carlos – SP – (Fábrica)

**Representantes e assistência
técnica em todo o Brasil.**

FAZENDA SERRINHA

MUNICÍPIO DE GUAPÓ

J Proprietários:
DARIO TEIXEIRA
e JAIR TEIXEIRA **♀**

End.: Rua 6A nº 573 - ap. 308
GOIÂNIA - GO



IARL DA ZEBULÂNDIA

Reg. 7150 - 900 kg. aos 43 meses.

Um dos mais expressivos filhos
de Chummak.

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Ilheraba — MG

Controle Leiteiro efetuado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO de 1976

MINISTERIO DA AGRICULTURA — UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAIBA
FAZ: REGIONAL DE CRIAÇÃO "JOÃO PESSOA"

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ZELANDIA UMB	PO	C-5721	12.500	5,44	2.º	
JARRINHA	PO	H-8065	12.400	5,35	2.º	8-1
ZIBELINA UMB	PO	C-5773	11.900	4,09	5.º	13-11
QUIOSA UMB	PO	E-6601	9.500	4,22	2.º	
HAVANA UMB	PO	M-6001	8.400	4,51	4.º	7-3
ECRIMOSA UMB	PO	E-6760	7.800	4,57	3.º	
FLAMA UMB	PO	E-6762	7.700	6,37	2.º	
BRAVURA UMB	PO	E-6515	7.300	3,44	7.º	
ESPONJA UMB	PO	E-6617	6.800	4,96	4.º	9-10
ELEITA UMB	PO	E-6727	6.500	3,87	6.º	

REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO de 1976

CRIADOR: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE
FAZ: SANTA INEZ

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG	% G	N.º DE CONT.	ANO-MÊS IDA-VACA
ACANHADA	PO	H-7964	11,8	3,87	2.º	7-8
ZEFERINA	PO	O-7279	11,4	5,20	3.º	15-11
NATIVA	PO	O-2778	11,2	4,17	4.º	5-0
MOCINHA	ZL	1622	10,3	5,17	6.º	6-2
UNARA	PO	O-7277	10,3	4,47	1.º	5-9
MEXICANA	PC	3015	10,2	4,54	3.º	6-3
LUXENTA	ZL	1459	10,1	4,19	2.º	7-3
MAROTA	PC	7474	10,0	4,67	2.º	6-2
MOCHILA	ZL	1543	9,8	4,75	2.º	6-7
NOBRESA	PC	2672	9,8	3,73	1.º	5-0

Contrabando de gado, ajuda o Paraguai

A influência do gado brasileiro no Paraguai é muito grande. Segundo o agrônomo Luiz Pampliega, diretor geral do Ministério da Agricultura e Ganaderia, do Paraguai, 80% do rebanho do país, é de sangue zebu. Disse ele a Hermano Henning, da Revista Veja, que a técnica dos brasileiros na seleção e criação dos zebuínos é uma das melhores do mundo e está influenciando definitivamente a pecuária de seu país, e até a pecuária da Argentina.

Em 1974, o Paraguai importou legalmente do Brasil 1.346 reprodutores Nelore puro sangue, número que dobrou no ano seguinte. Entretanto, o número de touros que entram no Paraguai sem registro alfandegário é muito

maior. As autoridades paraguaias não parecem especialmente preocupadas com o fato, que no fim das contas acaba contribuindo para o aprimoramento de sua pecuária. A produção de carnes no país vem aumentando e já representa 30% das exportações, superando a antiga atividade madeireira, agora sua segunda fonte de riqueza.

Junto com o zebu, entram no Paraguai milhares de pessoas. Calcula-se em 300.000 o número de brasileiros em solo paraguaio. Este contingente se dedica especialmente a agricultura na faixa de terra roxa próxima a fronteira e é em geral bem visto pelo governo paraguaio, que se declara de braços abertos para os investidores brasileiros.

FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. ■ Veríssimo — MG
SANTA CLARA ■ Veríssimo — MG
SANT'ANA ■ Veríssimo — MG

Endereço: (Escritório central) —
R. 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

PROPRIETÁRIOS: **OSVALDO MAESTRELLO E NILO PEREIRA DA SILVA.**



JARTUM DA ZEBULÂNDIA
Reg. A-1263-cont. 2.585 22
meses- 650 kg. Filho de Faulad P.
O. Reg. 7.955 e Carqueja - Reg.
F-1.761 (Filha de Karvadi)

SR

maior peso
em menor
tempo



LOTE DE MATRIZES PADREADAS PELO REPRODUTOR
HEMAGÔGO



CONJUNTO DE NOVILHAS,
FUTURAS MATRIZES
DA FAZENDA
SANTA RITA DE MINAS

RANCHO ELDORADO

Rod. Castelo Branco km 128
Fone: 51-1213 - Tatuí - SP
de

JOÃO MEDAGLIA

Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR

marca
MEJ



TAKUR

TAKUR

Sudhano
6506

Barita
7114

Pusphano
6505

Sudha III
7099

Krishna
5705

Mariza
9905

marca
OC

FAZENDA SAUDADE
Município de Araçuaí - MG
Prop.: Dr. José Osório Colares - End.
p/ corresp.: Praça Belo Horizonte, 3
Fone: 281-Araçuaí - MG - Residência:
Rua Ary Graça, 151 - Fone 9799
TEÓFILO OTONI - MG.

marca
OC

**VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM**



ESTÂNCIA BRASILÍNDIA

Criação de Nelore Vermelho e Branco, Nelore
Padrão e Nelore Mochô
Rod. BR 153 - Km 53 - Rio Preto-Goiânia
Props.: Dr. Faical Romano Calil e Heloisa Helena
Chaves Corrêa Romano Calil
End.: R. Bernardino de Campos, 3.150 - Fones:
4-073 e 3-201 - São José do Rio Preto - SP

MISAME

Comércio - Indústria, Participação e Administração S/A
Um Novo Conceito em Nelore
Corres. Rua General Osório 845 - Fone: 22- 2400
CEP.14400-Franca-S.P.



FAZENDA



SAMIELLO

noossos serviços:

CALENDÁRIOS
CARTAZES
IMPRESSOS A CORES
PLASTIFICAÇÃO
CATÁLOGOS
FOLHINHAS
REVISTAS
JORNAIS
LIVROS
COMPOSIÇÃO A FRIO
DESENHOS
FOTOLITOS (Preto e branco e a cores)



r. olegário maciel, 23/25 - tel.:32-3303
uberaba - mg

ASSISTAM DE 12 A 19 DE DEZEMBRO/76

**A XXVI EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS
DERIVADOS - MACEIÓ-ALAGOAS.**

**LOCAL: PARQUE JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA. PROMOÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS
CRIADORES DE ALAGOAS.**

**COLABORAÇÃO: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (GOVERNO DO ESTADO DE
ALAGOAS).**

Migração

— vetor de doenças

A migração das aves guarda um mistério.

Apesar do tamanho diminuto do cérebro da maioria das aves, os cientistas não conseguiram desvendar completamente a origem de suas formidáveis capacidades de navegação. As aves jovens separadas de seus pais e mais tarde libertadas separadamente, seguem exatamente as mesmas rotas de seus ancestrais, apesar de nunca terem emigrado antes.

As aves adultas, levadas a longas distâncias de seu habitat, ficam confusas quando o céu está nublado, porém ao aparecer o sol ou as estrelas, não tardam em adotar a direção da bússola que exigem para reunir-se a sua manada.

As aves cativas expostas a uma série de ceus semeados de estrelas em planetários artificiais parecem reconhecer disposições familiares das estrelas.

Distâncias migratórias de vários milhares de quilômetros são comuns para espécies bastante pequenas de aves que fazem uma viagem de ida e volta entre o Canadá e o Brasil. Uma espécie de colondrina do mar, faz talvez o mais longo voo de todos — 17.600 quilômetros — desde o Ártico até o Antártico.

A velocidade das aves é extraordinária, quando se considera que as aves menores voam a 48-64 km/h e, freqüentemente viajam somente à noite por medo dos predadores diurnos. Foram medidas as velocidades das espécies maiores, tais como os gansos e patos, e encontraram velocidades entre 80-96 km/h e até 1.520 m de altitude.

Mas apesar de que a arte da migração e seu direcionamento ainda iludem os cientistas, eles não tem mais dúvidas quanto a sua contribuição na propagação das enfermidades.

A encefalite, uma inflamação do cérebro humano que pode resultar numa incapacidade severa e até causar a morte, tem ameaçado grande parte da população australiana, especialmente aquelas que vivem no interior em áreas que estão só moderadamente povoadas, porém que contam com centros turísticos rurais de importância.

Os epidemiólogos averiguaram que a fonte da infecção se situava a milhares de quilômetros ao Norte, e se deram conta de que o mosquito o vetor principal, não seria capaz de viajar essa distância. Por outro lado, depois de fortes chuvas, a enfermidade irrompia por toda a seção do bordo meridional do continente australiano.

As aves aquáticas migratórias completavam a ligação que faltava. Uma vez picadas por mosquitos infectantes nos seus locais de origem, tornavam-se portadoras. Depois da emigração, os insetos que as picavam se contaminavam, transmitindo a doença ao homem nas suas próximas picadas.

NOVA ARMA PARA COMBATER O CARRAPATO

Foi lançado no mercado brasileiro um novo e revolucionário carrapaticida, conhecido comercialmente como ABEQUITO. O produto é à base de NIMIDANE, um composto químico não rela-

cionado com os fosforados, clorados ou arsenicais, base dos carrapatos utilizados, há tempos, no mercado brasileiro.

O Abequito se caracteriza por sua grande eficiência sobre todas as estirpes de carrapatos (*Boophilus microplus*), inclusive aquelas resistentes a compostos fosforados, clorados e arsenicais. Pode ser usado tanto em PULVERIZAÇÕES como em BANHEIROS CARRAPATICIDAS, na diluição de 1 litro do produto para 500 litros de água.

Outra grande virtude do Abequito, é que uma vez empregado, interrompe, imediatamente, qualquer tipo de espoliação do carrapato, esteja ele em qualquer das fases do seu ciclo evolutivo. E tem mais: 99% das fêmeas atingidas pelo carrapaticida não desovam, contribuindo assim, de maneira poderosa para diminuir a infestação das pastagens. E mesmo que alguma fêmea desove, sua postura resultará estéril.

Trata-se de um produto seguro tanto para as pessoas que o manipulam como para os animais, mesmo aqueles de tenra idade, bastando para isto, seguir as instruções da bula.

É fácil de preparar. É emulsionável em qualquer tipo de água não necessitando de conservadores ou estabilizadores do pH.

Não apresenta perigo de resíduos para a carne, leite ou seus derivados.

Enfim, Abequito foi desenvolvido pela Blemco, firma que sempre liderou o combate ao carrapato no Brasil.

Ivens Sathler

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central

Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA

Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore

Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires

Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira

Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230

ARAGUARI - MG

marca

75

marca

75

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050

Campo Grande — MT

marca

V2

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIAS

Marca

15

Marca

15

Água Limpa — Goiás

Proprietários:

FAZENDA CORUMBA

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA



criação de
NELORE

E CAVALOS
CAMPOLINA

YK

FAZENDA YPIRANGA
Yoshiki Katsuyama
Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PR
Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438
Cx. Postal 450 - Maringá - PR
Venda de Reprodutores

YK**FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11**

DARWIN DA S. CORDEIRO
ALMENARA — MINAS GERAIS
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL E NELORE



FAZENDA SANTA ISABEL
Município de Aracatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8
Vva. Clibas de Almeida Prado e
Vicente de P. Almeida Prado Neto
SELEÇÃO GIR E NELORE

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S. Paulo-SP
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Aracatuba - São Paulo
venda permanente de reprodutores

**JA**

FAZENDA PÉ DO MORRO
José Antonacci da Silva
Mun. de Linhares - ES
Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

JA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE
End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**CY**

Município de Corrego do Ouro
Criação e Seleção da Raça Nelore
Venda permanente de Reprodutores
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza
Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

Marca

JO

FAZENDA DA BOCAINA
propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)
Av. Varoador João Senna, 225 - Fone: 2240
Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC

FAZENDA MEXICANA
de
ERNANI T. CORDEIRO

EC

Almenara - MG.
Um dos braços da marca 11 que vai destacando
Venda permanente de Nelore e Indubrasil
Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

marca

JZ

FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO
Seleção de gado Gir e Indubrasil
Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
Praça Tubal Vilela, 222
Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683
UBERLÂNDIA — MG

marca
4C

FAZENDA JARACATIÁ
guzerá e nelore
FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID
LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265
Telex - 432174 - CCID -
QUERENCIA DO NORTE -
PARANÁ — BRASIL

Fazenda Cachoeira

marca

2C

gir, nelore e murrá
FRANCISCA CAMPINHA GARCIA
LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e
22-1265 - Telex 432174 - CCID
SERTANÓPOLIS - Tel.: 007
PARANÁ — BRASIL

M

MARCOS R. FERRAZ
Fazenda SHANGRI-LA - Fone 24559
Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198
Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP
SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA

M**F1**

ROBERTO R. FERRAZ
Fazenda SÃO JOSÉ
Município de Bauru - SP
SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA

F1

End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207
São Paulo - SP
Fazenda: Cxa. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

EM

SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH
FAZENDA PAINEIRAS
Km 167 — BA-052
MUNDO NOVO — BAHIA
End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953
SALVADOR — BA

KG

FAZENDA CHAPARRAL
Município de Uberaba — MG
Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

KG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA
End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS

Marca
T5

FAZENDA DO CHAPEU
à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)
TERCIO MARIANO DE REZENDE
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touro. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.
Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

J

ESTÂNCIA COQUEIROS
NELORE PADRÃO E MÔCHO
Condomínio José Amendola Neto
O. R. Alvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO

L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores
Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
UBERABA — MINAS GERAIS

marca
UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
ESPÍRITO SANTO



FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
R. Bernardino de Lima, 179 - apto. 201
Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG

Seleção da Raça INDUBRASIL

HR

FAZENDA MATÃO

BR - 153 - KM 363 - PORANGATU - GO

Prop.: HILTON MONTEIRO DA ROCHA

Seleção: NELORE - GIR - BUFALOS

JAFARABADI - CAMPOLINA - MANGALARGA

MARCHADOR - PEGA E QUARTO DE MILHA

End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefina
Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO



FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
Ilhéus — Bahia
Fone: 2775



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares — ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG

END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



A Estância N. S. Aparecida
Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças
zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672
ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA SANTA HELENA

Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: Ponte Alta - 5
Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores
NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI

(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAVAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneleros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



A MARCA DO PRESENTE



FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simão Sobral, 300

Fones 2228575 e 2226675 ARACAJU—SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A MARCA DO PRESENTE



SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -
 Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL
 Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.
 Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
 Reprodutores.



Estância Royal

Seleção de Gado Gir
 Hidrolândia - Go.
 Fabio André
 FONE: 6-3654 GOIÂNIA - GO.



FAZENDA COQUEIROS NELORE PADRÃO A. AMARAL GURGEL

(TAMBÉM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
 End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP



FAZENDA DO CEDRO

marca

Criação e Seleção da Raça Tabapuá.
 Venda Permanente de Reprodutores.



Prop.: Roque Marques de Oliveira

End.: Rua Artur Bernardes, 225 - Fone 203
 MONTE ALEGRE DE MINAS - MG

3P

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

Proprietários:

ABÍLIO PAJANOTTI E IRMÃOS

Rua Rocha Pombo, 58 - CP 55 - Fone 52-1133
 NOVA ESPERANÇA - PR

Venda permanente de tourinhos - controlados e registrados
 Criação e seleção de gado, Gir e Nelore

3P

MARCA



FAZENDA SANTANA

MARCA



Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
 Inseminação Artificial

Múcio S. Gonzaga Jayme

Praça Belo Horizonte, 12 - Araçuaí - N. Minas
 Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

FAZENDAS - SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás
 Cachoeira do Veríssimo - Goiandira - Goiás
 SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás
 Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
 João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
 Raça Gir Altamente Seleccionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
 e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
 Corte.

ESTÂNCIA ARUANÃ

Município de Avai-SP - Rod. Marechal Rondon - km. 373
 de

TITO e DIOGO

Criação e revenda das raças Nelore e Mangalarga
 R. Amalia Noronha, 130 - Fone 282-3043 - São Paulo - S.P.

Fazenda Maravilha

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.

Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175

Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



FAZENDA QUERENCIA DO IVAI

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ

CRIAÇÃO DE NELORE E GIR - SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR

COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558

Londrina - Paraná

Fone: 22-1970

Prop.: MÁRCIO REZENDE PIMENTA



FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

Proprietário: JOSÉ MÁRIO

JUNQUEIRA NETTO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE

NELORE ALTA LINHAGEM



FAZENDA DA BOCAINA



Prop.: Oswaldo Pereira Marques
 (Wadinho) - Av. Vereador João
 Senna, 225 - Fone: 661-2240
 Faz.: 661-2941 (DDD-034)
 ARAXÁ - MG



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

GIR PADRÃO E MOCHO

FAZENDA COQUEIROS

Município - Uberaba



Décio Cunha
 R. Irmão Afonso
 651 - tel. 32-3705

J. Gastão da
 Cunha Jr. R.
 Afonso Rato, 31
 tel.: 32-1161
 32-0331



SEMEN MARDUCK A. VENDA NA PECPLAN

SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
 VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Fazenda São Miguel

Estância Fênix, Nova Esperança, PR, Km. 10

PROPRIETÁRIO: PAULO BONARDELLI

C. Postal 105, Nova Esperança, PR, Fone 22-2473

MARINGÁ

PARANÁ





Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiabá
End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN - FLA-FLU.



FAZENDA VITÓRIA
ARMANDO BRANDÃO PINTO
SELEÇÃO DAS RAÇAS — INDUBRASIL, NELORE
E NELORE MOCHO
End.: Av. Lomanto Júnior, 786 — Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS — BAHIA
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



FAZENDA ALVORADA
Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO
Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone 5-1210
SALVADOR — BAHIA
Município de Itajú do Colônia
A FAZENDA fica no Km. 17 da Rodovia Itaju - Sta Rosa
Gerente: Agenor - Rua Santo Antônio, 146 - Itabuna - BA - End. em Ilhéus: Luiz - Rua
Conselheiro Dantas, 40.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL
Procedentes de vacadas de Pêso e Reprodutores de Excelente Pedigree.



FAZENDA SANTA ZITA
Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP
fone: 288
de SÉRGIO BARROS
End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP
CRIAÇÃO DE GADO GIR



NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR
30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de importados.
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto.
701 - Teófilo Otoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



MAIS PESO EM MENOS TEMPO — TOURO NELORE **EM** A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

Praça Conde dos Arcos, 2 - Edif. Amerino Portugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.



ESTÂNCIA INDIAPORÁ
(Fazenda N. S. de Fátima)
CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE
JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
(Proprietário)

Estrada Colônia Dutra Km. 48
Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso

Alameda Franca, 699 - 4º Andar
Jardim Paulista
CEP 01422 - Fone: 289-1461
SÃO PAULO - SP.



FAZENDAS
LAGINHA e ITAPECURU
Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJU — SE.
Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048

Prop.: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
SELEÇÃO DE INDUBRASIL



Notícias

VISITA

Recebemos em nossa redação a visita do criador Vasco da Costa Gama, proprietário da Fazenda Bonifim, situada no município de Guaíba, no Estado do Rio Grande do Sul. O sr. Vasco cria, em sua fazenda, animais das raças Holandesa, Santa Gertrudis, Búfalos e cavalos de diversas raças. São todos animais de alta qualidade, selecionados criteriosamente, com o intuito de melhoramento dos rebanhos a que pertencem seus animais.

RECORDE

Nenê Gomes adquiriu no 19 Leilão Atalla um animal com 20 meses de idade, de nome IEDIRI-JA-1 - POL. O animal despertou a atenção de quantos participaram daquele leilão, pelas suas qualidades genéticas raciais, o que levou-o a atingir um preço recorde da raça Nelore naquele remate. Juntamente com Hely Caetano Ribeiro, no mesmo leilão, adquiriu mais um excelente bezerro POL, de propriedade de Rubens de Andrade Carvalho, criador em Barretos - SP, que também foi um dos participantes daquele leilão.

SANTA RITA DE MINAS

Estiveram na Fazenda Santa Rita de Minas Ltda., no dia 26 de agosto próximo passado, os técnicos da ABCZ, doutores



BABU CABAÇA
1.100 Kg.

Em presença de criadores, técnicos e jornalista que visitavam a região, há poucos dias em Itaguapé, PR., na Estancia Nelore, Celso Marconi, gerente da Fazenda, efetuou a pesagem mensal do gado de reprodução, verificando que o touro BABU CABAÇA atingia uma marca notável: 1.100 quilos. Extraordinário ganhador de peso, o touro batera recordes de desenvolvimento atingindo 745 quilos aos 24 meses; 900 quilos aos 30 meses; 1.010 quilos aos 43 meses e aos 5 anos e meio atinge 1.100 quilos, uma marca dificilmente igualada, e raras vezes superada por ani-

mais da raça Nelore.

Estas pesagens são oficiais, sendo a primeira do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal da Associação Brasileira dos Criadores e as demais das Exposições de Presidente Prudente e Londrina. Babu Cabaça retornou à Fazenda onde nasceu, há dois meses, vindo da Central de Coleta de Semen da Cipari em Londrina. Isto significa que atingiu este peso em pleno regime de trabalho sem estar gordo; ativo produtor de semen de alta qualidade, Babu Cabaça trabalhou intensamente nos últimos 12 meses, cedendo duas ou três coletas semanais, mantendo-se sempre no topo da lista dos melhores produtores de semen da Central.

Moacir Duarte Gomes, responsável pelo Setor de Provas Zootécnicas, e Ivo Ferreira Leite, Diretor Adjunto da ABCZ. A visita teve as seguintes finalidades: vis-

toriar a Fazenda Santa Rita de Minas Ltda., tanto na sua parte de escrita como também os reprodutores e as matrizes (manejo do gado); escolher as ma-

trizes e os reprodutores a serem testados na Prova de Ganho de Peso a ser realizada no Parque de Exposições Fernando Costa, em Uberaba, em junho de 1977, como também iniciar a PROVA DE PROGENIE DE PAI A NÍVEL DE REBANHO. Basta salientar que a Fazenda Santa Rita de Minas é a primeira a iniciar esta prova de real envergadura. Os técnicos da ABCZ em seu relatório à diretoria teceram os mais elogiosos comentários da bem orientada organização da Fazenda.

JAFFARABADY

José Jacinto da Silva, criador e selecionador de búfalos da raça Jaffarabady, esteve presente à Exposição de Animais na cidade de Franca. José Jacintho é proprietário da Fazenda Santa Luzia, na cidade paulista de Itirapuã. Seus animais foram altamente premiados e mostraram um aprimorado trabalho de seleção.

NOVA DIRETORIA

Dia 11 de outubro próximo passado foi eleita a nova diretoria da Associação Goiana de Criadores de Nelore, que ficou assim constituída: Presidente - Júlio Roberto de Macedo Bernardes; Vice-Presidente - Leonino Di Ramos Caiado; Secretário - Oto-

ni Ernando Verdi; Tesoureiro - Osmar Novais Assumpção de Andrade; Diretoria comercial - Rômulo Marques da Silva; de Rela-

ções Públicas - Salvador Sidney Farina; de Promoções - Vivaldo Ribeiro de Guimarães; de Comunicação - Constantino Cunha Guimarães; Assessoria Jurídica - Dr. Hamilton de Barros Velasco; Presidente do Conselho Administrativo - Dr. Francisco da Cunha Bastos.

A Associação Goiana de Criadores de Nelore, juntamente com a Associação Paulista de Criadores de Nelore, realizaram no último dia 27 de novembro, no Parque Agropecuário de Goiânia a 1ª Exposição e Leilão da Raça Nelore do Brasil-Central. Todos os animais de cabresto foram julgados e leiloados, com garantia de registro e fertilidade. A nova diretoria e às promoções da Associação, os nossos cumprimentos.

ANGELO CALMON

O Presidente do Banco do Brasil, dr. Angelo Calmon de Sá, adquiriu, por ocasião da exposição de Uberaba, em novembro, a fêmea Nelore de nome "FORMAL DA SANTA RITA", de propriedade da Fazenda Santa Rita de Minas SA. "FORMAL" é filha de "Gavarrão" - Reg. 7.758 e "Sinuosa" - Reg. AB-3242. Ambos os pais de "Formal" são campeões em várias exposições do País.

REMATE

Vários são os leilões que já têm data e local marcados para sua realização. Nesta coluna enumeraremos alguns deles, em nosso poder, inclusive data da 6ª Exposição Internacional do Nelore a realizar-se de 5 a 13 de março, na cidade de Barretos, no próximo ano. Ainda como parte desta expô, serão realizados o 2º Leilão Nacional de Nelore Mocho; 2º Remate de Equinos de Lida e Esporte; 1º Leilão Internacional do Nelore. Na cidade de Londrina, no Estado do Paraná, em 19 de março de 1977, será realizado o 1º Leilão Celso



ASSOGIR

Como encerramento da 14ª Festa da Raça Gir, realizada em Goiânia no mês de outubro, foi oferecido coquetel aos criadores e expositores, além de outras personalidades e convidados especiais. Durante o coquetel, fizeram uso da palavra dentre outros, Dr. Sebastião José da Mota;

sr. Tarley Rossi Vilela, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir; o Presidente da Câmara de Guana Coste, Costa Rica, sr. José F. Munõz; Evaristo Soares de Paula; Gugê Ferraz; e ainda o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, dr. Sálvio de Almeida Prado. Na foto, parte dos criadores presentes ao coquetel.

Garcia Cid. Serão levados a remate 231 animais, compreendendo: 14 machos POI; 13 fêmeas POI; 132 fêmeas PO (1/2, 3/4, 7/8); 72 machos PO (1/2, 3/4 e 7/8). Serão participantes Francisca Campinha Garcia Cid, Abdelkarin Janene & Filhos, Alcides Prudente Pavan; Carlos Eduardo Cramer, Rudolph Reich e Waldemar Neme. No dia 26 de março será a vez de Presidente Prudente realizar o 2º Leilão Quarto de Milha. Em Bauru, o 2º Remate dos Criadores Paulistas contará com a participação de Achilles Scatena Simioni e Adir do Carmo Leonel; Carlos Eduardo A. Novaes; Jamil Nicolau Aun, Maria Neuza Consoni Guimarães; Willian Koury e Wilton Paes de Almeida Filho. E conforme já publicamos nesta coluna, no dia 9 de julho de 1977, em Barretos, será realizado o II Leilão Nova Índia Brumado. A melhor opção em Nelore.

GOVERNADOR

O Governador do Estado de Goiás, dr. Irapuan da Costa

Júnior, em companhia do Secretário da Agricultura do Estado, dr. Luiz Nunes, do Secretário Particular, dr. Ivon Miguel, do Presidente da ASSOGIR, dr. Tarley Tossi Vilela e demais autoridades, quando visitavam a magnífica representação do criador goiano, Alberto Pereira Nunes Filho, por ocasião da abertura da 14ª Festa Nacional do Gir, realizada em Goiânia de 23 a 31 de outubro próximo passado.

EXPORTAÇÃO

A CIAGA E COMZEBU, realizadas no Rio de Janeiro e em Araxá, respectivamente, trouxeram grandes vantagens aos criadores brasileiros que tiveram oportunidade de expor o seu gado na exposição extra realizada em Uberaba no último mês de novembro. Tanto é que vários criadores, dentre eles Adão Antônio da Silva, Lutz Viana Rodrigues, Nenê Gomes, Olegário Tibério de Queiroz, fizeram várias vendas para a Venezuela, durante essa mostra, que contou com a presença dos mais destacados "ganaderos" das Américas e da África.

NOITE DAS PERSONALIDADES

Será realizada em Uberaba, em data que divulgaremos, tão logo seja confirmada, a "NOITE DAS PERSONALIDADES", uma promoção festiva da Academia de Ciências e Letras do Brasil Central (ACL).

A homenagem será dirigida aos criadores de bovinos e equinos que têm colaborado de maneira marcante para o aprimoramento dos rebanhos que se estendem por todo o país.

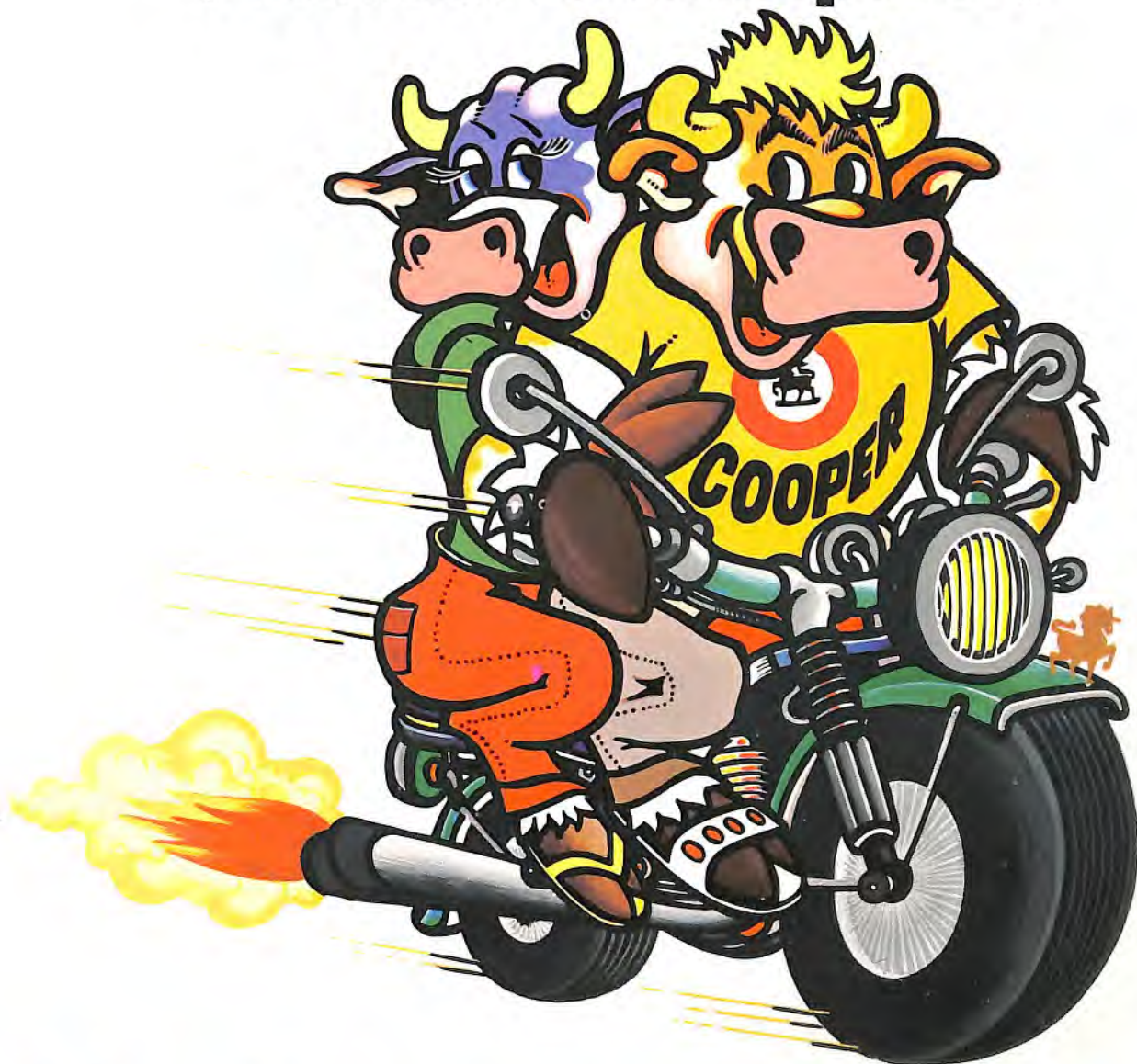


Serão oferecidos troféus confeccionados em prata e bronze e ainda títulos de personalidade em modelo diploma apergaminhado. A solenidade contará com ampla divulgação dos órgãos de comunicação do país, notadamente do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Os homenageados terão seu "curriculum-vitae" publicados e comentados na revista "Uberaba Ilustrada",

de propriedade da empresa promotora do evento. Pecuáristas, criadores e outras personalidades do mundo criatório nacional estarão reunidos nesta "Noite das Personalidades". Participarão da grande festa, personalidades das seguintes cidades, dentre tantas outras: Uberaba, Uberlândia, Monte Carmelo, Araguari, Ituverava, Orlândia, Barretos, Bom Despacho, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Araxá, Morrinhos, Aparecida do Taboado, Goianésia, Hidrolândia, Araçatuba, Bauru, São Simão, Salvador, Aracaju, Catalão, Ituiutaba, Almenara, Poços de Caldas, Carmo do Rio Verde, Goiânia, Ipameri, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Campo Grande, Ponta Porã, e Jataí.

fraqueza

(tetania de transporte)



cálcio + fósforo + magnésio + dextrose

Glucafós



COOPER

"QUEM FAZ A MELHOR VACINA,
FAZ O MELHOR CÁLCIO".

FAZENDA BRUMADO

MARCA



GADO IMPORTADO

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 19, nº 783 - s/ 6 -
c. postal 174
tel.: 22-2624 - BARRETOS - SP

MARCA

F



junior

PRARASH do Brumado